UC-NRLF
$B 741 599

Digitized by Google

EXCHANGE

794m
C61
v.5-6

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

BIBLIOTÉCA PÚBLICA MUNICIPAL DO PÔRTO

# COLECÇÃO

DE

# MANUSCRITOS

INÉDITOS

AGORA DADOS À ESTAMPA

V

## Geographia d'entre Douro e Minho e Tras-os-Montes

PELO

DOUTOR JOÃO DE BARROS

JAN 20 1926

PÔRTO
TIPOGRAFIA PROGRESSO de DOMINGOS AUGUSTO DA SILVA
91, Rua Dr. Souza Viterbo, 91
1919

Digitized by Google

Digitized by Google

COLECÇÃO DE MSS. INÉDITOS

V

# GEOGRAPHIA D'ENTRE DOURO E MINHO E TRAS-OS-MONTES

PELO

DOUTOR JOÃO DE BARROS

(É O SEU PROPRIO ORIGINAL)

—

1789

Digitized by Google

DA MESMA COLECÇÃO

I — **Côrte Imperial** *(esgotado)*.

II — **Virtuosa Benfeitoria,** do infante Dom Pedro *(esgotado)*.

III — **Fastigimia,** por Tomé Pinheiro da Veiga (TURPIN).

IV — **Anacrisis historial,** por Manuel Pereira de Novais (volumes I, II, III e IV) *(esgotados)*.

— **Episcopológio** (2.ª Parte da *Anacrísis historial,* por Manuel Pereira de Novais (volumes I, II, III e IV).

V — **Geographia da Comarca d'entre Douro e Minho e Tras-os-Montes,** pelo Doutor João de Barros.

Digitized by Google

BIBLIOTÉCA PÚBLICA MUNICIPAL DO PÔRTO

# COLECÇÃO

DE

# MANUSCRITOS

INÉDITOS

AGORA DADOS À ESTAMPA

V

## Geographia d'entre Douro e Minho e Tras-os-Montes

PELO

DOUTOR JOÃO DE BARROS

PÔRTO
TIPOGRAFIA PROGRESSO de DOMINGOS AUGUSTO DA SILVA
91, Rua Dr. Souza Viterbo, 91
1919

Digitized by Google

Digitized by Google

# NOTA PREAMBULAR

602632

Digitized by Google

Digitized by Google

# NOTA PREAMBULAR

O AUTOR do manuscrito que agora se publica, pela primeira vez, é o Dr. João de Barros, escrivão da Câmara de el-rei D. João III e do seu Desembargo. Homem de superior cultura para o tempo em que viveu, escritor elegante e conhecendo perfeitamente a nossa linguagem, que manejava com dextresa, poder expressivo e mesmo com certo brilho, consagrava as horas que os seus altos cargos lhe deixavam livres às delicadas e belas coisas do espírito e da inteligência. A própria ingenuidade que, a cada passo, se surpreende nêste seu escrito cumunica um fino sabor e um encanto particular ao trabalho que nos legou e que os cruditos constantemente consultam.

Digitized by Google

Em que terra portuguesa nasceria êle?

Sôbre êste ponto ha dúvidas ainda não lucidamente esclarecidas pelos seus mais insignes biografos. Inocêncio, que tanto escrupulo e tanta minuciosidade punha nas suas afirmações, assevera que o Dr. João de Barros é natural do Pôrto, tendo vivído longos anos em Vila Real; Barbosa Machado, um investigador probo e cauteloso, diz que êle ou é do Pôrto ou de Braga; e Manuel Severim de Faria declara categoricamente que o autor é de Braga, escrevendo: — «Nasceu João de Barros, o historiador, pelos annos de 1496. Sobre o lugar da patria ha varias opinioens; porque, como o nascimento dos bons, segundo Santo Ambrosio, seja bem

Digitized by Google

commum, pretendem muitos ser delle participantes. Huns affirmão que he de Braga, confundindo seu nome com o do Doutor João de Barros, Autor da *Descripção d'entre Douro e Minho*, que della foi natural...» Ora, Manuel Severim de Faria, o Chantre de Evora que se notabilisou nas letras nacionaes, caracterisa-se precisamente pela segurança e pela sinceridade que transmitia às suas palavras. Não avançaria uma tal afirmativa se dela não estivesse absolutamente convicto. É bem provavel, portanto, que se encontre na verdade.

Como a *Geographia d'entre Douro e Minho* fôsse um dos manuscritos da Biblioteca Pública Municipal do Pôrto mais procurados pelos inves-

Digitized by Google

tigadores, decidiu a actual Direcção do mesmo Estabelecimento dá-la à publicidade, continuando por esta forma a iniciativa tão util do ilustre etnografo Rocha Peixoto, depois brilhantemente proseguida pelo eminente escritor José Pereira de Sampaio (Bruno), dois funcionarios a quem a Biblioteca muito deve.

A tarefa era complexa porque existem nas nossas colecções nada menos de cinco exemplares do aludido volume, todos incompletos mas que, no seu conjunto, se completam. O primeiro é o n.º 1.109 do Catálogo respectivo, e tem por título: — *Hũa breve Suma de Geographia d'entre Douro e Minho e tras os montes em a coal se contem outras coisas antigas e notaveis;* o

Digitized by Google

segundo, n.º 192, denomina-se *Breve Suma da geographia da Comarca d'entre Douro e Minho e Tras-los-Montes;* o terceiro, n.º 440, tem a epigrafe do anterior; o quarto, n.º 549, intitula-se da mesma forma; e o quinto é uma cópia do dos Biscainhos, como o penúltimo, mas não tam exacta.

Era necessário, pois, proceder a um paciente estudo dos cinco tomos, dando absoluta unidade ao que do cotejo resultasse e selecionando-se para a publicação o que se julgasse mais perfeito.

Foi encarregado dêsse estudo o primeiro oficial bibliotecario, snr. José Maria Augusto da Costa, que dêle se desempenhou inteligen-

Digitized by Google

temente, demonstrando mais uma vez a sua muita competência para êste genero de trabalhos. Havendo escolhido para a sua reprodução o exemplar n.º 1.109, tanto em virtude de ser o mais antigo como pelo facto de ter no Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca a nota «de que é o original do autor», começou desde logo a cópia, socorrendo-se constantemente dos restantes sempre que se lhe deparavam incertezas, lacunas ou êrros evidentes, corrigindo o que estava incorrecto, explicando em anotações repetidas o que se lhe afigurava obscuro.

É o livro assim fielmente reproduzido que a Biblioteca hoje publica.

Como fiz referência ao Catálogo dos Manus-

Digitized by Google

critos, aproveito a oportunidade para mencionar uma curiosa passagem dêsse Catálogo sôbre êste mesmo volume. Ei-la: — «Muitas pessoas instruidas e curiosas teem aqui na Biblioteca Portuense sustentado à porfia que existe impressa esta obra, com o principal argumento de que a encontram citada em muitos livros. Porêm, tal não ha; e agora ainda mais afoitamente o asseveramos, depois que a Biblioteca recebeu os tomos X e XI dos Supp. a Innocencio, pelo snr. Brito Aranha, muito recentemente publicados e que tal obra não mencionam.» Com efeito, ha tôda a possibilidade de que a *Geographia d'entre Douro e Minho* nunca houvesse sido dada à estampa, até ao presente.

Digitized by Google

Frei Manuel de Novais, na sua *Anacrisis Historial*, refere-se constantemente ao volume por esta significativa maneira: — «O Doutor João de Barros, no seu MS.... etc.»

E Barbosa Machado, na *Biblioteca Lusitana*, diz, no tômo II, pag. 509, falando do Doutor João de Barros e do seu trabalho, o seguinte: — «Foy composto em Lisboa no anno de 1549 e tem 32 Capitulos. Começa o Proémio: — «Depois que El-rei N. Senhor, me mandou estar em sua Côrte... etc.», e acaba: — «Onde levão suas novidades e de lá trazem o que hão mister...» No fim tem huma Censura de Frei Francisco Foreiro, da Ordem dos Prègadores, em que diz que se pode imprimir. O

Digitized by Google

Illustrissimo Cunha, *Hist. Eccles. de Braga*, Part. 2.ª, cap. 35, n.º 5, afirma ser dignissimo de estampar-se, e o mesmo escreve Joan. Soar. de Brito, *Thetr. Lusit. Litter. lit.* 1, n.º 18.

Não se conhece, porêm, nenhum exemplar impresso da obra que a Biblioteca Pública agora traz a lume.

Pôrto, 14 de Janeiro de 1919.

O Director da Biblioteca,

João Grave.

Digitized by Google

Digitized by Google

digno, e muito digno de estimação, e apreço este MS., em 4.°, Letra ruiva, mas que não deixa de ser Legivel, e que tem por titullo:

« BREUE SUMA DE GEOGRAPHIA DA COMARCA D'ENTRE DOURO E MINHO E TRAS-OS-MONTES, EM O COAL SE CONTEM OUTRAS COUZAS ANTIGAS, E NOTAUEIS ».

Tem Dedicatoria aos discretos e beneuolos Leitores: tem *Introdução da Obra*, antes do dito Titulo: e depois delle prosegue o A. a sua Geographia atè o fim, sem diuizão de Capitulos nem §§; acabando o Liuro com as palavras seguintes:

« ... e dahi uai a ponte de Caues e dahi pelo Rio Tamega tee entrambos os Rios, e para diante chamão Tralosmontes ».

Digitized by Google

Dicide-se que este he o proprio Original da Obra do D.or João de Barros sem (ser o nosso afamado Chronista da India, mas sim outro não menos bem conhecido, por ser do Desembargo d'Elrey, e seu Escriuão da Camara, como se Lê logo no Frontespicio da Geographia) pela declaração, que ainda se acha, na ultima Lauda deste raro MS., feita pelo P.e Antonio dos Reys, da Congregação do Oratorio de S. Felipe Neri, de Lisboa, assas recomendauel por suas incansaueis fadigas Literarias. No fim deste Exemplar, se Lem pela propria Letra daquelle illustre Congregado, Academico da Academia Real da Historia Portugueza, fundada pelo grande Rey, o S.or D. João o v, palauras que denotão ser este *o proprio original.*

Por outra declaração que se lhe segue de Amador Antonio de Souza Bermudes e Torres (e de seu proprio punho) Deputado da Meza da Conciencia e Ordens, se confirma que se conseruou annos em poder do referido Academico, e que delle passou (e o modo como) para o dito Deputado.

He digno de Lembrar aqui que Mestre Antonio de Guimaraens (de quem se não Lembrou o A. da Biblioteca Lusitana) fez hum Tratado com este titulo:

«...das Couzas dantre Douro e Minho»

que confere com o da Geographia do D.or João de Barros. Daquelle A. faz memoria Ruy Fernandes, Cidadão de Lamego, no L.o MS., em 4.o, que tem por Tit.o:

«Antiguidades de Lamego — 1532».

Digitized by Google

Conserua este MS. entre os escolhidos Liuros que passarão do Visconde de Balcemão, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reyno, seu Filho, o Visconde Moço, que ora (em 1804) vive nesta Cidade do Porto.

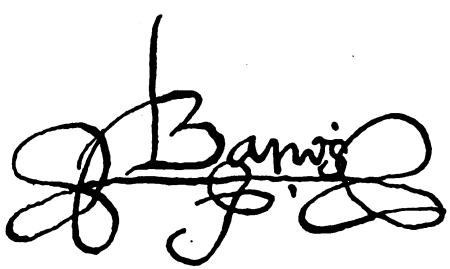
Sabemos que no Mosteiro de Tibaens, cabeça de toda a Congregação Benedictina de Portugal, se conserua huma Copia desta Obra, tirada de outra que se acha entre os Liuros da Caza dos Biscainhos de Braga, desgraçadamente mal tratados. Tal he a condição destes Morgados Literarios, quando passão para maons que os não conhecem, nem estimão.

*Sylvio Mondanio.*

Digitized by Google

Digitized by Google

Assignatura de João de Barros



Digitized by Google

Digitized by Google

O doctor Joã de Bar
ros dõ desembarguo del
Rey Nosso Sñor, e seu
criuaõ da Camara a
discretos & beneuolos Lectores, Saude & perpetua bem
auenturança

Digitized by Google

Depois que ElRey Nosso Snor me aiuntou ao desEmbargo, digo, ao ComsSorçeo dos officiais de sua Corte e me ordenou nouo modo de uida, nenhua Cousa deu mais uexação a meu entendimento e estudo que a nesessidade que tinha de o não exercitar como sohia, porque me Comuinha comformarme com o estilo do paço e saber os lugares, tenpos e horas e conheser os hostiarios e outros, que de necessidade se hão de Comuersar, para que me não achasse emganado da Ignorancia e com isto dispençaua com o tenpo e o portaua ao estudo, quasi desnaturandome do que suhia, custume que foi para mim cousa noua e perplexa e que eu mui mal tomaua, porque todos os prinsipios são difficultosos. Por outra parte, como quer que Sua A. me emCarregasse de ser seu Escriuão da Camara, cuidaua na authoridade de tal offiçio que Soe ser acerca dos principes muy grande porque Eumenes Cardiano, que foi Escriuão del Rey Philippo de Macædonia, perualeceo em tanta ualia e honrra que, por morte de Alexandre, foi hũ dos principes de Grecia, do Coal Plutarcho louua hũ muiy singular dito para os escriuains e para todos: que antes poria a uida que a fee. Tambem o escriuão da Camara de

Digitized by Google

Porsena, Rey dos Etruscos, de tanta authoridade era acerca dele: que cuidou Musio Sceuola que era o mesmo Rey, coando o quis matar. Circeo, Escriuão de Scipião Africano, ueio a ualer tanto em Roma que, por morte de Scipião, fez dar a hum seu filho hua pretura que ao mesmo Circeo estaua destinada de se dar, como diz Valerio Maximo. E diz Plutarcho que Salonio, Escriuão da Camara de Catão Censorino, foi tão singular uarão que o mesmo Catão se Casou com hua filha sua. Dioclesiano, Emperador, Segundo conta Eutropio, foi filho de hu Escriuão e tee Em nossos tenpos perualesse tanto a authoridade dos escriuains que hu dos Sete electores do imperio hade ser escriuão e chanseler entre elles. E os Escriuains da Camara dos Emperadores herão antigamente chamados Primiçerios porque tinhão grandissimos preuilegios em dereito e grande poder, E orando acerqa dos principes. Assi que, considerando o Seruiço de sua A., Sucedi ao trabalho. Mas como quer que a natural imclinação seia difficultosa de tirar, tornauame ao Estudo e achauame alterado e não era poderoso tomar como custumaua os subtis pontos das leis, porque, como diz Platão, aqueles que se desaCustumão daquillo em que sohião trabalhar, por adoeserem ou por outra cousa, uem a ser tão osiosos que, com muita pena, tornão depois ao trabalho: mas, lembrandome os danos que se seguem da osiusidade, busqaua Remedio contra ela, o Coal era estudar em Couzas deleitosas e leues porque todo o estudo em Coalquer cousa he bom e por isso dezia Alexandre que o dia em que não fasia algua cousa lhe não paresia que Reinava. E Scipião Africano desia que nunqa estaua menos soo que coando tinha ociosidade porque sò em Cuidados Vexaua seu entendimento. E he assi muito melhor porque a ociosidade comsume as forças, assim a ferrugem gasta o ferro, como diz Menandro, e a memoria nosa e

Dito de Alexandre e de Scipião Africano

Digitized by Google

emgenho sem exercicio, botos in habilis, e perdem sua força, como diz Quintiliano, e por isso o Glorioso São Jeronimo nos amoesta que senpre façamos algua cousa porque, coando o demonio nos quiser tentar, que nos ache oCupados. E que pera isso escreuamos Liuros para que a nossa alma se rrecree, porque todo o osioso està senpre em deseios e paixoins. Assi que olhando e uisto e Reuoluendo meus papeis achei huas memorias que fiz, estando na Comarqa dentre Douro e Minho, considerando o estado e frescura daquela terra, e me apliquei a iuntar e fazer de todo este breue Sumario; porque na uerdade toda a peçoa que bem quizer atentar, Respeitando eu as outras terras e uendo a distancia desta ser tão pouqa e de tanta gente e de tanta Renda, de tanta frescura, de tantas antiguidades e de tantas uilas, Castelos, Lugares, mosteiros, Igreias, quintais, pouoaçoins, Rios, fontes, cerrados, jardins e cousas semelhantes, facilmente pode conieiturar que esta parte he como hua flor de todas as outras de Espanha e coasi hum Elisio campo ou paraiso das dilisias. E postoque minha natureza seia muito propinqa desta terra e pela maior parte as peçoas não louão sua terra senão porque he sua, a coal sempre lhe parese melhor que outra nenhua. Mas, contudo porque disto ha mais testemunhas e não fiz, e uso, tomei para isso ousadia e a uerdade he que fora nescessario outro melhor saber que o meu, mas assi como pude o fis de boa uontade para os curiosos e discretos aos coais peço que com a mesma Recebão, não olhando o seruiço mas a uontade, imitando a Artaxersis, Rey de Persia, ao coal, indo de Caminho, hu pobre Laurador offereçeo hu uaso de agoa e ElRey, sorrindose, a bebeo e tomou da sua mão, não olhando o seruiço mas a Vontade do seruidor.

De Lisboa, vinte e cinqo dias do mes de maio de *1548* Annos.

Digitized by Google

Digitized by Google

# INTRODUÇÃO DA OBRA

ESCREUE Plinio em sua Historia Natural que el Rey Alexandre Magno, deseiando muito saber as propriedades de todos os animais que ha no mundo para satisfazer a seu deseio grande, para que de sua industria ficasse para senpre memoria, emComendou e emCarregou o Cuidado de tão arduo negosio ao Philosopho Aristoteles, grande Varão Em toda a Sciencia, e mandou por toda Asia e Greçia busquar e escreuer muitos milhões de homens exersitados em officios de pescadores E homens que tinhão uiueiros de peixes, criadores de gados, de aues e de Colmeias, e a estes assi Rigistados e escolhidos mandou que imformassem a Aristoteles de todo o que soubesem, para que de Cada hu tomasse o que fosse melhor e mais necessario para aquelle acto. De maneira que, com Esta tão solemne imformação e imquirição, fes Aristoteles os seus Simquoenta liuros, que imtitolou *De animalibus*, com que Satisfes ao mais grande deseio de Alexandre, de que ficou tanta doutrina que durarà para senpre. Donde parese

Plinio, cap. 16

Digitized by Google

que não foi poderoso tão grande e tão prudente Philosopho como foi Aristoteles, con todo o seu saber e subtilissimo engenho, para per si so poder aCabar tão grande negocio e tão vniuersal, sem lho mostrarem e imsinarem os homens exercitados e exprimentados em ele, porque cousa mui serta he que a Cada official se ha de crer acerqa da Causa em que pratiqa e usa, e não pelo contrario. Donde sahio o adagio que diz: «*Sutor non vltra crepidam*», que quer dizer que o Çapateiro não hade iulgar nem arbitrar fora do officio do Calçado. Não ha Cousa que neste tenpo seia mais preuertida que esta, porque hu Caualr.º e outra coalquer Semelhante peçoa pupular presume de Iudiçial muito grande E ousadamente affirma que, com sua natural Resão, determinara coalquer duuida melhor que Bartolo, e d'aqui ueio que hu dia, ante el Rey Dom Fernando de Castela, auo do Emperador Carlos quinto, que hora he, insistio nesta pertinaçia hum Caualr.º de sua Casa, estando presente o Doutor Ioão Lopes de Palacios Rubios, o Coal Rebatendo sua fantesia lhe propos o Caso da lei: «*si ita scriptum ff. de liberis, et post humis*», e elle não soube que lhe responder, e ficou comfuso desta maneira: he hum escriuão ou coalquer outro oficial que, como sabe tomar hua pena na mão, assenta comsigo que fara tam bem as Resões e libelos como hu Letrado. Donde sahio Em Castela o adaio que Diz: *Anda la uilla llena de Bartolomillos*. Hum fidalgo quer disputar da Sagrada Scriptura e Theologia e Casos de Consciencia como se fosse mestre em tudo, e isto he agora nestes Reinos mais do que foi Em nenhu tenpo; porque El Rey Nosso Snor (Deus lhe dê muita prosperidade e uida) tem seus Reinos tão pouoados de letras e de letrados que coalquer peçoa se estima apto ao ser pella muita familiaridade que com os Letrados ha, sem fazerem conta do tenpo e do trabalho que nisso se gasta, e da grande industria E cuidado que Sua A.

Digitized by Google

nisso teue, E tem, pera traser a Seus Reinos todas as Sciençias e artes Liberais, onde depois do bemauenturado tenpo de seu Reinado ha tão excellentes uaroins em toda faculdade e tão Vniuersais como os pode auer em outra coalquer parte; E por isso, com muita Rezão, podemos chamar a este tempo bemauenturado, como foi chamado o tenpo do grande Emperador Costamtino, depois de Reformado o Estado Imperial na Religião christam, sendo antes de gentios, que pôs na moeda de seu tenpo hua letra que diz:

FELIX TEMP.
REPARATIO.

Assi que tornando a meu proposito, digo que ninguem pode bem iulgar aquello que não usou nem entende, e pode mui bem ser que se dê a mim a parte da Culpa que eu a estes quero dar, porque sendo como sou Iurista e por uentura não tal coal deuia ser, me pus a escreuer em materia tão alhea de minha proffição e de tão pouquo porueito meu. E dirão que me fora melhor ordenar hu formulario de Libellos ou de outra semelhante cousa *de pane lucrando*, que tratar da geographia. Mas, posto que ássi pareça, he a Sciencia do Direito tão Vniuersal que com todas as outras Scienças tem fameliaridade e companhia. O nosso Bartolo foi grande sabedor na Geometria e com Ella se aiudou muito no tratado que fes dos Rios e Insuas, a que chamou Theberiadis, o coal sem geometria Se não pòde Entender, pois toda a outra Sciencia de humanidade, prinsipalmente a istoria, he aos IurisComsultus muito proueitosa e neSsessaria, porque muitas ueses Se alegam Em Cousas arduas, postoque agora pella maior parte os muitos negosios nos fasem que saibamos bem pouqo Do que mais nos Releua, e o nosso prinsipal estudo he deitarnos

Digitized by Google

às ordenações e glosalas e alli applicar todo coanto Saber pode ser, que ouue quem lhes fes hu grande Reportorio, cousa que serto parese de fraqa compreição de Emgenho, porque o Letrado não se ha De meter a iulgar nem procurar, Sem primeiro saber decernir as forças de todas as ordenações e que as ha para tal e tal cousa; e, tornando a meu preposito, digo que por outra Resão quis copillar este breue tratado, a coal he que, como quer que eu seia natural desta parte dantre Douro e Minho, pareseume ser a isso obrigado, pello que diz Platão que não somente nasemos para nòs mas para os amigos e para a patria onde nos criamos. E Catão diz que auemos de punhar pella terra, e Tulio grande bemauenturança dise ser pelleiar e morrer por ella. Diz Elle a Este proposito, no primeiro Liuro «"*De Officijs*„ *scire debemus*: — ..... *quæ in terris gignantur, ad usum hominum omnia creari, homines autem hominum causa esse generatos, ut ipsi inter se aliis alii prodesse possent: in hoc naturam debemus ducem sequi, communes utilitates in medium afferre.* — *Hæc ille*». (*) E indaque esta minha seia fraqa aiuda, como quer que não uisse abertas (**) as cousas dignas de memoria destas partes que são para se saberem nas outras estranhas, quis Eu escreuelas porque as ui, para que, deste pedaço do mundo, do pouqo que eu dele alcansei se pudese aiuntar a mais Cosmographia, quando fose Caso que alguem, mais par-

Cic. *De Officijs*. Lib. 3. Cap. 8

---

(*) Esta citação, que confrontamos com o texto de Cicero, está copiada pela Edição de M. Nisard, Paris, 1850, deixando fóra da mesma citação, no começo, o *scire debemus* e, no fim, o *Hæc ille*, por ser escripta do Dr. João de Barros e não de Cic. Como está no MS. todo o latim junto, parece ser tudo do *De Officiis*, o que deveria confundir os leitores.

(**) Um outro MS. desta Biblioteca, *o dos Biscainhos*, em logar de *abertas* traz: *escriptas*.

Digitized by Google

ticularmente, quisesse inuestigar, como fes Alexandre no caso dos Animais, porque de mim, como testemunha de Vista, se podia nesta parte Repairar o que ficou a Ptolomeu e aos outros. E tambem eu logo, Em outras cousas estranhas da materia e della, deixarei alguas que as não saberei, porque todos não podem saber tudo, mormente coando tratão de Cousas fora de seu offiçio, que he Contra o prouerbio dos gregos que diz: «*quam quisque norit artem in hanc se exerceat*». E por esta Causa não escreui isto em latim, e tambem por ser cousa tão familiar para que a todos se comonique, e, como quer que seia, cada hu fas o que entende. E, como diz o Eclesiastico, não à fim de faser muitos Liuros, porque não se podem cerrar as portas ao iuizo humano. E Plinio diz que não ha liuro tão mào que não tenha algua cousa boa, e eu escreuo alguas cousas antigas que, ainda que pareção fora da materia, não he mào sabelas, especialmente Epigramas e Letreiros, os coais, alem de serem tambem aos Iuristas neçessarios, os quis aqui meter por serem antigos e dignos de muita memoria, e para se uer que mal usou com este Reyno Petro Apiano, Matematiqo, o Coal, aiuntando todos os Epitaphios de Alemanha, Italia, França e Espanha, uindo a Este Reino, pos somente dous. B. (*) o de Sintra, do uatecinio da sibila, E o da ponte da Tadoha; parese que não teue quem lhe mais disese, E eu deste Reino tenho outros, mas aqui não pus, saluo os d'aquela parte onde os Romanos muito frequentarão, pella frescura E uicio da terra, mas se Comigo consultara Appiano, como Aristoteles fes com todos os pequenos, não dera tão pouqo louuor a estas partes; Assi

(*) Ao que se vê pelo sentido de outros exemplares, que em logar de *B.* trazem *S.*, esta inicial quer dizer *scilicet*.

Digitized by Google

que este que digo fiz meu intento E não quero escomiurar como todos custumão aos detractores e mordaces, porque cousa he iá custumada uer cada hu melhor hargoir os eRos (*) alheios que os seus proprios. E como diz o adagio: — sempre os mal uestidos tachão os que bem uestem —, mas a culpa sera minha, porque o que escreue toma sempre pera si muitos Iuizes, e sò o que não escreue euita as lingoas maliciosas que não tenhão que lhe dizer. O glorioso São Ieronimo, tão santo, tão uelho e tão prudente, coando escreuia, estaua temendo e tremendo dos que o auião de Reprehender, como pareçe em seus prohemios; Pois, logo que poço eu faser aquem tudo isto falta e me quis meter em Cousa que muitos uirão e uem e presumem saber melhor, por tão comua e tratada de todos, mas comfeço que me não faltou deligençia para o faser; a Vontade me Recebão, porque assas he iusto dar aquele que dà o que pode. E porque este meu estilo e a mesma obra e minhas tenções e pareser he tudo pella mor parte nouo, em que pode auer Varios pareceres e sentenças, sendo eu a oCasião para se melhor explicar, Declarar E entender, a materia de que aqui tratei não serà para mim pequena gloria.

(*) Leia: *Erros.*

Digitized by Google

## Começasse hua breue Suma de Geographia da Comarca dentre Douro e Minho e tras-os-montes e em a Coal se contem outras cousas antigas e notaueis.

NESTA Vida presente nenhua cousa, que os homens ordenem Ou fação, pode ser perpetua, tudo he temporal, tudo se desfas e aCaba e não parese que isto seia sem causa, pois o mesmo homem, por cuio fauor todas as outras cousas se crião, em pouqo espaço passa seu tenpo, porque sae como flor e assi se sequa e nunqa permanese em hu mesmo estado; os muros mui fortes e os edefiçios altos e sumptuosos por tenpo se deRibão e desfasem. As plantas e aruores que nasem e se crião, que paresem perduraueis, por tenpo se Comsumem e seqão. As pedras se desfasem huas com as outras, com o discurço do tempo; o ferro se gasta com a ferrugem; os montes caem, os Rios mudão seu Curço natural E o mesmo he em todas as cousas que tem seu primeiro asento. Porque, como Iustiniano Emperador dizia, não ha Cousa que não sinta sua mudança nem que esteia senpre em hu sò ser

Digitized by Google

como quer que segundo a mudança dos tempos comuem que se mudem os humanos costumes. E he muitas uezes iusto que se Renoue o Custume uelho que pouqo a pouqo se uai disfasendo (*). He nesesario que se exercite (**) e Restaure, porque a naturesa corre sempre, Reuoluendo muitas mudanças que se não podem prouer nem aduinhar. E inda que os feitos dos antigos tenhão muita authoridade e muito se presuma pello que elles fizerão e ordenarão e se lhe daua Reuerencia e aCatamento, porque forão prudentes e sabedores, comtudo achamos alguas cousas em que se não podem iustamente seguir, porque, pella mudança dos tempos, o que então hera iusto he agora, em partes, imiusto e Reprouado e por nouas cousas comuem innouar o uelho e relaxar leis e preçeptos, porque, como quer que os antigos não puderão cuidar nem prouer nem Conheser e por isso não deuem estranhar os uelhos se os modernos uirem o que elles não uirão e acharem o que eles não acharão, porque pouqo e pouqo se sabe e aprende o que antes se não sabia, e todo o artefiçio pello exerçiçio se aprende melhor, e coanto mais modernos tanto mais especulatiuos, como diz Prisçiano. E muitas cousas se calarão e esqueserão do que foi antigamente ordenado, e não foi nesesario auer delas lembrança, porque o uso as passou em outra substancia; e hua das cousas que no mundo mais mudança Recebeo foi o senhorio das prouincias e Reinos delle, porque primeiro tiuerão de sua (***) monarchia grande parte e tempo os Assirios e Hebreos comesando em Abrahão, que foi Pay de muitas

---

(*) Um outro MS. de João de Barros, em logar de *disfasendo* traz: *desusando.*
(**) » » » » » » » » » » *exercite* traz: *excite.*
(***) » » » » » » » » » » *sua* traz: *hua.*

Digitized by Google

gentes, e depois os Caldeos e os Egipçios preualecerão, uierão os Persas e Macedonios e tomarão a Estes todo o dominio. Dipois os Romanos, mui soliçitos E ambiciosos de senhorear, cobrarão Estes todos e outros muitos debaixo de seu iugo, no tempo que por consules se gouernauão atee o tempo de Augusto Cæsar, primeiro Emperador. Depois se foi pouqo a poco repartindo o mundo em tantos senhorios e Reinos, como uemos que está posto. Entre todos estes ouue diuerços costumes, diuersas leis, diuersas seitas e Religiões e diuersas limgoages, porque aSsi como são muitas as espeçias e formas dos homens, aSsi são os pareseres diferentes e voto diffirente, por serem os engenhos desuairados e por isso huns mudauão as Cidades de hua parte para outra, como fiserão os de Babilonia, outros mudauão por seu arbitrio os estatutos e leis, como fizerão Licurgo Lacædemonio e Solon Atheniense, huns onrrauão hum Deos, outros Reprouauão, como forão os Egypcios e Gregos, outros mudauão os nomes às Cidades, como fizerão os Romanos a Roma, que se chamou primeiro Latina e depois os Gregos (*) lhe puserão nome Gothia, de maneira que, segundo a vontade de Cada hum aSsi mudauão os statutos, os edificios, os nomes, as ordenações. Desta maneira aConteceo serem mudados quasi todos os nomes das Cidades, Villas, Rios, Montes, Promontorios, que ha nas tres partes do mundo, que nenhum retem nem Comseruou seu pristino e antigo nome. Antonio de Nebrissa, claro præceptor em gramatica, fez hum VoCabulario dos nomes de todos os lugares, Cidades, Villas, Rios e Montes, E coasi a nenhum deu seu serto significado do que agora tem e não se Sabe por

(*) Um outro MS. de João de Barros, em logar de *Gregos* traz: *Godos*.

Digitized by Google

elle coal aquelle nome agora seia, nem onde possa estar, porque tudo ia he mudado em outros uoCabulos differentes

«(Tantum æui longinquo valet mutare vetustas)»

Virgil. Aeneide 3.º

como Vergilio dis (*). Â Cidade de Badaios chamauão não ha muito Badalhouce e os Romanos em seu tempo lhe chamauão Pasensses, e, aos de Mertola, Emeritenses, assi o diz Paullo JurisConsulto, In Lusitania: «*Pasensses ac Meritensses et Emeritensis juris Italici sunt*». A Valledolid chama Plinio, Pintia, e Complutum, a Alcala de Henares, que parese nome arabico, assi como outros tais nos ficarão do tempo dos mouros, que são Alqueire, Almoxarife, Almoface e outros. Assi, Cales se chamaua Gades; Constantinopla, Bizantium; Lisboa, Olysippo; la Serra Morena chamauão Saltus Cartulonensis, onde Tulio dizia que andauão os ladrões, que salteauão os Tabellarios e Correos. Saguntum he agora Monuiedro, onde muito se resistio aos Romanos, donde veio o proverbio da Fame Saguntina. Betis he o Rio de Guadalquibir, que he nome tambem mourisco. Letis he o Rio Minho comparado ao Rio Letheo. Chamamos agora Tuniz onde hera Cartago, e Marrocos ao Reyno de Numidia. Egitanèa chamão ainda na chancellaria de Roma à Cidade da Guarda. Civitatensis a Ciudad Rodrigo. Cabellicastro a Santarem. Aos de Rhodes chama, Paullo, Collocenses, pella statua do Colloso que ahi estaua, que os Sarracenos quebrarão e leuarão. A Paris, Lutecia. A Calecut chamarão Taprobana insula. E como digo

(*) Copiamos esta citação pelo texto virgiliano. O MS. diz: «*Tantum longinqua valet mutare vetustas*». O outro MS. confrontado diz: «*Tantum longinque vallet mutara*».

Digitized by Google

destes dissera de outros muitos, se não saira do proposito, mas aCabo com Espanha a que antigamente chamarão Iberia, pello Rio Ebro que por ella corre, e depois lhe chamarão Hisperia, dondc tomou o nome Hispalis, a que agora chamamos Seuilha, depois uierão chamar a Espanha ulterior Leon e Castilla e não se sabe em serto como, nem quando, nem porque, e quasi todos os lugares de Espanha não retem os antigos nomes, porque huns lhes mudarão os Romanos, outros os Godos, outros os mouros e outros lhos mudamos nòs. E he tão suaue a lembrança das cousas antigas que sempre deseiamos Sabellas, e a daquellas com as modernas, per uermos como seu pareser e o nosso são encontrados. Não ha terra de que menos menção os historiadores fação que das Espanhas e isto porque quasi todos os Scriptores antigos forão de Gresia e de Italia, e os de qua não escreuião senão por fama, e falarão de ssi tudo e de nòs mui pouqo, para o que diuerão, e entre nòs ouue poucos que escreuessem de nòs nem delles, e por isso nos Liuros antigos, que falão da Espanha, achamos muito menos do que he. E alguas cousas se escreuerão estranhas do que agora são. Diz Plinio, aserqa do Rio Teio, iunto de Lisboa, as egoas consebem do uento, e isto conieitura elle pella ligeiresa do Correr. E diz tãobem que no mesmo Rio se acha muito ouro e agora não lhe sabemos estas propriedades, porque, se fora assi, não foramos busqar ouro com tanto trabalho à Mina e à India, mas he uerdade que no Teio, e em outros muitos Rios deste Reino, se acha ouro entre as areas, mas he muito pouco e Custoso. Isto tudo trago para mostrar como as cousas muito notaueis Das Espanhas não são tão Illustradas nem publicadas como das outras partes, por falta dos Scriptores. A Causa disto forão as muitas guerras e calamidades que as Espanhas padecerão e sostiuerão, e não porque em ellas se não criem tão excel-

Plinio. Lib. 8. Cap. 42 et 22

Digitized by Google

lentes engenhos, como em Italia e Grecia, pella excellençia dos ares e fresqura da terra. Donde nos tempos paçados Sahirão Varões muy excellentes, os quais, cuido eu que pello descustume de não auer então em Espanha tanto uso das letras, por ser muito o da guerra, se forão para outras partes. Assi como foi o Papa São Damaso, que foi natural do termo de Guimarães e foi grande letrado, como ao diante em seu lugar

João, Bispo de Girona, portuguez

Direi, e João, Bispo Gerundense, que he Girona, em Aragão, tambem foi portugues, grande theologo e varão de Santissima Vida e exemplo dos Arrianos, os quais elle confutou e Conuerteo em grande maneira. Isso mesmo Pedro Hispano,

Pedro Hispano, portuguez, natural de Lixboa, foi Papa

natural de Lisboa, Varão na Philosophia e medicina, excellentissimo; não ha muito que tambem foi papa em Roma e se chamou João uigessimo 2.º (*). Paulo Osorio, discipolo de

Paulo Osorio

Santo Agostinho, grande historiador, tambem foi desta parte de Espanha. Lucano e Seneca forão naturais de Cordova,

Lucano e Seneca

donde tambem dizem que forão Auiçena e Auerrois, Principes

Aviçena e Auerrois

dos medicos. Quintiliano, Retorico e orador, foi natural de Callahorra, donde o Emperador Nerua o leuou a Roma e la foi

Quintiliano

o primeiro a que por ler se deu salario publico. E o mesmo

Nerva e Trajano

Nerua he seu sobrinho. Trajano e, segundo alguns, tambem

Adriano

Adriano, Emperador da Espanha, forão naturais de Calez e grandes philosophos. Hugo, copillador das Decretais, mui famoso Letrado, natural foi de Barcelona, familiar, grande priuado do Papa Gregorio nono, e

Hugo

Bernardo

Bernardo, excellente comentador delas, foi galego, natural de Compostella. E para que aCabe com quem deuera começar, o glorioso nosso padre

Santo Antonio de Padua

Santo Antonio grande letrado era e lhe chamauão *Arqa das letras sagradas*. De outros muitos, que deixo, pudera fazer

(*) Bem claro está assim: 2.º; parece, porem, que deve ser: *João, vigessimo 1.º*.

Digitized by Google

mui copioso Cathalogo. E, proseguindo meu intento, digo que de pouqo tempo para qa, e aCabandosse de exterminar de nossos confins os perfiosos mouros, começarão a floreçer muitos uarões letrados e sair da Vniuersidade de Salamanca, e comesouse mais a illustrar a terra e semearsse mais as letras pella Espanha, e, sintindose disto o Doctor Pallacios Rubios, em hua obra que fez, pôs hũ Epigrama que diz assi:

« Hesperiam nostram non temnat iam Itala tellus
Nostraque assidue muta sit ipsa loquax.
Nam sic conjugij ita describit dona Joanes
Italicis nullis cedat et ipse juris.
Docerit hoc pacto dedanda dateque tuenda
Ut merito nobis invideant Latij ».

Nestes Reinos e senhorios del Rey nosso senhor auia mui grande falta de letrados en todo o Genero de sciencias, e el Rey Dom Manoel, que santa gloria aia, comesando a Reinar nos Annos do Senhor de mil e Coatro sentos noventa e sete, (*) sintindo esta falta, começou a dar ordem como em seus Reynos ouuesse mais letrados e os onrrava (**) e lhes fazia merçes. Mas sucedendo El Rey nosso Snor, sempre Augusto e Magnanimo em todos seus feitos, em seu tempo semeou as letras e doctrina em seus Reinos, de maneira que ià em Cada Cidade ou uilla ha grande numero de sabedores, aos coais Sua Aleza fauoreçeo (***) com muitas onrras e merçes (****) que floreçem de maneira que não ha diferença

(*) O exempl. dos Biscainhos traz: *1499*.

(**) » » » » » *por honraria*, que lhe fazia munto, em vez de: *e os onrraua*.

(***) O exempl. dos Biscainhos traz: *favorece*.

(****) » » » » » *caret mercs*.

2 C 84

Digitized by Google

deste Reino ao de Italia nem de Athenas, coando floreçia, porque tudo está ià, como deve, Restaurado; porque antigamente, coando as Espanhas se chamauão feliçes, não auia delas differença de Italia nem de Lombardia, assi na gente como em tudo o mais; mas por muitas guerras e Calamidades, que padecerão, se perdeo muito Do bom antigo, e forão disto causa mui prinçipal os Godos, que forão mui soberbos e ambiciosos e querião (*) que somente deles e de seus feitos ficasse memoria e procurauão coanto podião por sepultar e anichilar o nome Latino, para que dos Romanos e de seus feitos strenuos não ouuesse memoria. E assi como os Romanos por onde andauão Deixauão lembranças de ssi e de seus feitos em statuas, colunas, edificios, etc., Assi os Godos lhe cegauão este Rosto quanto podião. E isto tee lhes mudarem a letra, que não se escreuesse daquele primor que a sohião escreuer, e mudauão os nomes aos lugares e às pessoas, de maneira que tudo enuoluerão e escureserão, e durou isto por mui largos tempos; porque os Godos começarão a entrar nas Espanhas Anno do Snor de tresentos et oitenta, pouquo mais ou menos, posto que entre os scriptores ha sobre isto contrariadade; porque a *Cronica Despanha* diz que a destruição del Rei Dom Rodrigo foi na era de sete sentos e quatorse, e o Siculo e outros dizem que foi no Anno de seis sentos e desasete (**). E, como quer que fosse, não uai nisso muito; Mas digo que estes Godos forão primeiro chamados Getas, e depois forão mui diuisos, porque os que ficarão na Scitia e Alemanha chamarão ostrogothos, que quer deser Orientais, e aos que vierão a França e Espanha, chamarão Visigothos,

Condição dos Godos

Em que tempo entrarão os Godos em Hespanha

(*) Biscai., traz: *e que vião.*

(**) » » 717.

Digitized by Google

que quer deser Ocidentais. Morarão primeiro na Scitya, que he a superior parte da Europa, e, não contentes de sua terra, sairão com Berich, seu Rey, e tomarão as Ilhas e terras vesinhas tee a Ribeira do Danubio e senhoriarão toda Traçia, Daçia c Meçia, onde se fiserão mui poderosos. Depois, no tempo do Emperador Deçio, que Imperou nos Annos do Snor de Duzentos e cincoenta e dous, paçarão o Danubio e atrebularão muito o pouo Romano e matarão a Deçio, desbaratandolhe Seu exercito, com a Coal victoria se fiserão mui soberbos, E estando aSer mui poderosos em Italia tee o tempo do Emperador Valente, que foi nos Annos do Snor de trezentos e setenta e oitto, uierão a ter discordia entre si (*) dous grandes Snores de exercito dos Godos, *scilicet* Athanarico e Fridigerno, e foi uencedor Athanarico e o outro se paçou ao Emperador Valente, para que lhe socorresc e que se tornaria Christão. E o Emperador o Recebeo e o fes Arriano como elle era, E dalli forão os Godos muito tempo Arrianos. *Scilicet*, da Secta e eregia dos Arrianos que tinhão que a peçoa do filho de Deus não era eterna ao Padre, e uierão a ter differença com o mesmo Valente e o matarão, e, acolhendose a hua casa, lhe poserão o foguo, onde foi queimado. E sendo assi victoriosos fasião muito dano em toda Italia e a toda a gente subdita ao Imperio e entrarão em Roma por força de armas e a saquearão e destruirão. E a causa principal disto foi porque os Emperadores de Roma auia pouqo que se paçarão a Constantinopla e não aCodião a estes trabalhos do occidente. Pello que, vendo isto o Emperador Honorio, por contentar os Godos lhes deo lugar que senhoreassem França e Espanha, onde

Saquearão a Roma os Godos

Honorio, Emperador, consentio os Godos em Espanha

(*) Biscai., não traz este: *entre si.*

Digitized by Google

naquelle tempo Residião os Vandalos (*) e os Godos, uierão os Humnos sobre elles com o seu ferocissimo Rey Atilla e ouuerão mui grandes e espantosas batalhas entre si, especialmente hua em Borgonha, onde morrerão de uma e da outra parte cento e cincoenta mil homens, de tal maneira, que hum pequeno Rio que ahi estaua creçeo en tanta maneira com o sangue dos mortos, que os leuaua com ferocissimo impeto, como se com grande tempestade crecera. Depois, fez tantos danos este Attilla que lhe chamauão *flagelo de Deos* e tornouse a Alemanha onde morreo. E ficarão os Godos no Occidente e começarão de todo a Senhorear Espanha, Desdo Anno de quatro centos e cincoenta por diante, e a tiuerão pacifica tee o tempo del Rey Dom Rodrigo (**), que foi o ultimo Rey dos Godos e foi o primeiro que eu acho que se Chamase de Dom; e, dahi adiante, todos os Reis que susederão tomarão este appellido. Este Rey, estando em muita paz, perdeo as Espanhas por causa de Caua, filha do Conde Julião, cuia istoria he vulgar, e diz hum memorial, que está no Cartorio da See de Sanctiago de Galiza, que foi a batalha na era de Cæzar de MCCXLIII (***) em hua quinta feira, a hora de sexta, e que el Rey fugio e veio a Cidade de Vizeu fazer grande penitençia do pecado que cometera. E os mouros, em espaço de oito mezes, tomarão coasi todas as Espanhas com muitas mortes e crueldades que fasião aos tristes christãos, dos coais esca-

ElRei Dom Rodrigo foi o primeiro que se chamou de Dom

(*) Diz a Ediç. dos Biscai., em seguida: *que era outra geração, e, estando assim devisos Vandalos e,* parecendo desta fórma, que houve um salto do Copista.

(**) Um outro ex., que ha nesta Bibl., tem nesta altura uma nota á margem que diz: «Está el Rei Dom Rodrigo em Vizeu em a Capella de S. Miguel, e eu já vi a sepultura».

(***) Os outros MSS. desta Bibl., dizem: *714, era de Caesar,* que deve ser a verdadeira.

Digitized by Google

parão mui pouqos, que se acolhião aos montes altos, que então auião por mais seguros. E dizem os Escriptores daquele tempo que alguns se aColherão aos Montes Perineos e às Esturias, que são terras asperas e fragosas. E diz Santo Antonio, Arcebispo de Florença, que na prouincia da Galiza e em que se Comtem a comarqa Dantre Douro e Minho, se acolherão muitos Christãos, por causa da fortaleza da terra, e diz que esta parte nunca foi tomada dos mouros. E dizem alguns que a serqa Velha do Porto, onde está a See, que nunqa foi tomada dos mouros, mas que elles estauão em hua fortaleza que está coatro legoas da Cidade, a que chamão Bandoma. E pareçe que os Mouros não tomarão esta prouincia, por ser terra de mà seruentia, Por causa dos muitos Rios e montes que ha nella, em que se gastaua muito tempo e o exercito dos inigos estaria mal seguro. E destas partes foi primeiramente aiudado o Iffante Dom Pelaio a cobrar a Espanha, assi como o aiudarão os das Esturias e Cantabria. Ptolomeo diz que em Lusitania não ha montes, e elle dilo pella extremadura que por onde entrão he cham, Mas em Galiza e entre Douro e Minho ha montes mui asperos, aSi como a Serra do Marão e do Aluão e do Girês, onde ha muitos viados e porquos e cabras brauas e outras feras alimarias, e assi ha outros montes e Rios muitos que impedirão a conquista dos Mouros. Outra Rasão ha para Isto, que dà Plinio e outros Autores, que nesta parte se Crião os homens mui fortes, bellicosos e de esforçados animos. Justino conta que Viriato, que era lusitano, teue grandes guerras com os Romanos, E Seruio Sulpiçio diz que os Lusitanos tinhão prezos tres nobres de Roma, E Sertorio com esta gente se leuantou contra Roma, e Anibal com elles sustentou sua guerra, dando tanta fadiga aos Romanos. E por isso o Emperador Traiano, que era Espanhol, mandou derribar todas as fortalezas altas da Espanha, para que alli

Os Mouros não tomarão esta terra

Digitized by Google

Braga

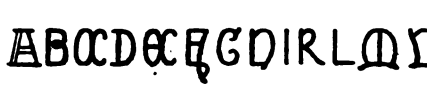
se não pudessem deffender e assi aColher como sohião faser em despreso dos Romanos. E os Bracharenses muito tempo rebelarão contra Roma, segundo fama Vulgar, como mostrão os aRuinados edeficios que inda ahi ha. E, tornando a meu proposito dos Godos, Sendo assi desbaratado el Rey Dom Rodrigo não emtendião em outra cousa os Christãos, saluo em recobrar o perdido e saluar que se não perdesse mais, o que fazião com muito trabalho, sendo algumas uezes uencedores e outras uencidos. E, porque pequeno êrro no prinsipio se faz grande no fim, foi assi que o que se perdeo em oito mezes se aCabou em oito sentos Annos de Cobrar, porque não ha muito que se aCabou de tomar Granada e o de Africa, que el Rey Dom Rodrigo tinha, inda os mouros possuem a mor parte. E, por esta Causa, os Hespanos não sabião outra doutrina senão a que dos Godos lhe ficara, a Coal hera mui barbara e inutil, fundada como disse para se esquecer o nome dos Romanos, e ficarão mudados os nomes dos lugares, que nenhum tem o nome proprio que tinha em tempo de Ptolomeu e Plinio. E a fala sua hera mui desviado e diferente da que agora usamos e temos, segundo achei em alguns Livros mui antigos daqueles tempos. Em o Mosteiro de Pombeiro está hu livro que poem a Regra de São Bento em hua lingoagem para folgar de uer e de ouuir, e assi tinhão hu Latim que não hera latim nem limgoagem, e as letras erão de outra maneira, porque não herão latinas nem gregas, desta maneira:

Em oito mezes se perdeo Espanha e em oito sentos annos se cobrou

E isto tão trauado, de tão mao aSsento, que se não pode ler, e inda isto durou tanto em Italia e França (onde foi a primeira habitação dos Godos) que mui pouco ha que escreuião

Digitized by Google

as mesmas letras grandes que dos Godos ficarão e inda agora se escreuem da mesma maneira:



Letra antiga dos Romanos

E auerà cincoenta Annos que em Italia se tornarão auiuentar as letras dos Romanos, excellentes e antigas, que hora escreuemos, e ha pouqo mais de uinte Annos que neste Reino se Comesão a usar, que são estas:

A B C D E F G H I L M N O P Q R S T U V X Z Y.

E marauilhome como isto esteue enCuberto tanto tenpo entre nos, porque neste Reino, em muitas pedras daquelle tempo, estão tão uiuas como se oie Se fisesem Assi, como em Lisboa, Braga, Condexa. E não sei como durou tanto o Custume barbaro, entre nos, e usauão escreuer todos os comtratos em latim barbaro como do tempo dos Godos ficara, E punhão nas Scripturas, por pena, a maldição de São Pedro e de São Paullo e com Judas tredor no inferno, e isto se acha em muntos contractos daquele tempo, e inda tee o primeiro e segundo Rey destes Reinos. Eu ui o Liuro miSsal em São Vitouro de Braga e em ele está que hua Dona Sancha, filha que foi del Rey Dom Afonço Anrriques, daua ali aquele liuro com tal condição que ninguem o leuasse dali e leuandoo que fosse excomungado e «*cum Iuda traditore condemnatus*».

Estilo uelho dos contratos barbaros

E neste tempo partião entre si os erdeiros seculares as Igreias como outra fasendo e as dauão a quem lhe aprazia, sem mais outra confirmação do Prelado. E este uzo de escreuer em latim Se uzou tee o tempo del Rey Dom Pedro e des dahi acho que comesarão a escreuer em lingoagem, e coando el Rey Dom

Digitized by Google

Dinis, seu Auo, mandou faser as inquirições dos dereitos Reais do Reino, em latim, se fiseram, e os forais e emprazamentos das cousas do Reino tambem se fasião tee aquele tempo em latim pella maior parte, o Coal hera mui tosco, barbaro e da semente dos Godos, os que Receberão a Espanha tambem quiserão pouco e pouco se esquessese o nome Gotyco, e nisto tiuerão Rezão, porque os Godos forão estranhos e aduenticios E, quando à Espanha uierão, não tinhão a ella direito algum, porque ao tal tempo hera do imperio Romano. E he de querer (*) que os mais que os mouros matarão forão dos Godos, que se diz que de hua parte e da outra morrerão à espada Sette sentos mil homens em dous Annos, e os que escaparão quiserão que se perdesse o nome dos Godos. E he de Considerar se hera melhor a gente que primeiro pouou a Espanha e que em ella uiuia antes dos Godos, se os mesmos Godos que depois uierão; Digo isto porque os Castelhanos se queixão de ter perdido a lingoagem (**), disendo que era nobre, como diz o Manrriques: Pues la sangre de los Godos, su memoria y nobleza tan creçida por quantas uias y modos se sume su gran alteza en esta uida. E não ueio a isto bom fundamento, porque os primeiros godos forão gente soberba e desarrezoada e muito tempo forão hereticos e da sècta de Arrio e Euticio, e não se podem louuar, saluo de guerreiros que uinhão tão famintos para senhorear, que tudo onde chegauão destruião como praga de Louistas. E por isso o Emperador lhes largou França e Espanha, por onde tenho que hera melhor a gente que antes pouoaua as Espanhas, que sempre foi louuada e honrrada e dos Romanos temida e aCa-

Sete sentos mil homens morrerão á espada na destruição de Espanha

(*) *Crer.*

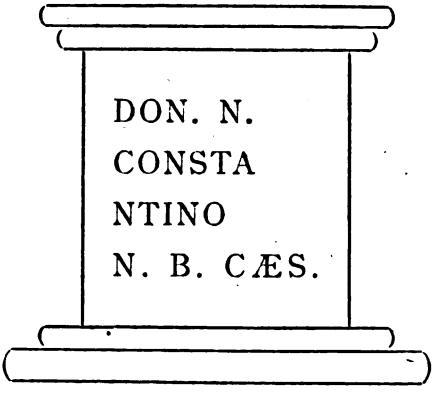
(**) O Apogr., diz: *linhagem.*

Digitized by Google

tada, e se os Godos algum louuor tinhão, qua (*) o ganharão; porque assi como as plantas se crião e fazem melhores, traspostas em boa terra, como se diz dos pecegos, assi a boa terra muda os homens e de hebetes e rusticos os faz pulliticos e uirtuosos. De maneira que a uirtude dos Godos se cauzou por uiuerem qua (*), assi como alguns mouros que qua ficão se fazem bons polla constellação da gente e da terra, e os Godos em coantas prouincias andarão não fiserão asSento como em Espanha. E daqui uem que na Cidade Braga se achão muitos momos que chamão e moedas de Cobre, de ouro e de prata, que uierão de Italia, e a mor parte deles são dos Emperadores Constantino, Valente, Thiodosio e Honorio, em Cuios tempos os Godos Vierão de Italia a estas partes.

Espanha subdita ao Emperador Constantino

E he de notar que tee o tempo do Emperador Constantino esteue Espanha Subdita ao Imperio Romano, porque os mais letreiros que se acham são de seu tempo para tras. E em a uilla de Chaues està hua coluna que tem estas letras desta maneira, como adiante se debuxa:




(*) *Cá.*

Digitized by Google

Em cuio tempo começarão a uir os Godos a Italia, e este Emperador lhes deu lugar que abitassem em Panonia, que he Vngria, onde uiuerão quarenta Annos em paz e dahi uierão a Italia, França e Espanha, como ià toquei. E reconta sumariamente Philippo Vergomense e Santo Antonio de Florença e outros. E, tornando ao intento da minha Geographia, digo que os cosmographos partem a Espanha em seis prouincias. *Scilicet:* Tarragona, Cartagena, Lusitania, Galiza, Betica, Tingitania. Esta prouincia de Galiza partte pello Rio Douro e des dahi para diante he Lusitania, de maneira que de ambas estas prouincias toma o Reino de Portugal, porque desde o Douro tee o Minho, que são para o norte ao trauez dez legoas, està esta Comarqa de que falamos, cuia fala he mui semelhante à fala dos galegos. E Plinio e Strabon assi o dizem e paresse mui claro por hu Epitaphio que està na Cidade de Braga, que cae nesta Comarca ou prouincia e està em hua pedra direita na Igreia de Santa Ana, o Coal pareçe que se pos em Braga como na Cabeça da prouincia e deueria ser posto quando andauão muito asesas as guerras entre Julio Cæsar e Pompeio, que os Pouos seguião as que deles lhe mais aprazia, E paresse que estes de Galiza e Braga seguirão a Cæzar e em sinal lhe puserão o epitaphio, que diz assi:

C. CAESARI. AVG. B.(*)
PONTIF. AVGVRI
CALLECIA.

Callecia e não Galleçia avemos de dizer, Donde se proua que tambem Iulio Caesar foi chamado Augusto, postoque

(*) O exempl. dos Biscainhos (copia) traz: *F.* em logar de *B.*

Digitized by Google

alguns digão Octauiano deu ò Senado primeiramente este nome, parese que naquele tempo que estas erão as Insignias que se punhão aos Senhores da terra, como se agora mais claramente disessemos Esta prouinçia de Calleçia dà sua menagem ou obediençia a Caio Cæzar Augusto bemauenturado, Pontifise, Augure. Pareçe que inda a este tempo Cæsar não hera Emperador, e que o fosse, não hera a tal tempo este nome de tanta preeminencia como depois foi, porque a coarquer capitão chamauão Emperador. E, tornando a meu proposito, digo que coando ElRey Dom Afonso Septimo deste nome, Rey de Castella e de Leão, Casou sua filha, Dona Tareia, com o Conde Dom Anrrique, deulhe em Casamento o Condado de Portugal, que assi se chamaua então, que era somente a Comarca Dantre Douro e Minho e Tralosmontes tee Coimbra, porque o mais se tomou depois aos mouros, e o asento da Corte era então por Guimarães e Braga. Naquele tempo ou pouqo antes lhe foi posto este nome — Portugal, quasi Pôrto de Galiza, porque iàs ao Cabo della, mas o que mais se aproua he que tomou este nome da Cidade Do Porto e do Castello de Gaia, que defronte dela està, e de anbos diserão Portugal. Outros dizem que os Fransezes, aquem em latim chamão Galos, pouoarão a mesma Cidade e que dahí se tomou o nome, donde se fez hu Eprygrama que diz assi:

A côrte de Portugal onde sohia ser

Porque se chamou Portugal

«Scotia misit avos, fovet quos Gallia quondam,
Lusitana tement clari nunc regna nepotes».

Seia o que for, que não he inconueniente não o sabermos, porque tambem os Castelhanos não sabem como perderão ò nome as Espanhas e se chamarão primeiro Lião ao Reino antigo e depois Castella, e, a Espanha Citerior, Aragão

Digitized by Google

e dà disto algua Rezão, mas não prouauel, o que fes o Enchiridion dos tempos. Tem esta parte dantre Douro e Minho, afora o Douro, outros seis Rios grandes e caudais, que por alli pação, que fasem foos no mar, que são o Rio de Leça, que não he muito grande, mas a terra ao Redor he muito fresqa e deleitosa, e parese que este deuia ser o que chamarão Letheo, postoque se atrebua ao Minho. Entra no mar iuntamente com o Douro em Matosinhos.

Rio Leça

Rio Aue

Adiante coatro legoas, està o Rio Aue, que entra no mar em Villa de Conde, tambem grande e nauegauel.

Rio Cauado

Apòs elle, dahi a tres legoas, està o Rio Cauado, entre os coais a terra he muito fertil, suaue e fresqa.

Rio Neiua

Està adiante o Rio de Neiua, que não he grande, mas tambem entra no mar em Esposende.

Rio Lima

E logo se segue o Rio Lima, que he grande e nauegauel, que tem muitas uillas e lugares e quintas em sua Ribeira e hus uales largos, onde ha todo o genero de aruoredos, que tudo pareçe formosos Iardins.

Rio Minho

O derradeiro Rio he o Minho e tem tambem muitas Villas e lugares em sua Ribeira, assi desta nossa parte como de Galiza.

Rio Tamega

Rio Souza

Afora estes, ha outros Rios grandes que nelle se metem, assi como o Tamega, do coal a terra uesinha he muy dôse e mui proueitosa. E assi o Rio de Souza, donde tomarão seu appellido os Sousas, postoque elles dizem que o Rio o tomou delles. Não me afirmo agora no mais serto.

Rios Ferreira, Auizella, Homem, Este, Varzia, Ouelha, Corrego, Pinhão, Tua

E assi, o Rio de Ferreira, Auizella, Homem, Este, Varzia, Ouelha, Corrego, Pinhão, Tua e outros muitos, que fazem a terra regadia e muito fertil, e que dà cada Anno dous e tres Renouos. È terra que dà todo o genero de Cousas que em diuerças partes se podem criar, Assi como trigo, senteio, milho, painço, seuada, Vinho, Azeite, mel,

Digitized by Google

frutas, legumes, carnes mui gordas, pescados em grande abundancia, e todas as cousas nessesarias ao Vzo dos homens, tirando as que em toda a Espanha não ouuer. E, porque particularmente ei de discorrer pellos lugares, não falo em geral mais, porque em cada hu tocarei o mais prinsipal.

Cidade do Porto

E começo na Cidade do Porto, que he cabeça da Comarca, e digo que he hua Cidade mui notauel e das prinsipais deste Reino, pellas cousas insignes que tem, a Coal està iunto ao Rio Douro, hua legoa do mar, onde chegão todas as naos e nauios que uem de toda a parte a ella. Està cercada de muro de Cantaria mui forte, que se fez em tempo del Rey Dom Fernando, deste Reino, no Coal ha trinta torres fortes e altas e dose portas e postigos por onde se serue. Tem tambem, onde està a See, outro muro uelho que a cerca, onde primeiro sohia ser a Cidade. A See foi começada pella Rainha Dona Tareia, molher do Conde Dom Anrrique, e alli fez hua doação ou instituição em latim, onde se chama filha do glorioso Afonço, Emperador das Espanhas, o Coal, postoque assi se chamase, não se fez delle eleição nem coroação. Depois, a Rainha Dona Mafaldra, sua nora, molher del Rey Dom Afonço Anrriques, aCabou aquella See e lhe dotou muitas rendas, onde ella tinha singular deuação, porque achàra, ali, em hu Siluado, hua fermosa imagem de Nossa Senhora, a que ora chamão, por esta Causa, Nossa Senhora Da Silua, e no tesouro da See estão muitos atauios, que esta Rainha ahi deixou, de sua peçoa, aSsi como toucados, lenços, Camisas, que não são assi sumtuosos como os de agora.

A cidade do Porto faz homens nobres

Tem esta Cidade preeminencia e excellençia que pode fazer os homens fidalgos e nobres; porque os Reis paçados lhe consederão preuilegio que os que fosem Cidadãos della

Digitized by Google

Que cousa he infamção e Rico homem

tiuessem os preuilegios que naquelle tempo tinhão os Infamções e Ricos homens, os coais, segundo a mais serta interpretação, erão senhores de terras, de Comselho do Rey, sem titolo de Duques nem de Condes, porque ainda naquelle tempo se não custumauão tanto na Espanha.

Em Tras os montes ha hu Comselho que chamão Aguiar, e tem hua Aldea iunto ao Rio Tamega, em hu bosque, e, como quer que os Reis dessem tão grandes preuilegios aos que pouoarão terras hermas, Diz o foral daquella aldea que, coando o Rico homem for ao Rio fazer trouiscada, que elles lhe dem hua merenda de porretas com uinagre, sem mais outro foro; Assi, que Rico homem he senhor de terras cuio preuilegio os Cidadãos do Porto tem. Outro preuilegio tem esta Cidade muito grande, o Coal he que nenhu grande senhor possa nela uiuer nem menos pousar, senão tres dias, do Coal preuilegio pezou muito aos Senhores que naquelas Sidades tem suas terras, porque deseiarão muito uiuer ahi em tanto que alguns Clerigos fidalgos procurauão auer beneficio na See para com isso poderem ahi uiuer, os quais os Cidadãos comsentem emCoanto bem uiuem e não aluoroção a terra. E foi esta boa comsideração dos antigos comforme ao que diz Aristoteles nas *Politicas*, o que tambem el Rey Dom Fernando mandou em seu tempo que se guardasse em Lisboa, como se contem em sua Coronica. He Cidade emnobreçida de muitos e mui nobres templos, assi como a See, que he de abobada mui forte, com torres altas que a cidade tem por diuisa, com Nossa Senhora no meio, porque as scripturas antigas lhe chamão de Santa Maria, tem nobres claustras e he melhor aposento para o Bispo que pode auer em outra parte. Està na See o Corpo do Martir São Pantaleão, que, marauilhosamente, de Greçia por mar alli aportou. Està em hua caxa de prata dourada, de muito preço, e a Cabeça anda

Nota este foral

Nenhu senhor pode uiuer na Cidade do Porto

Sé do Porto

São Pantaleão

Digitized by Google

apartada para uisitar os emfermos. Està tambem alli hu braço de São Vicente, que se trouxe de Lisboa, e assi outras muitas reliquias.

Braço de São Vicente

O Mosteiro de São Domingos edificou a Rainha Dona Mafaldra, não a molher del Rey Dom Afonço, que edificou a See, mas hua sua filha, que se chamou tambem assi; e naquelle tempo chamauão Rainhas as filhas dos Reis e não Ifantes, Como agora se chamão. E esta mesma fundou o mosteiro das freiras de Arouca, onde ella iaz. He este mosteiro de São Domingos de nobre templo e grandes capellas, alpendres e Iardins, com tanta agoa que pode bastar a hua Villa. Tem os frades muitas Reliquias e hua parte Do lenho da Cruz; não tem muitas Rendas, mas tem muitos Religiosos.

Mosteiro de São Domingos

Outro mosteiro ha de Santo Eloi, que ha coarenta annos que alli se fundou e tem tresentos mil reis de Renda. Tem bons Iardins e fonte que dentro nasse.

Mosteiro de Santo Eloy

O Mosteiro de São Francisco he hu edifiçio muito singular, grande, claro, aprasiuel, com grandes hortas e pomares, com muita agoa que de fora lhe uem.

Mosteiro de São Francisco

Ha mais, dos muros da Cidade para dentro, o Mosteiro de Santa Clara, de freiras, que he casa de muita Relegião e grande Comuento de Donas de nobre geração, ao Coal uem muita agoa, e terà seis sentos mil reis de Renda. Este mosteiro foi primeiro fundado onde chamão Entre ambos os Rios, (onde o Tamega se mete no Douro), nos Annos de mil e duzentos, seis legoas do Porto, e depois as freiras, por parte de terem e comseruarem melhor a Relegião, se mudarão ao Porto, e, porque a Cima tenho feito menção do antigo custume de escreuer os comtratos dos tempos passados e do estillo dos antigos, quis aqui tresladar hua sCriptura que achei neste mosteiro de Santa Clara, que tem a Rua de

Digitized by Google

Antrambos os Rios, que, inda que não seia tam antiga como outras dos Annos de mil e cento, todauia he para notar, e diz assi:

*Scritura do tempo uelho em latim*

«**In Dei nomine** *et Indiuiduæ Sanctæ Trinitatis Amen. Hæc est charta fori et perpetuæ firmitudinis quam Ego Dona Tarazia Roderiçi facio de bono corde meo et de bona voluntate omnibus illis qui venerunt populare Ruam de Ribeira de antrambos Rios, de lo Castineiro da fooz do Tamega usque ad finem uel ciman de lugaris quanta hereditas ibi habet dona Tarazea Roderiçi et habere debet cum omnibus suis terminis et cum pertinentijs do vobis centum hominibus si tantum venerint populare ipsam Ruam seu ipsam meam hereditatem, quod unusquisque persoluet per se unum marabitinum in quolibet anno pro foro in die Sancti Michaelis de Septembris, et pro seruitio unam uaccam et tres carneiros comparatos in macellum et centum panes de quibus uenderint unum pro duobus denarijs et unum puçal de uino, et uaccam et arietes et panem comparent totum hoc ipsa Rua et quod non interficiant, se, nec habeant tortum inter se, nec superbum imponimus sibi pœnam illi qui de uagina traxerit cultelum et dederit cum eo uel cum ferro moludo pectet triginta libras, et si fregerit casam de suo vicino pectet viginta libras, et quantum ceperit de ipsa domo det suo domino duplatum ipsius domi, et si occiderit hominem vel fecerit coxum, vel posuerit merdam in buccam pectet viginti marabitinum, et de istis calumnijs totis dent medietatem domino hæreditatis et medietatem concilio, et de prima die Augusti usque ad diem Sancti Michaelis non intraucrint rapa-*

*Ferro moludo devia ser ferro moido, ou agussado á moo*

Digitized by Google

*çes nec alii homines in suas vineas ad colligendas herbas super suas voluntates, nec in suas hortas non intrent ad suum pesare, et alterum forum non faciant de illa hœreditate, sed habeant illam pro filijs et pro netis et posteritatibus suis, et faciant pro ea tali foro quali ista carta mandat, et nichil aliud, et pro reuora duobus arietibus: et si aliquis homo voluerit uendere suam hœreditatem ex quando tenuerit fictum tantum pro tanto uendat Domino, et si Dominus noluerit comparare uendat eam alij homini de quo Dominus possit habere suum directum et non uendat eam militibus, nec fradibus, nec Abbatibus, nec freiris, nec Dominabus: et ista Carta fuit facta apraser de Dona Tareja Roderici, et de hominibus illis qui populant illam villam quæ dicitur Rua: et siquis homo venerit tam de mea parte quam de uestra, quam de extraneis partibus qui nostram Cartam et nostrum factum tentare uel frangere voluerit sit maledictus a Summo Deo et excomunicatus a fide Catholica et cum Iuda traditore in inferno collocatus, et non resurgat de corpus suum in diem magnum judicij, et de patre et de matre sit maledictus, et quantum acceperit tantum duplet, et insuper pectet x solidos de puro argento cui suam vocem dederint et deffendantur per illum: facta Carta sub mense Aprilis era Millessima ducentessima septuagessima nona — Ego Dona Tareia Roderici quæ hanc Cartam fieri iussi proprijs manibus cui presentes fuerunt Petrus testis — Pelagius testis — Ioannes testis, Auditores et confirmatores. Dona Tareia Roderici et postulat turre — Et ego Dona Tareia Roderici benedico et de benedictione qui vobis populatoribus bonum fecerit, et de Deo et de Sancta*



Digitized by Google

*Maria habeant benedictionem et e conuerso* (*) *Martinus notauit*».

Esta Carta quis aqui tresladar para se uer por ella o Custume dos antigos, e o modo que tinhão em Seus contratos e a simpliçidade sua que inda então não tinhão notiçia do Symblo do Credo que diz: «*et iterum uenturus est iudicare viuos et mortuos*», e o de Sancto Athanasio, que dis: «*ad cuius aduentum omnes homines resurgere habent cum corporibus suis et reddituri sunt de factis proprijs rationem*», e Iob, que diz: «*Et in nouissimo die de terra surrecturus sum*». E isto he o que os Saduçeos negauão e os Romanos e gentios tãobem tinham para si isto, e, coando algum faleçia, tinhão de sua sepultura grande cuidado e nas pedras dos sepulchros custumauão a escreuer hu uerso que diz:

Os Saduçeos negauão a Resorreição

«Dic, rogo, qui transis: Sit tibi terra leuis»,

Como que os ossos do Corpo morto ouuesem de sentir o pezo da terra! E isto hera iá tão peculiar e comum que punhão letra por parte assi:

S. T. T. L. (sit tibi terra leuis).

Destes ha muitos por diuersas partes nestes Reinos e em outros, dos quaes porei alguns, aSsi para mostrar a ignorancia dos Gentios, como para declarar as letras como estão postas. Em Santo Esteuão, meia legoa da Villa de Chaues, está hu que diz desta maneira:

---

(*) Os demais exemplares MSS., em logar de *converso*, trazem assim: *conXsso*.

Digitized by Google

| | |
|---|---|
| AVG. GAV. | (Augustus Gaumus) |
| SEMP. F. | (Sempronij filius) |
| AN. LV. | (Annorum quinquaginta quinque) |
| H. S. EST. | (Hic situs est) |
| PLANCIA. | (Plancia) |
| VX. F. C. | (Vxor fieri curavit) |
| S. T. T. L. | (Sit tibi terra leuis). |

De maneira que punhão a idade de que o defunto hera e quem lhe lançara aquella pedra, e emcomendauão *que lhe fosse a terra leue*, como agora dizemos: *Pater noster pella sua alma*, E querem em Romanse mais claramente dizer: «Aqui iaz Augusto Gaumo, filho de Sempronio, que era de cincoenta e cinco Annos coando faleceo. Plancia, sua molher, lhe fez esta sepultura. Seiate a terra leue». Ó ignorancia tamanha de gente tão discretta como herão os Romanos que cuidauão que os ossos auião de sentir o pezo da terra, sendo cousa tão propria ao homem, que foi formado da mesma terra, que em terra se torne!

Hua clausula está nesta escriptura que he muito para notar, a qual he que deffendeu esta Senhora desta terra — que des o primeiro dia do mes de Agosto tee o São Miguel não emtrassem os Rapazes nas uinhas, nem nas hortas contra uontade De seus donos; Donde se infere que no outro mais tempo e mezes do Anno não hera defeso. Daqui ueio o prouerbio antigo que diz: «Por dia de São Miguel comer por onde puder», o que faz contra aquelles que deffendem os Rabuscos das uinhas e dos oliuais e o mato das deuesas e o Restolho das Segadas. Isto hera tão bem defeso na lei uelha no Deuteronomio, onde Diz que isto hade fiqar pera os pobres.

E tornando à Cidade do Porto, donde afastey o proposito, Digo que tem outro Mosteiro no aRabalde de Villanoua,

Digitized by Google

Mosteiro de villa nova de freiras de São Domingos

ou banda dàlem, que he de freiras da ordem de São Domingos, que não ha muito que foi edificado por hua duqueza de Bargança que ahi iàs. He mosteiro de muitos iardins e agoas, e lugar muito fresco, saluo que lhe chega às uezes o Douro, coando uai grande.

Mosteiro de freiras de São Bento

Outro mosteiro de freiras da Ordem de São Bento se fez ahi, pouquo ha, por mandado Del Rey Nosso Senhor, com authoridade do Papa para se tresladarem nelle coatro mosteiros da mesma ordem que estauão pellos montes e não parecião honestos para molheres, scilicet Villa Coua, Tarouquela, Tuias e Riotinto; e este que se fez està dentro na Cidade e he Casa nobre e de muita agoa dentro e que tem muitas Religiosas e muita Renda.

Mosteiro da Madre de Deos de Monchique

No Cabo do arrabalde de Miragaia fundou outro Mosteiro de obseruancia da Ordem de Santa Clara (*) dona Britez de Vilhena, no apozentamento que fez com seu marido, Pero da Cunha, e certo que he hu edificio e asSento que cuido que ha poucos daquella sorte, assi na Igreia e Retabolo, como nas Cazas, Iardins, pomares e muitas fontes, e tem duas Claustras mui singulares e em Cada hua sua fonte no meio leuantada, afòra outras que dentro estão. E certo que esta Senhora ornou tanto este Mosteiro que com isso deixou exemplo de sua grande uertude.

Mosteiro de Grijó e como se mudou

Outro Mosteiro mandou tresladar ahi, pouqo ha, elRey Nosso Senhor, que he o de Grijò, que estaua dahi duas legoas e he izento immediato ao Papa, que tem muitas Igreias de sua apresentação, e, por estar mais comiunto à Cidade se pôs da banda Dalem, para o meio dia, em hu lugar alto, de muita uista, por industria Do muito Reuerendo padre Dom

(*) Monchique.

Digitized by Google

Bras, que hora he Bispo de Leiria, que o fundou, Redondo de arte mui noua, e em lugar donde se uê o mar e a Cidade, e o rreformou e fez da obseruancia e pareçe muito melhor e mais proprio a seruiço de Deos estar hu tão insigne Mosteiro antes ali que em hua aldea, que assi deuião fazer a outros que ha na Comarqa. Valerà a Renda deste Mosteiro hum Conto com a dos Coniguos, que são Regrantes da Ordem de Santo Agostinho.

Arrabalde de villa noua

Tem a Cidade o arrabalde de Villanoua, que ià disse, cuia parroquia he Sancta Marinha, e junto della està o Castello de Gaia em hu lugar alto e mui apraziuel, porque todo aquelle monte ao Redor he cheio de aruoredos fresqos onde ha muitas larangeiras, loureiros e outras aruores que fazem aquelle monte muito fermozo, com muitas agoas e fontes ao redor. Este Castello he ià derribado, que a Cidade Derribou estando nelle hu Alcaide que fazia agrauos na terra. He tão antigo que dizem que o fundou Caio Iulio Cesar e dahi tomou o nome, e alli estauão alguas pedras com o nome de Caio Cesar.

Castello de Gaia

Arrabalde de Miragaia

Ha outro arrabalde a que chamão Miragaia, porque està defronte de Gaia, de que he parrochia São Pedro, onde està hu hospital do Spirito Santo, com parreiras, Iardins e grande fonte.

Arrabalde de Massarellos

Outro arrabalde està mais afastado, a que chamão Massarelos, cuia parrochia he o Mosteiro de Cedofeita, que he de Conegos Seculares da Ordem de Sancto Agostinho, que he mosteiro assas deleitoso, de muitas frutas, Iardins e fontes, que tem Conezias, Chantre, Mestrescola e prior, e terà por tudo quinhentos mil reis de Renda com a dos coniguos. Auerà tresentos Annos que este mosteiro he fundado.

Mosteiro de Cedofeita

Paça toda a renda oie de hu conto

Em todos estes aRabaldes e ao rredor deles ha muitos

Digitized by Google

Vales com Iardins de larangeiras, limoeiros e aruores desta nação, em grande numero, e outros aRabaldes ha menores — da Porta do Oliual e de Sancto Illefonço, onde està outra Parrochia.

Tem esta Cidade muitos hospitais e ermidas de muita deuação e terà por todo quatro mil uezinhos. Auerà nella e em os aRabaldes mais de cinquoenta chafarizes e fontes, e muitas delas tamanhas que hua abastàra a hu grande pouo.

Ruas do Porto

Duas Ruas tem principais — a primeira he a Rua noua, spaciosa e comprida, mais larga que a de Lisboa, e no Cabo tem o Mosteiro de São Francisco, e ahi, logo iunto, a praça. Dezia por ella el Rey Dom Afonço o quinto que a Rua hera a Salla e as casas herão as Camaras, o Mosteiro era a Capella e a praça, o Iardim. A outra Rua mui nobre he a Rua noua de Sancta Catherina das Flores, que se abrio, pouquo ha, onde herão hortas e Iardins, a Coal he mui comprida e tem no cabo o Mosteiro de São Domingos com hu fermoso chafaris de muita agua, e em sima os Mosteiros de São Bento e de Santo Eloy, com outra fonte muito grande, e afora estas ha pella Rua e iunto della outras cinco ou seis fontes. As casas destas Ruas tem todas quintais e Iardins mui frescos e hortas que quasi todas tem agoa com que se Regão, e a mor parte destas casas são boas e nobres.

Adagio del Rey Dom Afonço em louvor da Rua e praça

Rua das Flores

Quem fundou esta Cidade

Não achei qual fosse o fundador desta Cidade, mas pareçe que he mui antiga e do tempo dos Romanos, aSsi como disse de Gaia, que tambem eu ui alguas pedras nesta Cidade que tem estas letras:

IVLIVS.

Mas que fosse auida por Cidade o não acho, saluo do tempo del Rey Dom Afonço Anrriquez para qua.

Digitized by Google

Tem o termo de noue legoas em Comprido, desde Grijò tee cima de Arrifana de Sousa, honde ha muitos iulgados e Coutos de diuerças pessoas, e prinsipalmente dos Mosteiros. Assi como o Couto de Grijò, Pedroso, Auintes, São Ioão da Fooz, Riotinto, Vairão, Leça, Sancte Tirso, Roris, Bostello, Paçoo, Villela, Ferreira, Moreira, que todos são coutos de Mosteiros e tem onrras de Senhores, que são Lourosa, Louredo, Baltar, e tem no termo os Iulgados da Maia, Aguiar, Penafiel, Gondomar, Bouças e Refoios.

Julgados, Coutos e Onrras do termo da Cidade do Porto

Estão no iulgado da Maia o lugar de Zurar, que he bom lugar e grande, na fooz do Rio Aue, iunto a Villa de Conde, e, no Iulgado de Penafiel, està Arrifana de Sousa, que he uilla de boa pouoação do termo da Cidade.

Nestes termos, Coutos e Iulgados, ha muitos mosteiros mui notaueis, afòra muitas Igreias parrochias, os quaes sendo tantos e em tão pouqa terra certamente demostrão a bondade e exçelencia della, os quaes todos, segundo mais conieituradamente se pode colegir, forão fundados des a era de mil e cento para diante, e todos por peçoas leigas e uirtuosas, que são os seguintes:

Quando se fundarão os Mosteiros desta terra

O Mosteiro de Paço de Sousa, da hordem de São Bento, que terà hu conto de Renda com a dos Monges; he nobre comuento que tem quasi trinta Igreias de sua apresentação, e tem quinze monies; e pella Ruina dos edifiçios se mostra ser em outro tempo maior. Ali fez sua abitação Egas Moniz, grão priuado e amo del Rey Dom Afonço Anrriques, e pareçe que ali deixou a mor partte de sua fazenda. Elle iaz neste Mosteiro, em hua capella que chamão corporal, em hu muimento de pedra e està insculpido nella, ao Redor, da maneira que se foi apresentar a el Rey de Castella, com a molher e filhos com os baraços nas gargantas, coando lhe prometeo leuar as Suas Cortes a el Rey Dom Afonço, e no

Mosteiro de Paço de Souza

Digitized by Google

alto do muimento está hu Epitaphio cuias letras iá bem uelhas dizem:

Sepultura de Egas Moniz

HIC IACET
EGAS MONIS,
VIR INCLITVS,
OBIT. E. M.C.XLVIII.

Mosteiro de Cerzeda

Sua molher iaz no mosteiro de Cerzeda, iunto a Lamego, que ella edeficou. Tem este Mosteiro grandes quintas e casaes. A Igreia he de tres naues, com boas Capellas, e o Dom Abbade

Cuba grande

tem bons apozemtamentos, onde está hua cuba mui grande que leua oito sentos almudes de uinho.

He abbadia mui insigne e está naquelle Valle de Penafiel que he muito fresco e uiçoso. Alli tem os lauradores do Couto

Tributo galante

hu custume e trebuto que, dia Sancto Esteuão, nas outauas do natal, hão de CaSsar hu pisco uiuo e apresentalo ao Don Abbade; e, não o fazendo assi, ãolhe de dar hu porqo seuado.

Mosteiro de Cete

Logo meia legoa deste mosteiro está o Mosteiro de Cete, da ordem de São Bento, que ual de rrenda trezentos mil reis. Tem Monges e Dom Abbade e foi fundado quasi no tempo que foi o paçoo.

Mosteiro de Fonte Arcada

A outra meia legoa, está o Mosteiro de Fonte Arcada, que não tem monges e he Comenda de Christo, das antigas, e terá de Renda Seis Sentos Crusados. Ha muito tempo que não tem Monges, que se tirarão no tempo dos Templarios, cuio elle foi e he da sorte dos outros e da mesma anteguidade que tem muitas quintas e Casaes; e estes tres estão iuntos neste Valle mui deleitoso.

Mosteiro de Bostello

Para a banda do norte, hua legoa de Paçoo, está o Mosteiro de São Miguel de Bostello, da Ordem de São Bento, que tem Dom Abbade e Monges, e terá de Renda com tudo coatro sentos mil reis, e tem annexas Igreias e Couto. Está em lugar

Digitized by Google

fresco, de muitas frutas e agoas e aruores de todo o genero, e iunto delle está hu grande holiual, e não ha outro em aquella terra toda, por onde pareçe que, se o plantaSsem, que se daria como alli.

Mosteiro de Villela

Da outra parte, hua legoa para o norte, está o Mosteiro de Villela, de Coniguos Regrantes da Ordem de Sãoto Agostinho, que tem Prior e Frades, e ual trezentos Mil reis de Renda, e tem muitas Reliquias e seu Couto ao Redor em terra tambem muito fresca.

Mosteiro de Lordello

Iunto do Coal, espaço de meia Legoa, está o Mosteiro de Lordello, e não tem frades: terá çem Mil reis de Renda, e he Caza antiga como a de Villela.

Mosteiro de Ferreira

Mais para sima está o Mosteiro de Ferreira, que he Camara do Bispo do Porto, que ha pouco que se lhe anexou, e he Casa e Mosteiro nobre que tem Raçoeiros e tem Cada hu trinta mil reis e ualerá por tudo quinhentos mil reis.

Mosteiro de Bouças

Hua Legoa da Cidade, contra o mar, está o Mosteiro de Bouças que sohia ser da Capella do Conde de Miralua. He de Coníguos Regrantes da Ordem de Santo Agostinho. Nelle está hu Crucifixo, que he fama ser hu dos tres que fes Nicodemus, onde concorre muita Romagem (Outro tal está em Galiza, na Cidade de Orençe).

Crucifixo de Bouças

Hua legoa da Cidade, Leça de Matosinhos, de hua banda e da outra do Rio, he lugar de muitos nauegantes e pescadores, e da parte do norte está o Mosteiro da Concepção, da hordem de São Francisco da Obseruancia, onde ha algũas capellas de fidalgos que ahi iazem, e este he o mais moderno e está em lugar mui comueniente para Religiosos.

Mosteiro da Conseпção

São Ioão da Fooz

Mais asima está o Lugar de São Ioão da Fooz que he do Mosteiro de Sanctirço, onde está hua deuota irmandade de Santa Catherina para os nauegantes.

Ermida de de Santa Catherina

Da banda dalem, Duas legoas neste termo, está o Mos-

Digitized by Google

Mosteiro de Pedroso

teiro de Pedroso, da hordem de São Bento, que tem Monges e Dom Abbade, que por tudo terà de Renda tresentos mil reis, e foi fundado nos Annos de Mil e Cento, segundo ui por scripturas no Cartorio deste Mosteiro, que fazem menção que dantes ià auia Igreia; e achei alli scripturas mui antigas que dizem que està alli Reliquia do Sangue de Nosso Senhor Iehsus Xpisto, postoque alguns theologos disem que todo o Sangue que deRamou o tornou a rrecobrar na Resorreição — «*Quia quod semel assumpsit nunquam dimisit*». Mas nisto me remeto aos Theologos, e pode mui bem ser que este Sangue de que estas scripturas fazem menção, serà do Sangue que milagrosamente sahio em Mantua, de hua Imagem do Crucifixo, a qual hu Iudeu, em uilipendio, quis ferir e sahio de la grande copia de Sangue, o Coal elle Recolheo e com elle sarauão muitos de muitas doenças, o qual sangue foi goardado em Mantua, onde oie està, e onde faz muitos milagres, e foi isto no tempo de Carlo Magno, Emperador, Anno de Sette centos e oitenta, como conta Phillippo Bergomense. Neste Cartorio achei scripturas que deziam que as Igreias se partião antre os erdeiros, como a outra mais fazenda, e por isso os fidalgos daquelle tempo comião nos Mosteiros quando e quanto lhes aprazia. E, uindo o tempo a descobrir a uerdade, se poserão contra isso os Dom Abbades e ouuerão sentenças contra os fidalgos, das quaes estão muitas neste Cartorio; porque està no Caminho que uai do Porto para a Corte e os fidalguos quando paçauão o destruião, e depois se fez ley sobreisto, que està no Liuro Segundo, tt.º ij. E agora se tornão a uingar disso bem os Abbades que fazem pouqo bem a ricos e menos a pobres, e buscão para isso occasioins, Como fes hu que Succedendo hu Mosteiro onde seu antecessor custumaua agasalhar todos, e tinha posto na entrada da portta este verso, que Diz:

In sermone Parasceves

In Supplementum Cronicarum, fol. 164

Digitized by Google

Porta patens esto:
nulli claudaris honesto.

Elle fes o ponto em *nulli* e torseo o uerso à sua uontade. Tem este Mosteiro dose Igreias de sua apresentação e quintas grandes e muitos casaes.

Mosteiro de Leça

Hua legoa para o norte està o mui nobre Mosteiro de Leça, da Ordem de São Ioão de Rhodes, que ual para o Comendador hu conto de Renda, e tem seus coniguos Regrantes. He edificio muy magnifico e tem em hua mui alta torre apozentamentos para o Comendador e coniguos. Alli iaz hu home Sancto, chamado Ioanne, por cuia causa se fazem muitos milagres; tem seu Couto da Iurdição ciuil; a terra e sitio onde està he tão fresco que não pode mais ser. Tem hua dèueza a elle iunta, muito grande, a Coal em uerão não sinto a que possa ser comparada. Neste mosteiro Recebeo el Rey Dom Fernando por molher a Rainha Dona Lianor, como diz sua istoria.

Homem Sancto

Mosteiro de Agoas Sanctas

A meia legoa delle està o Mosteiro de Agoas Sanctas, que tambem he Comenda de Rhodes, mas os Coniguos são Regrantes da Ordem de Sancto Agostinho; tambem he Mosteiro antigo, de pouqa Renda para o Comendador, que serão Cento e Vinte mil reis. Este se fundou na era de mil e duzentos.

Mosteiro de Moreira

A outra legoa està o Mosteiro de Moreira, tambem de Coniguos Regrantes da horden de Santo Agostinho, o Coal me parese mi antiguo, e em elle achei scripturas da era de noue sentos annos, não que se fisesem sendo Mosteiro, mas herão de peçoas que o dotarão. Ali achei scripturas que dizem que dotauão ao Lenho da Cruz, que alli està, que he hua boa parte delle. Tem este mosteiro quinhentos cruzados de Renda para o Prior e boas reçoins para os Coniguos e alguas Igreias de sua aprezentação.

Lenho da Cruz

Digitized by Google

Mosteiro de Vairão

Está mais adiante o Mosteiro de Vairão, de freiras da Ordem de São Bento, em hu uale mui fresco perto do Rio AVe, onde ha muitas Donas de mui uirtuosa Vida. Auerà quatrosentos annos que foi fundado.

Mosteiro de Zurara

Mais adiante, em Zurara, iunto ao mar, està hu Mosteiro da Obseruancia de Franciscos, casa de muita deuação e Religião, que ha pouqo que foi fundada por Martim Ioão de Chaues, e he mui boa. E iunto a ella està hua aruore suaue e grande, a modo de Moreira, porque tem a madeira torta, mas as folhas são como uide, mui fresqas; não se sabe bem o nome della e Ioão Roiz de Saa, fidalgo uarão muy docto, afirma ser esta aruore o Platano, e fez sobre isso hu tratado em latim mui elegante, prouando sua tenção com muitas Rezoins e autoridades. Esta aruore emuerdeçe logo na primauera e he mui apraziuel à uista, e a sonbra della mui deleitosa; mas eu me informei e achei que em alguas deuezas, na Ribeira do Minho, ha semelhantes aruores e lhe chamão *padreiros*, e não dão nenhua fruta, e o platano, segundo dizem os agricultores, nase iunto da agoa, e esta não, pello que me paresse que este o não seia. Hua erua se acha nesta Comarca a que os naturais chamão Platano e nasse iunto da agoa e dà coatro ou sinco folhas muy grandes e grossas e não mais.

Platano

Plinio, lib. 12, cap. 1.º

Mosteiro de Refoios de Riba Daue

Està mais assima o Mosteiro de Refoios de Riba Daue, que não tem frades e està em outro ualle uiçoso, que pareçe que tudo são iardins ao pee de hua serra, donde corre muita agoa.

Mosteiro de Monte Cordoua

E no cume da serra està o Mosteiro de Monte Cordoua que tambem não tem frades. Tomou este nome do fundador delle, que hera de Cordoua, e, quando foi o disbarate de Espanha, fugio e fes este Mosteiro e o de Çela Noua, em Galiza. Este he hora Comenda da Ordem de Christo e ual trezentos cruzados de Renda.

Em baixo, no Valle iunto ao Rio de Aue, està o Insigne

Digitized by Google

Mosteiro de Sanctirso, da Ordem de São Bento, que he dos mores em que se podia fazer hu Bispado, que tem muitas Igreias de sua apresentação e muitas quintas e Casaes; a Igreia he mui nobre e tem muitas capellas e hua claustra para hua grande See. O Valle em que està he tão suaue e fructifero que mais não pode ser, onde ha muito pão e uinho, postoque não he maduro, onde se achou hua soo *uideira que deu trinta almudes de Vinho.* Iunto da Igreia de Burgains, que ahi està, pareçe que per alguns documentos que achei que este mosteiro foi fundado desdo anno de mil e sento para diante; mas depois, em tempo del Rey Dom Dinis, Dom Martim Gil, Conde de Barcelos, lhe deixou muita Renda, com que se tornou a refazer de nouo, melhor do que dantes era, porque o edificio pareçe daquelle tempo não mui antigo. Este Dom Martim Gil iaz agora na Capella maior, onde lhe forão postas huas letras que Dizem assi:

Mosteiro de Sanctirso

Videira notavel

«AQVI IAZ DOM MARTIM GIL DE SOVSA CONDE DE BARCELLOS ALFERES MOR DEL REI DOM DINIS E MORDOMO MOR DEL REI DOM AFFONSO SEV FILHO SENDO PRINCIPE. E A CONDEÇA DONA VIOLÃTE SANCHES SVA MOLHER. OS QVAES DERAÕ A ESTE MOSTEIRO DE SANCTO TIRSSO MVITAS RENDS QVE OIE POSSVE E O CHAÕ DO COVÇE QVE SE TROCOV POR OVTRAS E POR DINHEIRO DE QVE ESTA IGREIA REEDIFICOV ET CÆTERA...».

Sanctirso foi martirizado em Saona, em tempo de Aurcliano Emperador, e não sei delle outra Igreia senão esta em Galiza.

Mais aSima, pello Rio Aue, està o Mosteiro de Roriz, de Coniguos Regrantes da Ordem de Santo Agostinho, que ual de Renda duzentos mil reis e està no termo do Porto.

Mosteiro de Roriz

E iunto com elle, no termo de Guimarães, està o Mosteiro

Digitized by Google

Mosteiro de Villarinho

de Villarinho, da mesma Ordem, que Rende ao Prior cento e setenta mil reis, e anbos estão em hu Valle mui uiçoso. Todos estes Mosteiros que disse estão no termo da Cidade do Porto, que são e forão Comuentuais pella maneira asima dita, afora muitas comendas e Igrcias Parrochiaes que ahi ha.

O Rio Douro que paça por iunto da Cidade he mui grande, em que morrem solhos, sermões, (*) lamprcias, saueis e outros muitos pescados et cact., e tee à cidade uem todas as nàos e nauios, e dalli tee Lamego, que são quinze legoas, se nauega com barcas em que uem pão e uinho para mantimento da Cidade.

E a quatro legoas do Porto, na fooz do Rio Aue, da banda do norte, està a Villa de Villa de Conde, que he muito nomeada pello Mosteiro de freiras, que nella està, da ordem de Sancta Clara, que he mui grande conuento e tem muita Renda, pellos muitos beneficios que tem anexos, e muitos foros de quintas e Casas. Foi fundado por Afonço Sanches, filho bastardo del Rey Dom Dinis, aquelle que teue grandes diffirenças com o PinSipe Dom Afonço, seu Irmão; e dizem que sonhou que fazia alli hua torre que chegaua ao Ceo, E com isto fundou o Mosteiro em hu lugar alto, onde dantes determinaua faser hu castello, por ser lugar para isso conueniente, e com este sonho mudou em bem o propositto. Terà este Mosteiro hu Conto de Renda; he grande Comuento de Donas Religiosas de obseruancia. Ha nesta Villa muitos pilotos e mestres mui expertos na arte de marear.

Mosteiro de Sancta Clara de Villa de Conde

Quem fundou este Mosteiro

Mosteiro de São Francisco

Està logo ahi iunto outro Mosteiro de Frades de São Fransisco, que se fundou depois muito e he bom Conuento. Esta Villa està em hu Canto Do Ducado de Barcelos e per

(*) Salmões?

Digitized by Google

esta Cauza tem muito pequeno termo, porque da outra banda do Rio està Zurara, que he do termo do Porto. Terà esta Villa mil e duzentos Vezinhos. Desde este Rio Aue, a quem Ptolomeu chamou Auis, tee o Lima, ha seis legoas que tudo he o Ducado de Barcellos, que para Sima terà outras seis. Barcellos
Està a Villa quasi no meio, iunto ao Rio Cauado. He Villa pequena, mas tem grande termo em que auerà noue mil vezinhos. Chega o muro iunto do Rio, onde està hua muito boa ponte com hua fermosa torre no Começo, iunto do muro, e outras torres tem tambem grandes. A Igreia da Villa he Collegiada e tem coniguos, Dignidades cuias prebendas Valem trinta mil reis. Igreia Colegiada de Barcellos

Na fooz deste Rio, onde entra no mar, estão os lugares de Fão e Esposende, que são bons portos de mar. Fão e Esposende

E assi em cima està a Pouoa de Varzim e o lugar de Bellinho e Darque, que està na fooz do Lima, da outra parte de Viana, e todos estes são do termo de Barçellos. Pouoa de Varzim

E mais para Sima està o Mosteiro de Palme, da Ordem de São Bento, que tem monges e ual trezentos mil reis de Renda e tem Igreias de Sua apresentação e auerà tresentos e cincoenta Annos que foi fundado. Mosteiro de Palme

Ha outro lugar que chamão Villa Nova de Famelicão, onde ui hua grande Coluna de pedra que foi feita à honrra do Emperador Traiano, cuias letras dizem assi: Villa Nova de Famalicão
Columna Traiano

IMP. CAESARI
TRAIANO HADRIA
NO AVG.
PONTIF. MAX.
TRIB. POT. CONS.
III. IMP. V.
A BRACA. AA. R.
M. P. VIII.

Digitized by Google

*«Hoc est Imperatori Cæsari Traiano, Adriano Augusto, Pontifiçi Maximo, Tribunitiæ potestatis Consuli tertio, Imperatori quinto. A Brachara Augusta Romanorum millia passum octo».*

E quer diser em Romançe:

Esta columna foi posta ao Emperador Traiano, Adriano Augusto, Pontifiçe Maximo, que teue o poder dos Tribunos e foi tres ueses Consul, Emperador cinqo ueses, està esta columna oito mil paços de Braga Augusta, dos Romanos.

Traiano foi tirado do Inferno

Este Traiano foi o quatorzeno Emperador em Roma desque Nosso Saluador naçeo Cem Annos. Foi uarão mui singular e mui iustiçoso, Do coal se diz que, ouuindo São Gregorio, papa, suas uirtudes e a muita iustiça que fasia, sendo como hera Gentio, rogou por elle a Deus sendo ià fallecido, e que, per dispençasão diuina, foi tirado do inferno. Foi este Traiano, segundo todos dizem, Espanhol, filho adoptiuo do Emperador Nerua, seu anteçessor, que tambem foi da Espanha. E não deuemos ter disto pouca gloria, porque sendo per diuina iustiça statuido que não aia nenhua redempção aos que estão no inferno, Contudo este nosso natural Traiano se acha que somente neste Caso fosse dispensado por Deus, a Rogo de São Gregorio, como contão muitos authores, especialmente Siluester, em hua allegação contra Luthero. E, para entender isto que aqui diz do poder Tribunisso ou dos Tribunos, He de saber que os Romanos, des que Lamçarão fora aos Tarquinos pella força feita a Lucreçia, statuirão não ter nenhu Rey nem senhor absoluto perpetuo e regiãose per Consules Annais. E aos desasete Annos da expulção dos Tarquinos, achandosse o pouo agrauado dalguas uexações dos Consules e do Senado, se apartarão os plebeios dos Padres, e se forão para o Monte Auentino. E, estando assi diuisos, manda-

Siluester contra Lutherum

Os Tribunos do pouo como se ordenarão

Digitized by Google

rão os Padres Meninio (*) Agrippa, homem uelho e sabedor, o Coal aCabou comserto emtre todos com tal condição que o pouo pudesse sempre ter dous homens que allegassem da iustiça do pouo, e que entendessem em tudo com os Comsules e Senadores, e podião ir à mão a tudo, e forão estes então chamados Tribunos, porque o Pouo estaua diuiso em tres partes, ou porque daião fauor ao pouo (porque Tribuo quer dizer dar); e forão feitos estes primeiros Tribunos sendo Consul Aullo Virginio Montano e T. Vetusio Gemino. Esta dignidade Tribuniçia foi a caussa das discordias Ciuis que depois Ouue em Roma, porque diminuio muito na authoridade e poder dos Consules e do Senado, porque os Tribunos do pouo podião estar no Capitolo quando se fasião as leis e Senatus Consultos, e tinhão nisto sua uos; e postoque a prinçipio o que estes Tribunos fazião, que se chamaua Plebiscitum, não tinha força de Lei, veio depois a Lei Hortençia e mandou que se guardasem como lei. De maneira que com isto os ofiçiais do pouo *pos* aos nobres grande peio e impedimento e ueio isto tanto a ualer que se alcançou pello pouo que hu dos Consules fosse plebeio. Depois, uierão os Tribunos a iulgar per requerimento de Caio Sempronio, que ordenou que ouuesse Tribunos de Caualeiros, a qual cousa foi causa de muitas discordias e as começarão Mario e Sila, e depois as proseguirão Cæsar e Pompeio, porque Cæsar era pelos Tribunos e Pouo e Pompeio era pello Senado, e, uencendo a Cæsar, o matarão os Senadores e então se leuantou Octauiano por fauor do pouo, e por comtentar a todos não se quiz chamar Rey, porque aquelle nome hera aos Romanos muito odioso depois da expulção de Tarquino, mas chamouse Emperador, que hera nome de qualquer Capitão

Tito Livio, lib. 1.º. Ab vrbe condita

A estes respondem agora os procuradores ou mesteres do pouo

Discordias civis

(*) *Menenio.*



Digitized by Google

Valleroso e Romano, e tambem quis que lhe Chamassem Augusto (ou o determinou assi o Senado) e para melhor comtentar o pouo ou tambem para não auer mais diferenças, quiz elle mesmo ser o proprio Tribuno do pouo e que o não fosse outro senão elle, e tambem Reseruou para ssi a censura, e chamouse Pontifiçe Maximo. De maneira que por isso diz aqui «*Tribunitiæ potestatis*». Auctores são disto Dion e Cornelio Tacito, e desta maneira o uzarão depois seus successores. E o que Diz «*Consuli tertio*» he as uezes que foi Consul; Porque os Emperadores, para contemtarem o pouo, não querião outra noua dignidade senão a do pouo; E, como quer que auião de ser dous Consules, ó Emperador hera sempre hu delles. E o que mais diz: «*Imperatori tertio*» he as uezes que fora chamado ou feito Emperador na guerra; e desta maneira Octauiano e seus successores, contentando o pouo, tinhão tanta authoridade que os consentia o pouo com terem aquelle poder de sua mão. Outro modo ainda tinha Octauiano para Contentar o pouo, que todos os outros seguirão depois, e era este: Hiasse ao Senado e dezia que queria depor seu offiçio e admenistração, e que Rogaua ao Senado e ao pouo que quisesem elleger outro Emperador, trazendo alli os liuros das contas do Imperio; Mas os Senadores (hora fosse por manha, estando ià sobornados, hora por medo) o contradizião, dando muitas Rezoins que se não asseitasse tal renunçiação, porque seria em grande dano do Romano Imperio perderem tal imperador; outros dizião que não hera bem estar todo o poder sempre em hu e finalmente uinhão a tal concordia que o ellegião em todos aquelles offiçios per dez Annos, os quais acabados tornaua a fingir que queria Renunçiar o poder e então o tornauão outra uez a elleger por outros dez Annos. E, em este tempo, selebrauão grandes festas a que chamauão Deçinalias e Viçenalias e Tricenalias, e por isso em muitas

O modo que tinhão os Emperadores para contentar o pouo Romano

Festas deçinalias

Digitized by Google

moedas antigas que eu tenho dos Emperadores Constantino e Constante, e de outros, estão huas letras que isto denotam, deste modo:

VOT. X. VOT. XX,

que denotão que foi elleito duas uezes e por des Annos cada ues e em outras moedas esta assi:

VOT. XX. MVLT. XXX.

Que pareçem querer dizer que foi elleito por uotos uinte Annos por duas uezes e que o tornarão a elleger por outros dez, que herão trinta, por uotos de muitos; E desta maneira o pouo consentio o Emperador, callando o nome de Rey, porque todo o mais tinha.

E, tornando a meu proposito, digo que iunto a este lugar de Villa Noua està o Mosteiro de Sanctiago Dantas, de Conigos Regrantes da Ordem de Sancto Agostinho, que tem Raçoeiros e Prior e Renderà cento e Vinte mil reis. He de Padroado de leigos e està em lugar muito fresco, porque nesta terra de Barçellos ha huns ualles muy frescos, assi como o de Vermoim e de São Cosmado e outros.

Paça agora de seis centos mil reis

Padroado do Conde de Matosinhos

E neste ualle, mais adiante, està outra columna. As letras della são estas:

Columna ao Emperador Adriano

IMP. CAESARI
HADRIANO AVG.
POTIF. MAX.

Este Adriano foi tambem Hispano, filho de hua sobrinha do Emperador Traiano, seu antecessor, e foi o deçimo quinto Emperador em Roma. Começou a Reinar nos Annos do Senhor de cento e dezanoue. Foi mui Simgular uarão, do

Digitized by Google

Sentença singular de Adriano

qual se Conta hua grande e excelente sentença, que tendo hu grande enemigo, antes que fosse Emperador, Des que o foi lhe disse: «Escapasteme de me uingar de ti», dando a entender que a tal estado mais comuem perdoar que uimgar.

Mosteiro de Requião

Està ahi perto deste ualle o Mosteiro de Requião, ou para melhor dizer, de Requiem, porque os Rios, fontes, aruores, deuezas, pomares e frescuras, que iunto delle estão, são a mesma gloria e deleitosa folgança. Ià tem poucos frades, Conigos Regrantes da Ordem de Santo Agostinho, he Comenda da Ordem de Christo e ual de Renda duzentos mil reis, e tambem he antigo.

Mosteiro de Landim

Està perto dahi logo o Mosteiro de Lamdim, da Ordem de Sancto Agostinho, tem seus conigos Regrantes e tem boa Renda, para o Prior, que ualera quinhentos mil reis e he Mosteiro antigo, e outro tanto tem os Conigos.

Mosteiro de São Romão

Està iunto de Darque o Mosteiro de São Romão de Neiua, da Ordem de São Bento, que tem pouquos frades e terà de Renda trezentos mil reis e he antigo. Està no iulgado de Neiua, por onde paça o Rio que tem este mesmo nome e ahi iunto estaua o Castelo de Faria que hera muito bom e se derribou.

Mosteiro de Franqueira

Outrossi, abaixo de Barcellos està hu pequeno Mosteiro que chamão da Franqueira.

Mosteiro de São Simão

E assi o Mosteiro de São Simão da Iunqueira que inda tem frades; ualerà para o Prior cem mil reis. Tambem he muito antigo.

Villa de Rates

Està neste termo a Villa que chamão de Rates, que he nomeada pello corpo de São Pedro, discipolo de Sanctiago Maior, que ahi iaz, cuia historia està no Breuiario de Braga. E como fugindo de Braga, do Rey Gentio, que ahi uiuia, por lhe comuerter sua molher à fee de Nosso Senhor Iehu

Digitized by Google

Xpisto, que naquelle tempo se começaua a diuulgar, o mandou alli matar, onde faz muitos milagres.

Outrossi está, hua legoa de Barçellos, o mui imsigne Comuento de Villar, que he de Frades de Sancto Eloy. Auerà cem Annos que se fundou em lugar uiçoso e mui fresco, de muitas agoas e Rio que por elle paça; tem hu conto de Renda e tem muitas Igreias de sua apresentação; tem muito bom templo e torres e officinas largas, pomares e iardins que não pode ser mais. Alli ha muitos Religiossos de uirtuossa uida e boa doctrina.

Mosteiro de Villar de Frades

Mais para ssima, contra Braga, está o Mosteiro de Oliueira, que pareçe pello edefiçio que foi em outro tempo grande, e hora não tem frades, e ual ao Prior trezentos mil reis. He de Conigos Regrantes da Ordem de Sancto Agostinho. E na porta prinçipal está hu letreiro velho que diz assi:

Mosteiro de Oliveira

IN DEDICATIONE ECLESIÆ
BEATÆ MARIÆ VIRGINIS
ARC. IOANES PRIOR DONVS
MENENDVS. E. M. CC. VI.—
VI KLS. DECEMBRIS—GVTIE
RE NOTAVIT.

Pus aqui estas letras, não como estão, porque estão là muito toscas, assi como he o latim dellas; mas o imtento he que este Mosteiro foi dedicado à honrra da Virgem Maria Nossa Senhora, na Era de Cæsar de mil duzentos e seis, sendo presente o Arçebispo Ioão e Prior Dom Mendo.

Estes são os Mosteiros que ha neste termo de Barçellos, afora muitas igreias, que ha nelle, de muita Renda.

Parte logo com Barçellos o termo da Cidade de Braga, que he pequeno, de duas legoas em Comprido e hua em largo; mas

Termo de Braga

Digitized by Google

a terra he excelemtissima, que, afora a Cidade, que terà mil e tresentos uezinhos, Viuem pello termo perto de dous mil, onde ha trinta e sinco Igreias de muita Renda.

Desta cidade ha mui pouqo que dizer àserqa de sua antiguidade, nobreza e sitio; mas breuemente digo que sua fundação foi de mui longo tempo, e, segundo os memoriais que uemos, pareçe que foi fundada coando Roma triunfaua e se Regia per Consulles, ou ainda antes. Porque Strabo e Plinio e outros sCriptores antigos so fazem della menção, e, segundo os edificios uelhos e aRuinados, pareçe que nella foi iunto grande pouo; no outro tempo, quando forão as guerras Ciuis antre Cæsar e Pompeio, muitos de Roma fugirão para estas partes de Espanha e muitos se forão para Roma com Cæsar, que uenceo; e os que quà ficàrão achàrão tam boa esta terra que não se quiserão mais tornar para Roma; e por isso aChamos aqui sCripturas, digo sCriptos nomes de muitos Romanos nobres e antigos, assi como Valerio, Lucio, Seueçio, Terençio, Crispino, e assi o nome de muitos Emperadores. E, por a muita pouoação que aqui auia, ordenarão desta terra hua grande estrada, que uai para Roma, pello monte do Gires; e dahi dizem que corre dereita a Lerida. E pareçe que esta Cidade destruirão os Godos e Mouros, como fizerão a outras algùas, postoque algùs dizem que Rebelando contra Roma, que della mandàrão hu Consul com grande exercito, que a destruirão, e de hua batalha que em Braga ouue, com hu Capitão dos Romanos, fas menção Tito Liuio, onde diz que morrerão muitos, e pareçe que então se destruio, porque por baixo da terra se achão ao Redor da Cidade muitas pedras lauradas e ladrilhos e moedas de Cobre, de prata e de ouro, e isto porque hera custume entre os Romanos, que, quando algua Cidade Rebelaua contra elles, deRibauãona e laurauãona toda ao arado, assi como fizerão

As Cidades que Rebellavão lavravão-se ao arado

Digitized by Google

à Cidade de Cartago. E daqui ueio que se Custumaua em Espanha semear de sal as Cazas dos tredores, e assi pareçe que se fez a Braga.

Està hua cerca larga derribada e hus aqueductos uelhos por onde uinha a agoa antigamente, e nas costas da See estão huas letras antigas que dizem desta maneira:

ISIDI. AVG. SACRVM.
LVCRETIA. FIDA.
SACERD. PREP.
PONT. ET. AVG.
BRACARAE CONVEN
TVS. AVG. D.

Esta Deosa Isis foi filha do Inacho, Rey dos Argiuos, Irmã de Foroneo Rey, foi muito antiga, em tempo de Iacob. Este Foroneo foi o que primeiro deu Leis aos Gregos. Depois uierão os Romanos e honrrarão muito esta Deosa Isis, e elles à sua honrra fizerão aqui algum templo e lhe puzerão estas letras em nome de algua senhora que se chamasse Lucrecia.

Chamauase aqui em Braga Conuento, porque hera Cabeça de toda esta Comarca, assi como tambem auia Conuento Lucense, que he em Lugo, e Conuento Cæsar Augustano, que he em Çaragoça. Bracha Augusta se chamou por ser subdita a Roma des que ouue Emperadores que se chamàrão Augustos.

Estes edificios tomão grande campo, mas não ficou delles tantas pedras como ficàra se forão feitos de agora, pello que pareçe que os antigos Romanos, por serem com as guerras muito oCupados, não curauão tanto dos faustos dos edefiçios, como diz Ouuidio, que o que agora ornamos com ouro e

Digitized by Google

pedras preciosas, ornauão os antigos com ramos, e que o Senador apacentaua suas ouelhas, e o Pretor deixaua o arado e ouuia o pouo de justiça e folgauão de durmir sobre o feno; e diz assi:

«Frondibus ornabant, quæ nunc Capitolia gemmis;
Pascebatque suas ipse senator oves.
. . . . . .
. . . . . .
Iura dabat populis posito modo Prætor (*) aratro
Et levis argenti lamina crimen erat».

Esta Cidade foi, pouco ha, cercada em tempo del Rey Dom Fernando e tem bom muro e cinco torres mui grandes, e tem hu Castello mui nobre e forte com hua torre de omenagem mui alta e fermosa. He esta Cidade mui enobreçida com muito fermosas fontes; està em terra abastada de todo o genero de Cousas que se poção achar. He chamada *Primas* ou Primacia das Espanhas, postoque Toledo tambem se chama assi, e andarão em demanda, a qual està ainda por

Braga Primás

(*) Esta palavra *Prætor* está no MS. escripta assim: *prætr*. Não nos conformando com este adv., que tambem póde ser preposição, por não nos dar sentido perfeito, fômos consultar differentes edições de Ovidio que temos á nossa disposição: a de Parisiis, Typ. J. Barbou, 1762, a de Nisard, etc., onde em todas vimos que em logar de *prætr* trazia *Consul* e d'ahi concluimos que o Dr. João de Barros empregou a palavra *Prætor* preferindo-a á de *Consul*, palavras estas sem duvida differentes, mas que fugiam á verdade, visto que Pretor e Consul são officios bem diversos. Reparando porém que todas as edições consultadas são posteriores á epocha em que escreveu o Dr. João de Barros, procuramos nos nossos Incunabulos e vimos a edição de 1498 que traz effectivamente *Prætr*, tendo portanto o auctor muita razão em assim escrever.

Digitized by Google

desidir, como se diz no Capitolo «*Coram de integrum restitutione*»; e a meu uer não tem Toledo tanta Rezão na antiguidade. E porque São Pedro de Rates, discipulo de Sanctiago, foi ià Arcebispo de Braga, que foi logo na primitiua Igreia, e não cuido que em Toledo ouuesse Arcebispo, discipolo dos Appostolos. Antigamente em Castella, Leão, Portugal, não auia senão tres Arcebispos. Scilicet: Toledo, Braga, Seuilha, e depois se fez Arcebispo Sanctiago, mas de Braga não ha memoria coando se fisesse. Tinha Braga por Sufraganios os Bispados de Tui, Ourençe, ÂVilla, Salamanca, que se lhe tiràrão, e assi tambem tirarão a Seuilha Silues e a Sanctiago Lisboa, que foi assi necessario por causa da diuisão dos Reinos.

Arcebispados da Espanha

Tem hua Rua que chamão de Meixeminhos, que tomou este nome de Emperador Maximino, que se diz que a fundou quando ueio a Espanha.

Nesta Cidade se fizerão alguns conçilios, quando os Godos tinhão opprimida Italia, e deuia ser que se uirião alli os Cardeais, como tambem por esta Causa se fiserão tambem outros Conçilios Vniuersais em Toledo, como pareçe de muitos decretos.

A See he hu magnifico templo de tres naues e cinco Capellas, e a maior he muy exçellente e noua, na qual, iunto ao altar, iaz o Conde Dom Anrrique, que primeiro ouue este Reino de Portugal, e iazia em todo o baixo desta Igreia, e o Arcebispo Dom Diogo de Souza, que muito Reformou aquella Cidade, o tresladou alli.

See de Braga

Iunto da See està hua Capella, onde està o Corpo do Sor São Giraldo, Arcebispo que foi da mesma Cidade, o qual esclareçeo com muitos milagres que fes e fas, que são mui sertos e notorios, e ahi està a sua fonte donde se fes da agoa Vinho.

São Giraldo

Digitized by Google

Milagre

E, estando em Braga, andando por ahi pedindo hua moça muda, que não tiñha limgoa, pella ter encolhida, e, hu dia, estandose emComendando ao Sancto na sua Capella, recobrou a falla supitamente e falaua muito bem, não tendo quasi nada da limgoa.

D. Gonçalo Pereira, Arcebispo

Iunto a esta Capella està outra, onde iaz Dom Gomçallo Pereira, que foi Auô do Conde Dom Nuno Aluarez, que fundou a Caza de Bargança.

Dom Lourenço, Arcebispo

Està outra Capella do Arcebispo Don Lourenço que foi grande Caualeiro em tempo del Rey Dom Afonço Quinto, e ouue nas guerras de Castella hua cutilada pello Rosto, com a qual se mandou insculpir no muimento, onde iaz, e fes hua instituição em que deixou por administradores certas dignidades da See, se não fossem Castelhanos.

O Principe Dom Afonço

Iaz no Corpo da See o Prinçipe Dom Afonço, filho del Rey Dom Ioão de Boa memoria, que naçeo primeiro que el Rey Dom Duarte, e tem hu muimento de bronze mui bom, que lhe mandou de Frandes hua sua Irmã, com hu pano Rico por sima, que serue de paleo.

Està a Capella da Mizericordia ónde iaz Dom Diogo de Souza, Arçebispo, que, como ià toquei, Reformou muito esta Cidade e fes nella muitos edifiçios e obras, entre as quais foi

Hospital de São Marcos

que, com a Renda de algus hospitais, fes ho hospital de São Marcos para pousarem peçoas honrradas e pobres de coalquer sorte.

Sancto Ouvido

Dentro na See està sepultado hu Santo a que chamão Sancto Ouuido, e tee gora não ueio a minha noticia que Sancto este fosse, nem em Cuio tempo, mas he mui antiga a deuação, que toda a gente daquella terra lhe tem, a este glorioso Sancto, e estão na parede, onde iaz, huas letras que dizem assi:

Digitized by Google

OSSA BEATI AVDITI
EPISCOPI.

Tem esta See muita prata laurada e muitos ornamentos e tem quarenta prebendas que Rendem sesenta mil reis cada hua, fòra as outras Dignidades ordinarias.

Mosteiro de São Fructuoso

Abaixo da Cidade pouco espaço està o Mosteiro de São Fructuoso, da hordem dos Capuchos, cuia Casa he de marauilhosa feição, pequena, em Cruz, e tem pelo meio Vinte e duas columnas de marmore, em que se sustenta. Nella iazia São Fructuoso, que os Galegos leuarão para Sanctiago de Galiza, onde hora està. Esta Casa he mui antiga, do tempo que os Godos a Espanha uierão; porque São Fructuoso era Godo e os Mouros não uierão a esta parte, ou, se uierão, não destruirão esta Casa, a qual està feita per modo antigo que pode ser que não auia outra em Espanha daquella sorte. Na porta trauessa da See estão huas letras antigas que dizem:

CONDITVM SVB
IMP. CAESARIS
PATRIS PATRIAE.

Deuia ser que se poserão estas letras em algu tempo que se fundasse, porque os Romanos tinhão grande Cuidado da memoria das cousas que fasião. Isso mesmo dauão louuor aos bons Emperadores, e o Senado outorgou que Octauiano se chamasse Pae da terra, e assi o outorgarão depois a outros bons Emperadores — Autor he disto Dionisio Halicarnaso.

No Campo de Santa Ana, que he nobre e graciosa sahida da Cidade, estão alguas pedras e columnas com letras que tirei, e alguas importão pouco, onde se acha que Augusto se cha-

Digitized by Google

Augusto porque se chama Pater Patriæ

mou Pai da terra, e assi mesmo o achei em muitas moedas que dizem «*Augustus Pater Patriæ*». E pareçe que o primeiro a que este nome foi outorgado pello Senado foi Augusto Cæsar, o qual nome foi achado, porque significa nome de obediencia Paternal, para que se lembrasse o Principe que auia de amar os subditos como Pay a filhos, e tambem para que os subditos se lembrassem que auião de onrrar o Prinçipe assi como a Pay e não como a Senhor, postoque agora os Emperadores em nòs tem aquelle poder que antigamente os Pais tinhão nos filhos, que era uendellos e darlhe a morte quando querião. Autor disto he Dionisio.

O offiçio de Pontifiçe Maximo, de que nestes Epitafios se fas menção, he dar os Saçerdoçios e estar em todos os auspiçios e agouros que o pouo e Senado custumauão faser. O offiçio dos Censores era examinar e imquirir a uida de cada hu e que fazenda tinha e que mereçia e desmereçia, para o pôrem ou tirarem do aluo e registo dos pretores, segundo diz Trebelio, na uida de Valeriano.

Que couza era Emperador antes de Augusto

Os Emperadores tinhão este nome antes de Augusto, o qual, como ià disse, hera nome de Capitão, que tinha cargo de fazer batalha, escolher Caualeiros, fazer paz e tregoas, aiuntar dinheiro para guerras e ponir os Senadores, e quando uençião algua batalha e auião batalha, Digo Victoria, se leuantaua o exerçito e lhe chamauão com grande festa e aluorosso —Emperador.

Porque tomou Octaviano este nome Emperador

Este nome tomou Octauiano por não tomar nome de Rey, que hera ao pouo Romano e ao Senado mui odioso desda expulsão dos Tarquinos. Isto quiz aqui pôr para entendimento dos letreiros paçados e dos seguintes.

Està outro letreiro em hua pedra, na ermida de Sancta Ana, que diz assi:

Digitized by Google

TI. CALICVS..... IPI
PE S FRONTO. ET. M.
ET LVCIVS. TITI. F.
PRO. N. POTES CAELIO
CI. FRONTONIS RE
NOVARVNT.

Pareçe que estas letras forão postas em algua fonte que foi Renouada por estes aqui nomeados, que diz que forão bisnetos de Tito, e em hu pillar iunto desta ermida de Sancta Ana està hu letreiro que diz:

Letreiro mui singular a Marco Aurelio mui aRogante

IMP. CAESARI DIVI SE
VERI PII FII DIVI MA
RCI ANTONINI NEP.
DIVI ANTONINI PII
PRO NEP. DIVI HA
DRIANI AB NEP. DI
VI TRAIANI PART.
ET DIVI. NERVAE
AD NEP.
M. AVRELIO ANTONI
NO PIO FEL. AVG.
PART. MAX. BRIT.
MAX. PONT. MAXI
MO. TRIB. POT. XVII.
IMP. III. C$\overline{S}$. IIII. PP.
PRO COS.

Esta Columna, segundo pareçe, foi deregida em louuor do Emperador Marco Aurelio Antonino, que he contado entre os bons Emperadores.

O Bispo de Mondonhedo, Choronista do Emperador, fes

Digitized by Google

hu liuro deste Marco Aurelio e alli declara como foi hispano, e neste letreiro se proua que foi quarto neto de Nerua e de Traiano, Emperadores, que forão naturais da Espanha, e como hera filho, neto, Bisneto e quarto neto dos Emperadores proximos passados. Todo o letreiro està claro pella declaração que tenho feita em simà, somente emquanto diz Partico quer dizer que uençeo os Partos, e Britanico quer dizer que uençeo os Britanos, Germanico quer dizer que uençeo a Alemães, porque, segundo diz Euzebio e outros que delle escreuerão, todos estes elle uençeo; foi mui singular Emperador e grande Philosopho e auido por homem diuino, em tanto que todo o homem de sorte se não auia per comtente se não tinha sua imagem em casa (como diz o Borgomense) e por isso aqui em Espanha lhe puserão esta Columna ou statua com todos os titolos das arrogançias que lhe podião pôr. E porque aos que sabem latim està tudo claro, quer na limgoagem nossa dizer: — «Esta memoria ou obediencia se pôs aqui a Marco Aurelio Antonino, piadoso, bem auenturado, Augusto, o qual foi filho de Diuo Seuero, Pio, neto de Diuo Marco Antonino, Bisneto de Diuo Antonino Pio, Tresneto de Diuo Hadriano, Quarto neto dos Diuos Traiano e Nerua, que todos forão Emperadores, o qual foi grande uençedor dos Partos e grande uençedor dos Britanos, Grande uençedor dos Alemães e grande pontifiçe, que teue o poder Tribuniçio desasete uezes e foi tres uezes Emperador e foi quatro uezes Consul, Pay da Patria, Proconsul. Estas arrogancias todas se puserão a Marco Aurelio aqui em Espanha, porque elle hera della natural, e tambem porque mereçia per suas simgulares uirtudes e grandes mereçimentos».

Outra columna ou pilar està alli que tem outras letras, não de tanta aRogançia, e dizem desta maneira:

Digitized by Google

DIVI ANTO
NINI PII NEP. DIVI
SEVERI PII
MAGNI FILIO
ANTONINO.
PONT. MAX.
COS. II. PROCOS.
FORTISS.
FELICISS.
PRINCIPI.
A BRACARA. M. P. III.

Aqui não lhe puserão mais que o Pay e Auô, e diz que este pilar estaua tres mil passos de Braga, que he hua legoa, e pareçe que foi eregido à onrra do Emperador Antonino, postoque aqui não diz que foi Emperador, e diz que este Antonino foi filho de Seuero Pio e netto de Antonino Pio, e, porque nisto acho algua contrariedade, queroa declarar, e digo que, por morte do Emperador Adriano, lhe sucedeo no Imperio Antonino Pio, que foi seu filho adoptiuo e mais seu genrro, Cazado com sua filha. Foi mui singular Varão e comesou a Imperar nos Annos do Senhor de cento e quarenta, e Imperou Vinte Annos. Teue por genrro, casado com sua filha, Marco Aurelio Antonino Vero, que foi aquelle bom Emperador a que se fez o Epytaphio proximo precedente, de que fez a Cronica Dom Antonio de Gueuara, postoque algus, assi como Philippo Bergomense, dizem que foi seu filho, o que me não pareçe, saluo se fosse adoptiuo, como foi Antonino de Adriano e Adriano de Traiano. Este Marco Aurelio, segundo Sparçiano diz, tambem no começo de seu Imperio teue por Collega Luçio Aurelio, seu pay, e comtudo Imperou dezanoue Annos e hu mes e foi mui exçelente uarão e grande Philosopho, por cuia morte lhe sucedeo no Imperio seu filho Comodo,

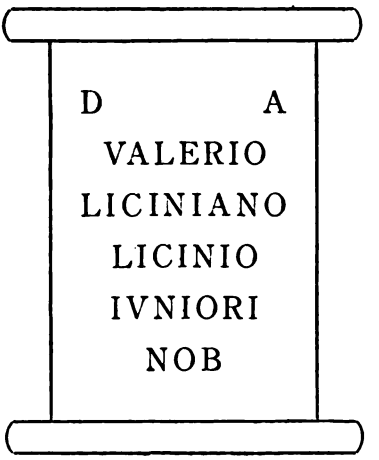
Digitized by Google

que foi mui mao, e por seus males o matarão no templo da Deosa Vestal, per cuia morte se acabou a geração do bom Nerua, donde elle proçedia, e foi antão alçado por Emperador Helio Pertinax, sendo iá de hidade de setenta Annos, Varão singular, o qual não durou no imperio mais que seis mezes, porque o matou Iuliano IurisConsulto, que Imperou apòs elle sette mezes, por cuia morte suçedeo este Seuero, que aqui diz, no Anno do Snor de çento nouenta e çinco. Foi Valentissimo Emperador e Imperou desoito Annos, e não acho que lhe chamasem Pio senão aqui, e por sua morte suçedeo este Antonino Pio, a quem se pôs esta Statua, que tãobem se chamou Cassiano Caracala. Comesou a Reinar no Anno de duzentos trinta e tres e Reinou sette Annos; foi muito màо e pernicioso e o matou Macrino, que lhe suçedeo, como conta Herodiano; e em Roma lhe forão quebradas suas memorias e statuas, esta ficou qua por esquecimento.

Destes padroins que tem o conto das legoas, estão algus no caminho, que disse, do Girez, para contar coantas legoas auia dalli a Braga, e se Contauão por milhas, das quaes segundo dereito Vinte mil passos fazem iornada de hu dia.

Tambem se puzerão outros pilares e Columnas a onrrados Proconsules e Legados, que de Roma uinhão gouernar esta terra, cuio officio não duraua mais de tres Annos e não tinhão nenhu poder senão fora de Roma, porque, como tornaua e emtraua no termo de Roma, que partia pello Rubricon, logo alli abaixaua as bandeiras, e se o não fasia era tredor. Diz pois outro, que està em Braga, em hua columna, desta maneira:

Digitized by Google




Muitos Varoins Insignes ouue em Roma a que chamauão Valerios, Assi como Valerio Coruino, excellente Capitão, e Valerio Publicola, que foi o primeiro Consul, depois da expulção dos Tarquinos, e Valerio Maximo, historiador e philosopho, e este Valeriano Licinio, que deuia uir por consul ou Proconsul a Espanha, e nesta cidade lhe eregião esta Columna.

Parrochias de Braga

Ha nesta Cidade tres parroquias, *scilicet*—São Ioão, Sanctiago e São Pedro de Meiximinhos, e a de São Ioão me pareçe mui antiga, porque alli estão pedras do tempo dos Romanos, e em hua, que foi campa de defunto, estão huas letras que dizem assi:

QVARTVS. L. TVSCI
VALENTINI. F. H. S. E.
PATER. FILIO. F. C.

«*Hoc est Quartus Lutius Tusci Valentini filius hic situs est. Pater filio fieri curauit*».



Digitized by Google

Pareçe que tinhão os Gentios por fama, Digo por forma, que o Pay sepultasse o filho quando faleseçe, ao que faz o uerço que diz:

«Mollius ossa cubant manibus tumulata suorum».

E Thobias, estando para morrer, disse a seu filho: «Como Deus leuar minha alma, sepultaràs o meu corpo e honrraràs tua may e como ella faleçer a emterraràs iunto comigo»; Mas agora isto não he de preçeito, porque, como Diz São Ioão Chrisostomo, onde quer que nos emterrarmos, tudo he terra do Snor; donde diz hu uerso:

«Libera fortuna mors est, capit omnia tellus
Quæ genuit: cœlo tegitur qui non habet urnam».

Tinhão os Romanos este Custume — que, quem fazia a sepultura à molher ou ao Pay ou ao filho, assi o screuia na campa ou pedra do sepulchro, e não sei de que seruia esta Vaidade, pois o mortto não sentia tal benefiçio, e que o sintisse não o podia pagar; Mas paresse que somente hera pella Vaidade e solaçio dos Viuos, como agora uzão tambem e fazem muitos que edeficão capellas e Retabolos e poem ahi suas armas. Dizem os Theologos que perdem o merito acerca de Deus «*Quia jam reçeperunt merçedem suam*», e os panos de dò, que nas sepulturas se poem, pouco aproueitão para a alma do defunto, he comsolação dos Viuos.

Muitos Epytaphios tenho uisto que puserão Pais a filhos e maridos a molheres, mui saudosos e amorosos, e o Bispo de Mondonhedo, em o Liuro das suas Epistolas, poem algus. Estão muitos na igreia de Condexa que uierão de Condexa

Digitized by Google

a Velha, mas, porque minha tenção he somente sCreuer as cousas Dantre Douro e Minho e Tras os montes, não ponho aqui, saluo o que là achei; e, meia legoa da Villa de Chaues, na Igreia de Nogueira, està hu que diz desta maneira:

AEMILIANO FLACO
DE HOC. ɔ. IVRE S. RIGA,
L. AELIVS FLAVVS. SIG
NIFER LEG TT. AVG.
CVRAVIT INSTRVEM
DVM. VIVO VOLEN
TE ET PRESENTE
SACRATISS. SVO PATRI.

Para entender este Epitaphio auemos de saber que os Romanos antigos custumauam enterrarse na terra, como hora nòs fasemos, ou em muimentos de pedra, e este Custume tiuerão tee o tempo de Sylla dictador, o qual por se uingar de seu imigo, C. Mario, não contente de o matar e fazer em pedaços perante si e o arrastar por toda Roma, depois lhe mandou desemterrar os ossos e lançar no Rio, para que delle não ouuese nenhua memoria. E como quer que elle uiesse adoeser de mà e mortal doença, comendosse e desfasendosse Viuo como elle mereçia, ordenou que, como elle morresse, que o não emterrassem, mas que o queimassem e que se guardasse sua sinza. Este Custume, como diz Plinio, seguirão despois todos os Romanos e mandauão goardar suas sinzas em iarros de barro ou de uidro. Deuia de ser que este Æmiliano era ià mui uelho, que ficara aqui nestas partes e não se tornara a Roma e seria homem nobre, porque os Æmilianos forão mui nobres, como diz Iuuenal: «*Et stantes in curribus Æmilianos*». E Paulo Æmilio foi o que

Juvenal. Satyra 8.ª

Digitized by Google

Triumphou del Rey Perseo, de Macedonia, e morreo na batalha de Canas. Pareçe que este Luçio Æmilio, que assi deuia dizer a letra, era filho deste Flaco Æmiliano e era Alferes e Legado do Emperador Tito, e fes este muimento a seu Pay, sendo uiuo e estando a isso presente. Mas esta declaração pareçe que repugna ao que tenho dito, porque Tito foi muito depois do tempo de Silla, e por isso pareçe que se deuera queimar este Æmiliano e não fazerlhe seu filho Sepulchro para se emterrar; mas digo que isso não obsta, porque os Sepulchros tambem se fazião para os Vazos de çinza, que metião dentro e punhãolhe em sima pedra, e assi se achão inda muitos debaixo do chão, e tambem muitos auorresião mandarsse queimar, porque pareçia cruel e aspero, e mandauão emterrarse como lhes aprazia, como fez Marco Varrão, que mandou que o sepultassem em hu tonel cheo de Oleo de murtinhos, e nestas partes não cuido que se custumou tanto o queimar dos mortos como em Roma, e pareçe cousa Crua, porque por espantossa pena se manda fazer aos hereticos, ou de outro crime grauissimo culpados, e porque, postoque a terra tudo gaste e comsuma, melhor se gastão os poos, digo se guardão os poos, que a cinza, e me contàrão que ha pouco que se achou mirrada e murchada aquella mui amada Tuliola, filha de Marco Tulio Cicero, de que elle faz menção nas Epistolas, e bem assi ouui que em Italia hu Rustico laurador, laurando, tirou na ponta do arado hua poma de prata redonda, a qual estaua chea de sinza e elle a despeiou, e leuou a prata para cassa, onde se achàrão letras que dizião que aquella sinza era do nosso Vlpiano, famosissimo Iurisconsulto; mas, como quer que seia, pouco Releua que se guarde bem ou mal o Corpo morto, pois ha de resucitar da terra «*in nouissimo die*» para ser iulgado, segundo o que no mundo fes,

Digitized by Google

Està mais em Sancta Ana outra pedra que tem estas letras:

L. TERENTIO ≡
M. F. QVIR RVFO =
D. LEG. IMP. F. DON. —
DONAIB. IMP. TRAIA
NO BEL. D. AG.
P. P. LEG. XV. APOL.
TRIB. COH. II. VI. G.

Estas letras estão em hua pedra direita e não em Columna, e pareçe que nesta pedra se sCreuia a obediencia que o pouo daua a cada legado, assi como de Roma uinha, porque aqui estão diuerços legados, e então não uinhão senão cada hu por si, e por isso o primeiro que he este Luçio Terençio està scripto com letras maiores e depois o Marco Flauio Quirino Rufo està sCripto com letras means, e o Deçio està com outras menores. Ora, o que diz «*Donum donabat imperatori*» Traiano não sei que Dom este podesse ser, pois tudo hera seu, ou tambem pode ter outro sentido, que a letra he escura.

Mosteiro de São Victouro

Està iunto com a Cidade o Mosteiro de São Vitouro, que não tem frades e he Camara do Arcebispo e dizem que foi Mosteiro de freiras. Esteue em elle hua Dona Sancha, filha del Rey Dom Afonço Anrriques, nos anos do Snor de mil duzentos e tres. Este São Vitouro padeçeo no tempo dos Arrianos alli mesmo e auia disso hu liuro, que se perdeo, e ahi iunto està como muimento, onde chamão As Golladas, onde dizem que elle foi martirizado. Daqui o leuàrão para Sanctiago de Galiza, onde hora està.

Mosteiro de Dume

Tambem està o Mosteiro de Dume, donde foi São Martinho; he Camara do Arcebispo e não tem frades.

Digitized by Google

Coutos de Braga

Tem o Arcebispado de Braga desoito contos, digo Coutos, entre Douro e Minho e Tras os Montes, em que tem toda Iurisdição Ciuel e Crime, sem appelação, e na Cidade tem todo o Ciuel, sem appelação, e o Crime com ella.

Mosteiro de Goaltar

No termo está o Mosteiro de Goaltar, que não tem frades e he muito antigo, Comenda da hordem de Christo, e

Mosteiro de Cervais

tem annexo outro Mosteiro de Ceruais que tambem não tem frades e está no Couto de Moure.

Mosteiro de Adoufe

Está tambem neste termo o Mosteiro de Adoufe, que he muito antigo e não tem Monges; he Comenda de Christo que Renderà tresentos e cincoenta mil reis e está em hu ualle muito uiçoso, honde ha todo o Genero de Couzas.

Mosteiro de Lomar

O Mosteiro de Lomar está meia legoa da Cidade e não tem Monges e Renderà Cem mil reis e he comenda de Christo. E toda esta terra ao Redor he mui simgular, que pareçe Iardins e pomares.

Mosteiro de Tibains

Entre Braga e Barçelos está o Couto de Tibains, onde está hu nobre Mosteiro da ordem de São Bento, que tem Monges; è asento mui fresco de todo o Genero de frutas, agoas e fontes, e ualerà, com a Renda dos Monges, quinhentos mil reis.

Tambem está o Couto de Vimieiro, onde está hu Mosteiro que não tem frades e está hua deuota ermida de Nossa Snra, onde se faz hua feira, por Setembro, muy grande;

Terra de Guimarães

parte com Braga e o Ducado de Guimarães, que está a maior parte entre o Rio Aue e Auizela, que he a melhor terra dantre Douro e Minho, que tudo pareçem pomares e Iardins muito frescos e aprasiueis à uista.

A Villa he das quatro melhores do Reino, tem muito excelente Castello e singular muro e as torres são as mais fermosas e altas que em Espanha pode auer. Tem ao Redor muitas fontes, agoas, hortas, pomares, Soutos, deue-

Digitized by Google

zas e todo o genero de frutas. A Igreia prinsipal da Villa he Collegiada, onde ha Prior e muitas prebendas, que Rende cada hua tresentos mil reis, digo quarenta mil reis, e o Priorado ual tresentos mil reis. Igreja Colegiada

Està nesta Villa hu Mosteiro de São Domingos, que he muito bom Conuento antigo, de tresentos Annos, e tem os frades no seu Thesouro muitas Reliquias em hu Retabolo de prata, e dizem que hu Anjo as deu a hu frade daquelle Mosteiro, home de Sancta Vida, andando pedindo na Veiga de Lila, termo de Chaues. Mosteiro de São Domingos

Està nesta Villa outro Mosteiro de São Francisco, grande conuento, e dizem que foi dos primeiros que se fizerão desta ordem e algus dizem que São Francisco ueio ià a este Mosteiro. Tem esta Villa muitas ermidas boas. Della foi natural o Papa São Damaso, segundo se contem nos Annais de Braga, cuia festa se selebra no mes de Dezembro, e o Platina e todos os historiadores dizem que foi da Espanha e que seu pay se chamaua Antonio (*) mas não dizem de que lugar, e os Castelhanos querem dizer que foi natural de Madrid, mas estoutra he a uerdade, porque ha disso muita e mui uerdadeira proua; foi grande Letrado e deu authoridade às obras que sCreueo São Ieronimo, que foi em seu tempo. O Siculo poem todos os Sanctos de Espanha e esqueçeolhe este, não seria por ser Portugues. Mosteiro de São Francisco

Platina in uita Damasii

Iunto desta Villa està hua Deueza apta para Relegião; Està o Mosteiro da Costa, da ordem de São Ieronimo, que he conuento mui grande e de muita Renda, e he mosteiro antigo e tem muitos Monges daquela ordem. Mosteiro da Costa

(*) Esta palavra Antonio, assim escripta *Ant.°*, está entrelinhada e modernamente posta; os outros MSS. congéneres dizem: *Antonio*.

Digitized by Google

Mosteiro de São Torcade

Duas legoas da Villa está o Mosteiro de San Torcade; è anexo ao Cabido Dauila e não tem frades; pareçe que este uocabulo anda corupto, porque hão de dizer São Donato. Iaz

Homem Sancto

alli hu homem Sancto, porque os originarios nessa Conta o tem pella fama de seus milagres e dizem que o seu muimento onde iaz tem hu cheiro suauissimo, e està alli iunto hua pouoação uelha, que està destroida, com algua semelhança de Casas e torres, a que chamão Citania, onde està

Sepultura del Rey Bamba

hu muimento, do que he fama uulgar que iaz alli el Rey Bamba, que foi Rey de Espanha em tempo dos Godos e se diz que foi Rey Sancto.

Mosteiro de Sande

Està tambem neste termo o Mosteiro de Sande, que he anexo ao Cabido, desta Villa, e por isso não tem frades e he muito antigo, porque esta Igreia colegiada da Villa se

Mosteiro de Toloins

fes depois e lhe annexarão este Mosteiro, e o de Toloins, em Basto, e outras Igreias.

Mosteiro do Souto

O Mosteiro do Souto està neste termo, não tem frades, he Comenda de Christo e ualerà cada Anno de Renda tresentos crusados.

Mosteiro de Vilarinho

Neste termo està tambem o Mosteiro de Vilarinho, de Conigos Regrantes da ordem de Sancto Agostinho, que tem pouqos frades e ual duzentos mil reis de Renda e estão todos em terra simgular.

Afòra estes Mosteiros, que disse, ha neste termo, que serão cinco legoas, cento e quatro Igreias parrochiais.

Iunto ao Rio Aue, neste termo, da banda do norte, està, em hua deueza, hu penedo de marmore, que foi cortado ao picão de tres partes e assi de çima e terà de largo

Memoria do bom Emperador Nerua

quinze palmos e de Alto Vinte e seis; he mui laurado que podem por elle andar, e na face principal, contra o nasente tem huas letras em louuor do Emperador Nerua, que dizem desta maneira:

Digitized by Google

IMP. CAES. NERVA
TRAIANVS. AVG.
GERM. PONT. MAX.

Outras mais letras estão cubertas de musguo, que eu não pude ler, onde está o conto de coantas uezes foi Tribuno e Emperador; mas he para notar o deseio que então tinha o pouo de perpetuar a memoria deste Emperador Nerua, que em todas as partes lhe punhão seu nome, Donde uierão a dizer per elle que era erua parietaria, que estaua em todas as paredes. Este Nerua Imperou hu Anno e quatro mezes e foi ellecto, andando grande Deuisão no Imperio, por morte de Domiçiano, mão Emperador, não tal como seu Irmão Tito, e he para notar como, durando tão pouco, foi tão amado do pouo Romano.

Mosteiro de Pombeiro

A duas legoas de Guimarães está o Mosteiro de Pombeiro, * Da ordem de São Bento, o qual está situado em hu Valle grande, fresco, Viçoso; he mui nobre e grande Conuento, de muitos Monges, e Renderà para o Dom Abbade

---

* Existe nesta Biblioteca um MS. que diz respeito ao Mosteiro de Pombeiro, MS. que aqui apresentamos por o considerarmos interessante. Na portada diz:

**«São estas trez copias de lapidas do extincto Mostciro Benedictino de Pombeiro, Escriptas pelo insigne antiquario Fr. Bento de S.ta Gertrudes Magna».**

Consta de trez lapides, parecendo ser a primeira a tampa de um

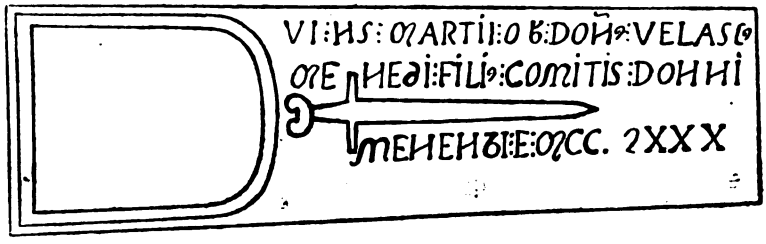
Digitized by Google

tres mil Crusados, afòra a Renda dos monges, e dizem que na Chançelaria de Roma tanto se paga pella expedição das Letras deste Mosteiro, como do Bispado do Porto.

Iazem alli muitos fidalgos, que ahi dotàrão Suas Rendas. ElRey Dom Dinis lhe dotou a Igreia de Villa Real e tem

---

sepulcro, onde jaz D. Velasco Mendes, filho de D. Mendo, que foi Abbade perpetuo do convento de Pombeiro. — Diz assi:




*No pavimento do Portico da Igr.ª do Most.ro de Pombeiro:*

«*Em 18 de Outubro da Era (de Cesar) de 1269, este Velasco Mendes doou ao Abb.e de Pomb.ro, D. Mendo Viegas, e seu Conv.to, a herdade de Villaverde, com suas pertenças, e recebeu do Most.ro 300 maravidis, e a Aldea de Sanchi, sem o Padroado da Igr.ª q. he S.ta Maria de Bouadella; a Aldeia de Mondrones, sem a Igr.ª de S. Thiago, cujas Aldeas per sua morte dd tambem ao Most.ro. Declara que faz a Doação para compensar os damnos q. tivera com elle, e por concelho e mandado de seus Irmaõns, D. Gonçalo de Mendo, e D. Guiomar de Mendo; e q. se os filhos ou netos de D. Thereza de Mendo vierem com elles a partilhas e não quizerem ratificar esta Doação, receba o Mosteiro a parte q. tocar a elles, repugnantes, na quinta de Muzanes e na Aldea de S. Cipriano. — Index do Cartorio, pag. 134, ibi. N.º 3.º de Gaveta 13*».

Frei Leão de S.to Thomaz, na sua «Benedictina Lusitana» Tom. II, Trat. 1.º, Part. 1.ª, Cap. X, diz que D. Velasco Mendes é irmão de D. Gon-

Digitized by Google

outras muitas Igreias de sua aprczentação. He mosteiro tambem muito antigo; desda era de Mil e cento para diante è o templo. He de tres naues e de muito boas capellas; tem Couto ao Redor de si e jurdição no burgo que ahi iunto està.

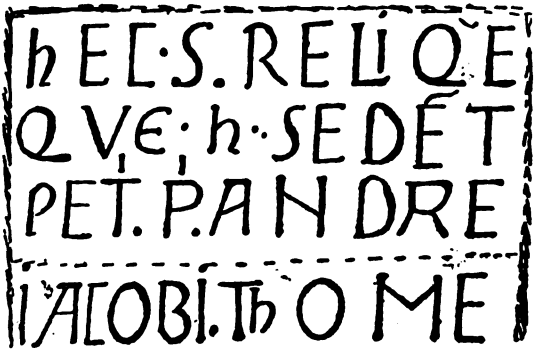
Mosteiro de Caramores

Á hua legoa està o Mosteiro de Caramores, de Conigos Regrantes da ordem de Sancto Agostinho, e ual de Renda

---

çalo Mendes, sendo ambos filhos de D. Mendo Viegas, que sucedeu a Dom Rodrigo pela era de 1260 até á de 1269 e que foi Abbade perpetuo de Pombeiro. — Tambem diz a mesma «Benedictina» que este D. Velasco doou ao mesmo Mosteiro todas as herdades de Villa Verde, com devezas e moinhos, por sua alma e de seus antepassados.

A 2.ª lapide diz:




A seguir diz o MS.:

*Em o cunhal da Capella colatral, do Lado da Epistola, da Igreja do Most.ro de Pombeiro:*

*«Esta Memoria designa certam.te as Reliquias dos S.tos Padroeiros, collocadas no Altar de Pedra da Igr.a de Sobrado; ou na prim.ra deste sitio, e se collocarão aqui q.do se reformou. Na seg.da Lapide continuão*

Digitized by Google

quatro sentos mil reis, e he mosteiro muito antiguo, como o de Pombeiro e tem seus monges Regrantes da mesma ordem, mui aprasiuel à Vista.

Mosteiro de Airains

Està logo ahi iunto o Mosteiro de Airains, que não tem frades e he Comenda de Christo.

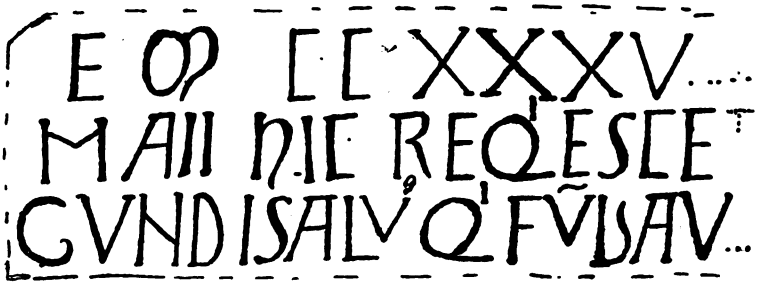
Mosteiro de Travanca

Adiante, no comselho de Sancta Cruz, està o Mosteiro de Trauanca, de ordem de São Bento, que tem frades e Dom Abbade, e terà de Renda per tudo quinhentos mil reis; he Casa muito antiga e està em muito boa terra, que he hu Valle muito grande e de muitas Aruores e Rios e terras

---

*certamente os Nomes dos outros Apostolos, e S.tos Padroeiros, que estão cobertos com a caliça do Pedestal, ou mutilada a Lapide».*

A 3.ª lapide diz:



*(Na testa da pareda digo). Na parede da testa do Cruzeiro da d.ª Igr.ª da parte da Epistola:*

*«Faltão as ultimas Letras destas trez regras desta Memoria. Na prim.ra hum — K. ou N. ou I'. q. podem designar a Data da Era de Cesar de 1220. XV. K.as Maii. 17. de Abril: ou 1230. V.o K.as Maii. 27 de Abril: ou 1235. K.as Maii — prim.ro de Maio — ou V.o N.as 3 ou V.o I' — 11 de Maio».*

Digitized by Google

Regadias, muito deleitoso ao aspecto, onde mais para baixo está o

Mosteiro de Mançelos

Mosteiro de Mançelos, de Conigos Regrantes da ordem de Sancto Agostinho, que tem seus Conigos e Prior, e Renderà por tudo mil crusados, he tambem antigo como os de çima e pareçe que ià foi maior. Ha naquelle uale muita abundancia de Vinho uerde e muitas aruores que dà cada hua oito e dez almudes de Vinho.

Mosteiro de Freixo

Està tambem neste Valle o Mosteiro de Freixo, da mesma ordem de Sancto Agostinho, que tambem tem Conigos Regrantes, mas poucos, e ual para o Prior duzentos mil reis.

Mosteiro de Villa Coua

Em sima, no concelho de Felgueiras, Està o Mosteiro de Villa Coua que não tem frades e he agora Comenda de Christo.

Serolico de Basto

Entra aqui o Concelho de Serolico de Basto, onde ha tres mil uezinhos e tem hu Castello em hu monte alto que he mui forte e para boa deffençâo.

Mosteiro de Arnoia

Està nelle o Mosteiro de Arnoia, da ordem de São Bento, que tem Dom Abbade e monges e ual de Renda duzentos mil reis. Està iunto a hu uale a que chamão ual de Bouro, onde ha muito pão e Vinho maduro, muitas frutas e muito gado, aues e mel e algu azeite.

Comenda de Biade

E neste uale està a Comenda de Biade, que he de São Ioão de Rhodes, que foi ià Mosteiro, em outro tempo, de Monges e, segundo a imformação que tenho, creio que os primeiros que ordenarão de tirar os Monges a algus destes Mosteiros forão os Templarios, que forão dotados para seu sustentamento, e elles, não contentes do que lhes derão, quiserão mais, e por isso perderão tudo no tempo do Papa Clemente quinto, cuia historia he uulgar.

Templarios

Ha neste conçelho de Basto trinta e cinco benefi-

Digitized by Google

Igreja de São Crimenço

çios e a Igreia de São Crimenço que tambem dizem que foi Mosteiro em outro tempo e està em lugar fresco para isso.

Mosteiro de Refoios

Asima deste conçelho està outro, a que chamão Cabeceiras de Basto, em muito boa terra, onde està o Mosteiro de Refoios, da ordem de São Bento, cuio orago he São Miguel. Val para o Dom Abbade seis sentos mil reis e tem doze Monges, que tem boas Reçoins, que ualerão todas tresentos mil reis, e ual por tudo hu Conto de Renda. Dizem que este mosteiro foi primeiro de freiras e auerà quatro sentos e cincoenta Anos que foi fundado. Està em terra doçe e amena, porque partesipa dos montes e dos ualles e daquella Ribeira de Rio Tamega e de outros Rios que pação por alli, e Valles de muita frescura.

Igreja de Sancta Senhorinha de Basto

Està ahi iunto a Igreia de Sancta Senhorinha de Basto, que tem Raçoeiros, e se diz que foi Mosteiro onde esteue esta Sancta Senhorinha, e dizem que iaz alli, e hu Irmão seu, que chamão São Geruas.

No Cabo deste Comselho està a Ponte de Caues, no Rio Tamega, que he hua ponte a mais bem feita que se pode aChar, e hu letreiro està ahi iunto em hua pedra que diz que se fes na era de mil e duzentos sesenta e seis, e està hu muimento em que iaz o pedreiro que a fundou.

Em tempo de São Giraldo, que hera no tempo del Rey Dom Afonço Anrriquez, Rey primeiro de Portugal, inda esta ponte não hera feita e depois se fes e he a melhor deste Rio, muito bem feita. Outra ha em Mondim e outra em aMarante e outra em Canauezes e outra em Chaues, porque este Rio atrauessa esta terra e por isso forão nesesarias estas pontes.

Mosteiro de Toloins

No conselho de Cerolico fica o Mosteiro de Toloins e

Digitized by Google

o Mosteiro de Lordello, que não tem frades e Val cada hu duzentos mil reis. São annexos a Guimarães. Mosteiro de Lordello

Para baixo, iunto ao Rio Tamega, está a Villa Damarante, que he Beatria (*) com outras que ahi iunto estão, e esta he hua boa Villa, porque he porto de todo Entre Douro e Minho, muito uiçosa e fresca e muito nomeada pello Corpo do BemaVenturado São Gonsallo que ahi iaz, que, ainda que Canonisado não seia, os seus milagres são mui grandes e notorios, onde marauilhosamente concorre sempre muito grande numero de Gente de Romagem, de muitas partes, pellas festas do Anno, mormente no seu dia que he a dez de laneiro. Foi sua Vida desdo Anno de mil e çento e oitenta para diante, e elle fundou aquella ponte, que hera alli muito nessessaria, e se diz que à sua benção aCodião os peixes do Rio e elle tomaua delles os que lhe herão nesessarios para os obreiros que fazião a ponte, e que de hua fonte que ahi estaua sahia Vinho para elles. Agora, pouqo ha, dotou el Rey Nosso Snor aquella Igreia aos frades de São Domingos, por ser de sua apresentação, para faserem alli hu conuento, per São Gonçalo ser frade da mesma ordem e tomou o abito no Mosteiro de São Domingos de Guimaraens. Amarante

Na mesma Villa está hu Mosteiro de Freiras, da ordem de Sancta Clara, que tem pouca Renda. Mosteiro de Freiras Damarante

Da banda dalem do Rio está hu Mosteiro que foi de

---

(*) *Beatria*, segundo o «Elucidario de Viterbo» é: Povo livre, que póde escolher senhor todas as vezes que quizer. Do que eram as behetrias (tambem se escreve assim e ainda Beetria e Byatria) e os seus privilegios, já usados desde o principio da nossa monarchia, e em que differiam dos coutos e honras, se póde vêr a erudita e larga *Memoria*, de José Anastacio de Figueiredo, nas *Memorias da Academia Real das Sciencias*, tom. I, fol. 98. Vide *Benefactorias*.

Digitized by Google

Mosteiro de Gundar

freiras, que se chama Mosteiro de Gundar, e outro que se chama Lofrei, que anbos não tem frades nem freiras e são de Comenda.

Consideração

E considero que ha tres nomes de hu teor nesta parte, *Scilicet* — Amarante, Guimaraens e a Serra do Marão, que está hua legoa desta Villa, e della a Guimaraens ha çinco legoas; e em a Cidade de Braga, no hospital de São Marcos está hua pedra que foi de sepultura de hu Gentio que se chamaua Amarantus, diguo Amaranto, donde pareçe que estes lugares tomarão estes nomes, mas se foi assi ou não Deos o Sabe, e tem huas letras que dizem desta maneira:

AMARANTVS
SENECIONIS
H. S. E.

Castello de Lanhoso

Mosteiro de Fonte Arcada

Está iunto a Guimaraens, duas legoas da Villa, o Comselho de Lanhoso, onde está hu Castello mui bom e forte que ora está despouoado, e está neste conselho o Mosteiro de Fonte Arcada, que iá não tem frades e ual duzentos mil reis de Renda e he muito antigo e tem seu couto ao Redor.

Mosteiro de Bouro

Mais aSima está o Mosteiro de Bouro, que he da ordem de São Bernardo e tem Monges e ual ao Prior quatro sentos mil reis, e está em hua muito boa terra, onde ha todas as cousas e mais — azeite muito bom que de pouco tempo para qa soe alli plantar. He este Mosteiro tam antigo como o de Alcobaça, que se fes em tempo del Rey Dom Afonço Anrriques, em o coal tempo floreçeo São Bernardo, que foi nos Annos de Snor de mil cento e uinte pera diante.

Villa de Prado

Mosteiro de Rendufe

Hua legoa de Braga para o norte está a Villa de Prado iunto ao Rio Cauado, e asima está o Mosteiro de Rendufe, da ordem de São Bento, que tem Monges e ual para o Dmo

Digitized by Google

Abbade tresentos mil reis, e tem muitas Igreias de sua apresentação e tambem he muito antigo e està em muito boa terra, abundante de todas as cousas.

Torres

Neste termo de Prado estão alguas Torres fermosas de Cantaria, antigas, assi como a de Penagato e a de Freiris e a de Poldros. E esta terra he de bons Vinhos e Vinhas de pee e de todo o genero de frutas, que se podem aChar, de agoas mui boas, de canpos mui Regadios.

Mosteiro de Valdreu

Mais para sima, no Conselho dantre Home e Cauado, està o Mosteiro de Valdreu, que tem frades de São Bento e Renderà duzentos mil reis.

Pontes grandes

Aqui iunto deste Rio estão duas pontes grandes e insignes — *Scilicet* a Ponte do Porto, assi chamada, e a Ponte de Prado. Esta de Prado pareçe moderna e a outra mais antiga.

Castello de Nobrega

Està adiante o Castello de Nobrega, que he muito antigo e fortte e posto em lugar muito alto, e ha outros Castelos em Castella que se aCabão em Briga, assi como Lacobriga, Mirobriga, que se diz que tomàrão nome de hu Rey de Espanha que se chamou Brigo, que edeficou muitos Castellos, e este deue ser hu delles.

Villa da Ponte da Barca

Mosteiro de Sancta Maria

Neste termo està a Villa da Ponte da Barca e o Mosteiro de Sancta Maria de Villanoua, que ual trezentos Crusados e tem frades, e o Mosteiro de Barbais, que não tem frades.

Villa de Ponte de Lima

Entra aqui a Villa de Pontedellima, que està iunto ao Rio Lima, da banda do meio dia, e tomou este nome pella ponte que neste Rio tem, que cuido ser das melhores que ha na Espanha, que tem muitos e mui altos arcos e hua torre no meio, e muito larga, comprida e bem feita, que se não pode melhor dizer.

He esta Villa fermosamente sercada com bom muro e altas torres, situada em terra muito fresca e abundante, por-



Digitized by Google

que tem ao Redor de ssi huns Valles tão excelentes e Regadios e tapados, com muitas agoas e fontes, que tudo pareçe Iardins e pomares. Tem sua Igreia collegiada de Raçoeiros que a seruem.

Igreia colegiada

Mosteiro de Sancto Antonio

Està iunto do aRabalde hu Mosteiro de São Francisco, a que chamão Sancto Antonio, que tem dentro mui largos Iardins e muitas aruores e aguas.

Mosteiro de Val de Pereiras

Da banda dalem està o Mosteiro de Val de Preiras, de freiras de Sancta Clara, onde ha muitas Donas Virtuosas, e da outra banda, no Conselho de Sancto Esteuão, està o outro Mosteiro de freiras, que se chama Vitorinho das donas, da ordem de São Bento.

Igreia de Corve-lham

Ahi iunto està a Igreia de Coruelham que foi Mosteiro e tem Raçoeiros que a seruem.

Mosteiro de Calvelo

Mosteiro de Banho

Tambem ahi està o Mosteiro de Caluelo que ià não tem frades e Rende pouco; e assi està tambem o Mosteiro de São Saluador de Banho que não tem frades e ualerà de Renda cem mil reis.

Mosteiro de Caruoeiro

E assi està o Mosteiro de Caruoeiro, da ordem de São Bento, que tem frades. Valerà de Renda duzentos mil reis.

Mosteiro de Refojos de Lima

Acima da Villa de Ponte de Lima està o Mosteiro de Sancta Maria de Refojos de Lima, de Conigos Regrantes da ordem de Sancto Agostinho; tem Prior e frades e terà de Renda quatro sentos mil reis, e com este são nesta Comarca tres mosteiros de Refoios, que ià disse.

Mosteiro de São Martinho

Ahi iunto està outro Mosteiro da mesma ordem, que se chama São Martinho de Lima, que he bem antigo, segundo me afirmàrão.

Mosteiro de Villa Nova de Moija

E assi outro Mosteiro tambem da mesma ordem que se chama Villa Noua de Moija, e todos estes tres estão iuntos hu do outro a hua legoa, por aquella fresca Ribeira do Lima, e todos tres hora tem hu Dom Abbade,

Digitized by Google

Está tambem nesta parte o Mosteiro de Miranda que não tem Monges e ualerà de Renda çem mil reis. He de apresentação del Rey Nosso Snor e he bem antigo. Mosteiro de Miranda

E assi està alli hu pequeno Mosteiro a que chamão Hermelo e não tem frades e tem muito pouqa Renda. Mosteiro de Hermelo

E assi mesmo o Mosteiro de Tauora que he rredosido em Igreia Parrochial. Mosteiro de Tauora

E o Mosteiro Dazere, que todos retem estes nomes e não tem frades nem Dom Abbade. Mosteiro Dazere

E assi mesmo o Mosteiro de Roças e o Mosteiro de Vieira, que são Redusidos em Igreias Paroquiais. Mosteiro de Roças Mosteiro de Vieira

Asima de Ponte de Lima, iunto ao mesmo Rio, està a Villa da Ponte da Barca, e assi tambem a Villa dos Arcos de Val de Vez, que el Rey Dom Manoel fes nella, em cuio termo està o Mosteiro de Sabbadim, que não tem Monges. Ponte da Barca Mosteiro de Sabbadim

E aqui està o Concelho de Coira, onde està o Mosteiro Darga, que tambem não tem Monges; e as gentes desta parte e destes conselhos, entre Lima e o Minho, he gente belicosa e mui mà de amançar e são quasi como galegos e da mesma Lingoagem e trage. Mosteiro Darga Gente belicosa

Agora torno a baixo para dizer a parte dantre o Lima e o Minho que se começa na Villa de Viana, que està na fooz do Rio Lima, da banda do Norte, que he hua boa Villa fresca e uiçosa de todas as cousas, e desde ahi tee Ponte de Lima, pello Rio assima uão muitos Vales mui ferteis e mui aprasiueis. A Igreia desta Villa he Colegiada e tem Açipreste e Raçoeiros de boa Renda, e na Villa ha hu Mosteiro de freiras, da hordem de São Bento, que se chama de Sancta Ana, o qual auerà trinta Annos que se Comesou a edeficar e uai ora em bom cresimento de boa Renda e boas Relegiosas. Viana Villa Igreia Colegiada Mosteiro de S. Ana

Digitized by Google

Mosteiro de São Salvador

Neste termo de Viana está o Mosteiro conuentual de São Saluador; Val quinhentos Crusados de rrenda.

Mosteiro de Sancto Eloy

E assi está o Mosteiro de Sancto Eloy que não tem frades; Val quatro sentos crusados, com anexas que tem, e

Mosteiro de Cabanas

o Mosteiro de Cabanas que não tem frades.

Villa de Caminha

Mais adiante duas legoas está o Rio Minho, que parte este Reino do Reino de Galiza, na fooz do qual está a Villa de Caminha, hua legoa do mar, onde ha muito bom Porto para os nauegantes, e na fooz está hua pequena Insua que não tem mais espaço que onde está hu Mosteiro pequeno da ordem de São Francisco da Obseruancia, que he de mui grande deuação, sercado de todas as partes de brauo mar, e ondas que se encontrão do mar e do Minho, e muitas

Mosteiro da Insua

uezes crese o mar tanto que entrão as ondas no Mosteiro e os Religiosos se sobem ao telhado com temor, e com isso pação sem auer quem lhes possa leuar esmola, e elles se sustentão com muito trabalho, e he para notar quasi marauilhosamente que em hua tão pequena insua ouue hua fonte de agoa doçe, quasi como poço, de que bebem os Religiosos; e he esta Casa de muita comtemplação e muito propria para Religiosos.

Villa Noua de Cerueira

Pello Rio aSima do Minho está a Villa de Villa Noua de Cerueira, que he vixcondado e tem bom Castello. E nesta

Mosteiro de São Francisco

Villa ha hu Mosteiro de frades de São Francisco, a seis legoas de Caminha.

Valença do Minho

Mais aCima está a Villa de Valença de Minho que ià

Igreia Colegiada

em outro tempo foi Marquezado. A Igreia desta Villa foi See do Bispado de Ceita, onde ha Daião, Chantre e Arcediago, Tisaureiro e Conigos, o qual he hora do Arcebispado de Braga.

Esta Villa está defronte da Cidade de Tui, de Galiza, e he muito bem cercada. No termo desta Villa está o Mosteiro

Digitized by Google

de Ganfei, que he da ordem de São Bento e ualerà duzentos mil reis.

Mosteiro de Ganfei

E està ahi iunto outro Mosteiro de frades da ordem de São Francisco, e dentro, na Villa, està hu Mosteiro de frades da 3.ª Regra de São Francisco, e no termo està hu Mosteiro chamado São Fins que tem Conigos Regrantes da Ordem de Sancto Agostinho.

Mosteiro da 3.ª Regra de São Francisco

Mosteiro de São Fins

Pello Rio aSima hua legoa està o Castello de Lapella que he muito fermoso e forte, na frontaria de Galiza.

Castello de Lapella

Està mais aSima a Villa de Monção que he boa e bem cercada. No termo della està o Mosteiro de São Ioão de Longauales, de Conigos Regrantes da ordem de Sancto Agostinho, que ual de Renda para o Prior duzentos mil reis, e tem frades e conuento.

Villa de Monção

Mosteiro de São Ioão de Longauales

Neste termo està outro Mosteiro antigo, chamado Morufe, que dizem que foi de freiras, mas agora não tem freiras nem frades.

Està por ahi iunto outro Mosteiro sem frades que se chama Santiago das Pias; aqui està o Condado de Valadares que comfina com Galiza, e nelle està o Mosteiro de Paderne, da ordem de Sancto Agostinho de Conigos Regrantes, que ualerà de Renda mil Crusados e tem seu Conuento.

Tambem està ahi o Mosteiro de Fiaens, que he da ordem de São Bernardo e tem seu Conuento, e Renderà Duzentos mil reis.

Mais aSima està a Villa de Melgaço, que he pequena, mas o Castello he mui forte e qual conuem pera aquella frontaria, e assi tambem està o Castello de Castro Liburreiro e outro que chamão Giela.

E aqui he o Cabo do que chamamos Entre Douro e Minho, e Volue pella Serra do Girez, a que os Romanos,

Digitized by Google

segundo se diz, poserão este nome por amor da Deosa Egeria, e dahi uai à Ponte de Caues, e dahi pello Rio Tamega tee Entrambos os Rios, e para diante chamão Tralosmontes; * o que se não ha de entender senão des a Serra para diante; porque esta terra do Tamaga he assim como estoutra e da sua natureza e frescura; mas, porque eu determinei descreuer tambem a terra de Traz-os-Montes, porque tambem está antre Douro e Minho, misturarei alguns Mosteiros que estão em Traslosmontes, que são do aro Dantre

---

* Nesta altura acaba o MS. 1109, que temos copiado, confrontando-o de par-e-passo com o outro MS. 549. Este é de copia bastante defeituosa, aparecendo defeitos gravissimos, como este — A pag. 21 v., tractando do Convento de Monchique, no Porto, diz:

...«D. Brites de Vilhena, na *aposisentadoria* que fez, com seu *mandado,* Pedro da Cunha e certo que he hum edificio que cuido que ha *pessoas* daquelle Porto etc.». O que traz o MS. 1109 é: «...dona Britez de Vilhena, no apozentamento que fez com seu marido Pero da Cunha, e certo que he hu edificio e aSsento que cuido que ha poucos daquella sorte» etc.

A pag. 21 diz o MS. 549—«...a qual he que *desendou* esta senhora...» e o MS. 1109 traz: «...a qual he que deffendeo esta senhora desta terra, que des o primeiro dia do mes de Agosto...».

E assim muitos e muitos êrros commettidos pela falta de attenção do copista.

Tambem aparecem bastantes êrros nos outros tres MSS. que possue esta Biblioteca, ficando nós scientes de que é o MS. 1109 o melhor de todos, e, se não é o original do Dr. João de Barros, é, com segurança, uma boa copia.

Aqui acaba o exemplar com a nota seguinte:

«Este A. fez mais outro Tratadinho dos nomes proprios de todas as povoaçoens de Hespanha, o q.l dis q. vio João de Ares no Supplemento

Digitized by Google

Douro e Minho, por conseguir a ordem da mesma descripção. E para escreuer alguns epitaphios que nella ha, a qual, segundo a repartição do Reyno e como anda por correiçoens, começa neste rio Tamega e chega atè Castella, que a lugares chega a uinte legoas e a lugares mais, e

---

ms. q. fez ao livro das Cidades, V.as e lugares do Reyno do Algarve, feyto por D. Fran.o da Costa, G.or daquelle Reyno (ms.) por mandado do Cardeal Rey que eu vi.

ANTONIO DOS REIS».

A côr da tinta desta nota é ruiva, egual á do MS., mas é differente a caligrafia. A seguir, está outra nota de tinta preta e outra caligrafia que diz assim:

«Foy este Liuro do P.e Ant.o dos Reys, da Congregação do Oratorio, Chronista mor do Reyno na Lingoa Latina, Accademico da Accademia Real, de q.m he affirma, e paragrafo ultimo retro e transcripto; e por ter feito o d.o P.e assento de q. este Livro era o original de Seu Author o insigne João de Barros por certo motivo passou a mão de outro P.e da mesma Congregação, q. por especial favor mo deu por 12 missas de tenção, q. estão ditas.

D. SOUZA».

Não querendo deixar aqui o MS. do Dr. João de Barros e continuando o MS. 549 na narração, entrando a descrever a terra de Traz-os-Montes, copiamos agora por este exemplar o nosso trabalho de publicação, comparando-o com os outros tres exemplares, que são o 78, o 192 e o 440, que continuam a obra do Dr. João de Barros, entrando egualmente a descrever a terra de Traz-os-Montes.

Digitized by Google

menos; he terra de muito pam, uinho, ueaçoens, caças, azeite, mel e gado e outras muitas cousas.

O mais antigo lugar, que ha nesta Comarca de Traslos-montes, creio que he a Villa de Chaues, pelas memorias que ahi achei. Està junto ao rio Tamega e por elle uai o caminho antigo que hia de Braga para Roma, e dali hia ter a Lerida. Ha quinze leguas desta Villa a Braga, e nos letreiros, que nesta uilla se achão, dizem Aquiflauienses, que pareçe ser que assi se chamauão estes pouos então, que quer dizer — Aguas louras, ou amarelas — E, fallando Ioão de Mena, de Braga, diz: «Braga la Flauia», e o commentador Diz que não ha lido a causa por que se chamasse Flauia, e não foi outra, a meu uer, senão porque des ali athe Braga se chamauão todos Aquiflauienses, postoque eu cuido que Braga não se chamaua nem chamou nunca Flauia, ainda que Ioão de Mena o diga, saluo esta terra de Chaues athe o Douro, porque abaixo oito legoas està hua Villa a que chamamos Fauaios, onde estão edificios antigos, e pareçe que des aquelle tempo lhe ficou este nome e que se corrompeo de Flauios-Fauaios; e ainda foi muito ficarlhe tanto rasto, segundo o antigo se perdeo tudo como asima tenho dito, e assim me pareçe que Chaues tomou este nome de Aquis Flauiis e se corrompeo e disserão Chaues.

A causa por que se chamão Aguas flauias ou louras deue ser porque o Rio Tamega e outros daquella parte se enuoluem e se fazem quasi amarellas com as chuuas e trouoadas e outra razão lhe não acho, porque as fontes são mui claras e frias, e por esta razão porei aqui hus quatro epitaphios que estão na mesma Villa em hu padrão que està iunto nas Azenhas de Pero Guedes, no qual padrão pareçe que se aiuntauão as obediencias que os Pouos daquella terra

Digitized by Google

daũão aos Legados dos Emparadores que uinhão de Roma. Diz o primeiro assi:

IMP. H. EST. CAES. VESP.
AVG. PONT. MAX. TRIB.
POT. DEC. IMP. XX. P. AT.
PATR. COS. IX.

«*Hoc est Imperatori Cæsari Vespasiano Augusto, Pontifici Maximo, Tribuniciæ potestatis decimo, Imperatori Vigessimo, Patri patriæ, Consuli nono*»—que dizem em nossa lingoagem: esta obediencia ou memoria se faz ao Emperador Cesàr Vespasiano Augusto, Pontifice Maximo, o qual teve a decima vez o poder tribunicio e que foi vinte vezes Imperador, Pay da Patria, e nove vezes Consul.

A maior parte destes ditados ficão jà em sima declarados no Epitaphio de Marco Aurelio; mas este de Vespasiano he mais antigo, porque foi o decimo quarto Imperador, contando Vitelio, Othon e Galba, que duràrão pouco tempo, e he para saber que o Emperador Nero, que foi o 6.° Imperador, foi o ultimo do Real sangue dos Cesares, e nelle se acabou aquella nobre progenie, por não ficar della herdeiro algum; e com muita rezão, porque foi elle hu monstro da natureza, em que se aiuntàrão todolos uicios e maldades que se puderão cuidar; e como quer que, por sua uiolenta morte, não ficase nenhu do seu sangue e, ainda que ficara, era elle tão aborrecido do Pouo Romano pelos males que fizera, que o não hauião de enleger, porque se leuantarão contra elle e o matarão. Pello que alguns grandes dos Romãos procurarão ao Imperio, assi como foy Sergio Galba, que foi

Digitized by Google

emlegido pellos Francezes e Hespanhoes, e indo a Roma foi morto per comtemplação de Othon, Nobre caualleiro Romão, que tambem pretendia ser imperador, tendo Vozes de muitos de Roma, e os de Alemanha emlegerão a Vitelio, e Othon moueo contra elle sua gente e o desbaratou trez uezes. E, tornando Vitelio a recolher sua gente, venceo a Othon, o qual, vendo isto, por si se matou. E neste tempo estaua Vespasiano com o exercito Romão em Palestina e ali foi emlegido por Imperador, e ueio a Roma e matou a Vitelio e ficou com o Imperio.

Estes tres Imperadores durarão muito pouco, e por isso se não faz delles muita memoria, senão de Vespasiano, que lhes sucedeo, que foi, como disse, o decimo, contando de Iulio Cezar, de cuias uidas e feitos escreuem largamente Plutarco e Suetonio.

Diz o epitaphio: Imp. Caesari que era o nome dos seis Cezares passados, os quais, ainda que não fossem filhos hus de outros, herão da mesma geração e Sangue; mas Vespasiano dizem que hera de baixo genero e de mui altas uirtudes e esforçado animo. Tomou este nome — Caezar, postoque não lhe pertencese, e daqui o tomarão todos ate oje, postoque não procedão daquella geração Cesarea. O Augusto tambem se tomou de Cesar Augusto e se proseguio athe o prezente. Pontifice Maximo jà disse como esta dinidade foi tomada dos Imperadores, pera contentar o Pouo, e officio de Tribuno lho renouauão como se acabaua o tempo. E fora Vespasiano uinte uezes Imperador, porque foi Legado e Capitão do Imperador Nero e ouuera muitas uictorias, e fora uinte uezes aclamado para Imperador; e, porque foi uarão excelente, lhe conçedeo o Senado que se chamase Pai da Patria; e fora Consul noue uezes destes ditados porque erão dados por authoridade do Senado se prezauão os Emperarador por não

Digitized by Google

parecer ao Pouo que querião uzurpar totalmente a monarchia como Reis absolutos.

Seguese outro epitaphio mais antigo que dis assi:

IMP. VESP.
. . . . . .

Este he mais antigo que o detras, porque athe aqui não fora tribuno mais de oito uezes e em sima dez; e aqui fora Imperador XIIII ueses e em sima XX; e aqui Consul 61 uezes e assima noue. O F quer dizer felici, que he bemauenturado, ou tambem quer dizer Flauio, porque uenceo estes Flauios, porque dos pouos que uencião tomauão o nome, assi como Cipião Africano, pois uenceo a Africa, Asiano porque uenceo a Asia; Gothico se chamou Iustiniano porque uenceo os Godos; Alemanico por uencer os Alemains, onde dis Flauio que era Louro ou ruiuo.

Seguese outro Epitaphio, que està na mesma pedra, que diz:

C. CALPE. H. EST.
AN. QVIR. VAL. F. LEG AVG.
P. P. DEC. CORN. MEGIAN. LEG.
AVG. AR. MAX. PRO. CONS.
AVG. LEG. SEPT. GERM. F.

«*Hoc est Caio Calpetanori, Annio Quirinali, Valerio Festo, Legato Augusti Patri Patriæ, Decio Cornelio Megiano, Legato*

Digitized by Google

*Augusti, Aruntio Maximo, Proconsuli Augusti, Legato, Septimo Germano Felici».*

Pareçe que estes coatro uaroens aqui nomeados forão todos Legados de Cesar Augusto, que os mandou a estas partes de Hespanha e aqui escreuião a obediencia. que lhe dauão; e não se hade entender que forão todos quatro juntamente Legados, mas forão em diuersos annos sucessiuamente, porque a huma Prouincia se mandaua hum sò Proconsul ou Legado, e era o poder seu mayor depois do Principe. E escreuiase aqui isto por causa da obediencia que se daria pelas terras, e parece que todos estes quatro Legados forão de Octauio Augusto, que foi o primeiro a que o Senado deu este nome, porque, os que apos elle logo uierão, não o merecerão, assim como Tiberio, Caligula e Nero, que forão muito màos e por isso lhes não chamarão Augustos, antes lhes estruirão suas estatuas e memorias. E dis aqui em dous Legatus Augusti, e em hum dis Proconsul Augusti, e uai muito de ser Legado a ser Proconsul, a qual diferença se poem muito largo pelos Iurisconsultos em seus lugares e pareçe por agora que pela maior parte os Legados erão dados aos Proconsules pelo Senado. E tambem os Proconsules fazião seus Legados e o primeiro Proconsul foi Tito Quincio, o qual foi criado, sendo consule, Postumio e Fusco, quando sucedeo mal a guerra contra os Equos, e foi ordenado os que fossem consules hum anno fossem Proconsules no outro, pera serem enuiados às Prouincias, das quais huas erão do Senado e outras dos Emperadores, e esta pareçe que era dos Emperadores, pois dis Proconsul Augusti.

Seguese outro Epitaphio no mesmo Padrão, abaixo do outro, que dis assi:

Digitized by Google

Estas letras concluem todo o asima dito, e o sentido he que estas X Cidades aqui nomeadas derão hua obediencia ao Emperador Vespasiano e aos Legados asima nomeados, e deste epitaphio se nota hua doutrina, que pareçe que he contra direito, que dis que a Cidade he aquella que he cercada de muro, que antigamente se chamaua cidade; e esta definição lhe derão Bartholo e Baldo, addendo ainda que ha de ter Bispo ou Arcebispo, para que se possa chamar Cidade. E esta X Cidades aqui neste Epitaphio nomeadas nem tem muros, nem Bispos, nem lhe sabemos onde fossem nesta Comarca, nem em outra: antes se mostra claramente que as que aqui se chamão Cidades não forão senão certas Comarcas, ou gentes de certas partes que uiuião em commum antre si, debaixo de hua gouernança. E chamauãose Cidades que he para notar que nem antigamente nem agora era cidade senão aonde estaua gente iunta, e aqui dis o contrario e fas para isso o que dis o Filosopho, no 3.º liuro dos Politicos, onde dis que a cidade he multidão de cidadaens, e o mesmo dis Santo Agostinho, no livr. 16 *(sic)*, de Ciuitate Dei, c. 6 IIJ, onde dis que Cidade he hua multidão de homens ligada por hu uinculo de sociedade ou Companhia, de maneira que, segundo estes, não se requeria para se chamar Cidade que estiuesse a gente toda iunta, mas que fosse gente de hua concordia e companhia, assi como todo hu termo ou todo hu iulgado que se gouerna por seus Iuizes e Magistrados. E para isso fas o que dis Tullio, no 2.º livro dos Officios, *ubi sic ait: «Hanc enim ob causam maximè, ut sua tenerent, res-*

(*) Num outro ex, está (X).

Digitized by Google

*publicæ, ciuitatesque constitutæ sunt. Nam etsi, duce natura congregabantur homines, tamen spe custodiæ rerum suarum, urbium præsidia quærebant* » (*).

De maneira que, segundo aqui parece, não se chamauão antigamente cidades as que agora chamamos, que tem muros e nome antigo de cidades e iuntamente Bispos, ou sem elle quando as faz o Principe; mas chamão os antigos cidades a hua congregação de gente que se gouernaua debaixo da administração de hu magistrado, o que agora propriamente dizemos Concelho ou iulgado ou Diocesi, no Ecclesiastico, ou Metropole. Assi como estes Aquiflauienses, que deuia de ser de Chaues athe o Douro, e os Nobrigensses deuião ser da terra de Nobrega com aquella parte e terra de Val de Vez, e os Biballos deuem ser os dous Valles de Val de Bouro e outro que se chama assi, que està em Basto; e os Interamnices deuem ser os que uiuem entre ambas as agoas a que agora chamamos Entre Ambas as Aues, que he aquella parte onde esta Guimaraens, antre o Rio Aue e o Auicella; Limici deuem ser os de Riba de Lima; Tamacani os de Riba Tamega; de maneira que são iulgados ou concelhos que naquelle tempo erão chamados assi, e as cidades chamauão Urbes, e as Villas Opidum, *ab ope*, que quer dizer aiuda. Por isto não ser tanto da materia, o deixo, e, proseguindo minha tenção, digo que iunto desta Villa de Chaues, no Rio Tamega, està hua magnifica Ponte e antiga, na qual està hu Epitaphio que declara que os Aquiflauienses a fizerão a honra

---

(*) Copiamos esta citação pela edição de Nisard, porque a que está no MS. vêm muito errada; pois esta copia, como já dissemos, é bastante imperfeita e não cuidada.

Digitized by Google

do Emperador Nerua Trajano, Hespanhol, de que assim fizemos menção, que dis assi. Imp.:

IMP. CAES. NERVA.
TRAIANO. AVG. GER. DACICO.
PONT. MAX. TRIB. POT. COS. V.
P. P. AQVIFLAVIENCES.
PONTEM LAPIDEVM.
DE SVO. F. C.

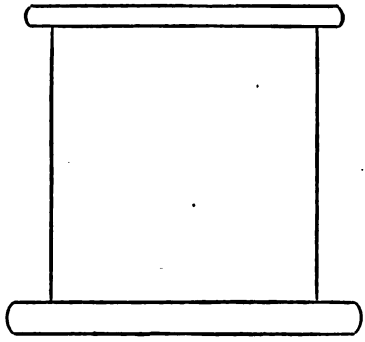
As letras estão claras e querem dizer assi: — Os Aquiflauienses tiuerão cuidado de fazer à sua custa esta ponte de Pedra, a honra do Imperador Nerua Traiano Augusto, Germanico, Dacio, Pontifice Maximo que tem o poder tribunicio e foi Consùl cinco uezes, Pay da Patria — e não diz aqui quantas uezes teue o poder dos Tribunos, porque pareçe que não foi senão hua sò uez, porque este Nerua era jà muito uelho quando foi eleito para Emperador e não durou mais de hu anno, e por isso não teue mais o poder de hu a tres, assi que esta ponte foi feita em tempo do Emperador Nerua que Reynou aos nouenta e noue annos, depois da uinda de Nosso Senhor Iesus Christo, que fazem hoie 1448 annos que esta ponte he feita. Todas as mais pontes que neste Reyno se fizerão des a era de mil por diante, como disse em seu lugar, e dis aqui «*Pontem lapideum*» deuia ser antes feita de madeira, como erão muitas daquelle tempo, e Iulio Cesar fez hua de madeira no Rio Rheno, como elle conta nos seus commentarios.

Este Rio Tamega, quando o Inuerno não he muito, tem uàos e açudes, por onde se pode muito bem passar a pè, e, onde estaua a ponte de Chaues, hauia hu uào por onde passauão, o qual he fama que, quando por ali trouxerão o corpo

Digitized by Google

do Bemauenturado São Geraldo, que faleçeo em Bornes, e o trazião a Braga, que o Rio marauilhosamente restagnou e se deteue, dando lugar que passassem todos os que em companhia do corpo santo hião, e assi que esta Ponte de que fallamos he muito antiga e creìo que o he mais que nenhua deste Reyno. Em Castella, neste caminho que uai pera Roma, ha outras muito antigas, como he a de Salamanca.

Deixo isto e torno a outros epitaphios que estão nesta Villa, que demostrão ser aquî a Cabeça dos Aquiflauienses, e dis assi hu (*):



Este letreiro està em hu padrão na Villa, detras de hu pôço, e dizem que ueio de Valdanta, mas pareçe que deue ser do mesmo pôço, porque diz aqui *refecit*, que deuia ser este pôço que então se refez, ou estaria outro pôço e fonte em Valdanta, e mostrase por Letreiro que o Emperador

(*) Tanto este MS. como os outros que esta Biblioteca possue mencionam pela mesma fórma este epitaphio, mas não o copiaram, ficando assim em branco.

Digitized by Google

Traiano ueyo a esta terra de Chaues e reformou ou refez este pôço; por onde se mostra quanta era a arrogancia dos Romanos, que, em qualquer cousa que fazião, punhão o seu nome proximo que dis: quarenta e tres mil passos *ab Aquis Flauis*. Pode ser que com o tempo se corrompese esta conta. Outros dizem que se chamão *Aquis Flauis* por huas Caldas, que estão iunto desta Villa, donde nasce agua muito quente; mas, se assi fôra, ouuera antes diser — *Aquis Calidis*, oomo dis Ptolomeo que ha em Espanha ou em Maurotorua (*) e em Bretanha. Seia o que for, que esta duuida he de Lana Caprina, porque, como dis o Philosopho: «*Propter nostrum afirmare uel negare nihil mutatur in re*». E, ora seia *Aquis Flauis* em Chaues, ora em Braga, uai nisso pouco, e irà mais que iunto de Chaues ha hu Valle que chamão: — o Abelhão, onde ha muitos singulares uinhos e tintos. Outro Valle da mesma uirtude, onde chamão a Coruaceira. He esta terra de Chaues terra de muito pam e tem hua muito grande Veiga, que chamão de Lila. A Igreia da Villa he Collegiada e parece que em tempo dos Gentios ià foi seu templo, porque està nella hua pedra que tem estas Letras:

IOVI
O. M.
SEPTVMVS.
ARGILICVS.
V. S. L. M.

Querem dizer: «*Ioui Optimo Maximo Septumus Argilicus*

(*) Os outros MSS. dizem: *Mauritania*.



Digitized by Google

*Viuens Sibi Legavit Monumentum*». Parece que isto era pedra de sepultura, a qual este Septumio em sua uida para si escolheo, e costumauão poer em sima o nome de Iupiter, a quem os gentios tinhão por Deos de todolos Deoses, assi como agora acostumamos pôr o sinal da Cruz.

Os Gregos costumauão esculpir Delphins nos sepulcros dos defuntos, porque o Delphim he peixe, animal muito dorido, como dis Plinio, escreuendo delle cousas que não parecem muito uerosimilis. Quasi deste teor está outro Letreiro em Auelans, no Sobrado, termo desta Villa, que diz:

I. O. M.
EX. VO. TO.
FLOCI. FLOREBi
FLOREBVS. FORTVNATVS
POSVIT.

Os Gentios não se emterrauão pellos templos, senão pellos Campos e Ortas, o qual Custume tambem usarão os Iudeos, como paresse pello Euangelista que dis: «*erat autem in horto monumentum*». E por isso, por este termo de Chaues estão alguas pedras que forão de Sepulturas de Romaons, das quais aqui porei alguas para se uer a sua curiosidade e o modo que nisso tinhão, e o declararei o Custume antigo acerca das Exequias dos defuntos, e tambem para que Apiano cuide que elle sò uio todas as antiguidades neste termo. No Ribeiro de Abelans está hum que dis assi:

PONTI.
CAPITO.
NIG. CE
LER. LAP.

Digitized by Google

Quer dizer: — Aqui jas Poncio Capitonio o Legeiro, ao qual Lucio Annio pôs esta sepultura.

Os Romanos vsauão de se apelidar de tres nomes: assim, como aqui e Marco Tullio Cicero e Tito Liuio Conceano e Marco Atilio Regulo; assi usão tambem os fidalgos de Portugal e Castella, nomeandose dos apellidos do Pay e da May, segundo quadra melhor a sua arrogancia; mas eu dizia que abastaua ao homem a honrra do nome de hum bom appellido corroborado de virtudes, porque deste disse o Ecclesiastico — que era melhor bom nome que muitas riquezas —, e comtudo o bom appellido orna muito a pessoa. E Ioão Andrè, D.or Canonista, diz que Millaneio, sua mulher, lhe ensinàra que os Pais havião de pôr bons nomes a seus filhos, ainda que lhes custassem dinheiro; e isto pareçe ainda muito melhor nas mulheres; porque o nome ornado lhes dà authoridade e graça.

Dis a Chronica de Espanha que, vindo de França embaixadores para leuar hua de duas filhas del Rey de Castella para mulher para El Rey de França, deixarão a mais velha, porque se chamaua D. Urraca, e leuarão a mais moça, D. Eluira, assi que o bom nome dà authoridade à pessoa. E dizem os juristas que o màо nome fas màо indicio contra a pessoa que o tem, assi como Belial, Briga, Guerra e outros assi; e por isso não louuo as arrogancias de algus que buscão nomes nouos, asperos e soberbos, assi como Serpe, Drago, Urso, Leão e outros semelhantes, quando não procedem de algu feito notauel, como foi o de Atilio, que se chamaua Regulo, porque matou hua serpente em Africa, iunto do Rio Bragada, que tinha em comprido cento e uinte pès, e, porque em Latim a serpente se chama Regulo; por isso Marco Atilio, por matar aquella, quis tomar aquelle nome; mas em isto segue cada hu

Digitized by Google

seu parecer, assi como no escolher das insignias e armas, que pela maior parte se tomão de animais fèros, assi como Leoens, Ursos, Dragos, Aguias, Touros, Porcos, Lobos e Minotauros, saluo na politica os que tomarem por armas hu Asno com sua Albarda:

«Trahit sua quemque voluptas
Velle suum cuique est nec voto vivit uno».

E, tornando ao proposito, digo que em Outeiro Susão, neste termo, estão outros letreiros assi:

DAPHNVS.
CLAVDI. FLAVI.
HEREDVM. LIBERTVS.
AN. LX.
H. S. E.
S. T. T. L.
SINE. THE. CON.
LIBERTO. ET. SIBI.

Quer dizer: — Aqui iàs Dauno, Liberto dos herdeiros de Claudio Flauio, que era de 60 annos quando faleceo — Seialhe a terra leue. Sineta, sua mulher, fes esta sepultura ao Liberto e para si.

Tres cousas considero nesta letra: a primeira, o amor e agradecimento deste Liberto, que athe na sepultura quis mostrar que fora Liberto dos herdeiros de Claudio Flauio e duas uezes se chama aqui seu Liberto, porque liberto he o que se faz fôrro, sendo escrauo. Diz Terencio: «*Fecit ex seruo ut esses Libertus mihi propterea quod seruiebas liberaliter*».

Estes libertos são aquelles que se fôrrão simplesmente,

Digitized by Google

UNIV. OF CALIFORNIA

porque sempre fica reseruado o direito do Padroado, que he a reuerencia; segundo o direito, o liberto deue ao Patrão e em tanto lhe deue que ainda depois de morto lha guardou aqui este, que com este titulo depôs na sepultura; e este Daphno era de 60 annos quando faleçeo. Não sei agora de que efeito pode ser saber a idade ao defunto, nem o que aproueitasse ao 3.°; o que noto he o amor da mulher que diz que fes esta sepultura para o marido e para si, à imitação do que dizia Dido para seu marido:

«Ille meos, primus qui me sibi junxit amores
Abstulit; ille habeat secum servetque sepulcro» (*).

Està outro na Pedisqueira, que dis assi:

LOVCIMA
TVRI. F. CA.
LAVDVMA
Ʒ. SAƆVA
A. L. H. S. E.
FIL. F. C.
MAXIMINVS
S. T. T. L.

Quer dizer: — Aqui jaz Caladuna Cara Saca, filha de Louco Maturo, he liberta de Aulo e seu filho Maximino lhe fez fazer este moimento, sejate a terra leue.

De maneira que tambem as mulheres Gentias tinhão tres nomes, como esta Caleduna Cara Saca: as nossas comu-

(*) Foi copiada esta passagem do texto de Virgilio, por estar muito errada a que se vê no MS.

Digitized by Google

mente usão de dous somente, assim como D. Isabel ou Isabel de Souza. E noto daqui e dos mais epitaphios o singular latim, que naquelle tempo em Espanha usauão, e como depois se perdeo, e esteue tanto tempo enterrado e supito; tambem se pôs aqui que era liberta de Aulo como no de sima e neste seguinte:

NIMP. HIS. AVRE.
DIONISIVS. AVG. LIB.
H. S. E.

*Id est: «Nimphus Hispanus Aurelius Dionisius Augusti libertus hic sepultus est».*

Quer dizer: — Aqui iàs Nimpheo Hispano Aurelio Dionisio, liberto de Augusto — Deue ser liberto de Cesar Augusto, que muitas uezes estes libertos vinhão a ser grandes homens. Assi o forão muitos de muitos Imperadores, e por isso a liberdade he cousa muito fauorauel, porque a seruidão não empece ao direito natural, nem ao engenho do homem; assi como foi que Barbario Filipo, sendo seruo fugitiuo, veio a ser Pretor em Roma, e Seruio Tullio, tambem seruo, foi Rey de Roma e este Nimpheo tambem deuia ser nobre, pois lhe foi feita esta memoria.

Diz mais outro:

CONDESÆ
A. BOVALI.
F. AN. ZZZV
H. S. S. T. T. L.

Quer dizer: A terra seia leue a Condesa, filha de Aulo

Digitized by Google

**Bouaio, que** aqui iàs, de idade 35 annos (*), boa oração pela alma da qual os Gentios não curauão, nem crião que auião **de resurgir.**

Seguese **mais outro epitaphio** de defunto:

PICIA LANCEA.
PICIÆ LANCI FI
LIA. AN. XXXX. H. S. E.
CEMELVS. F.
CVR. AERAR.
FRATER MODESTVS.
P.

De todos estes epitaphios não se mostra de que maneira se sepultauão os Gentios antigos, e não serà cousa impertinente neste lugar dizer disso algua cousa, alem do que ià toquei; e digo que depois do tempo de Silla os Romanos costumauão queimarse, e dis Plinio e Diodoro Siculo que misturauão cheiros aromaticos e unguentos; e a cinsa de tudo guardauão em uasos de barro ou de Vidro, diz Virgilio:

«Id cinerem aut Manis credis curare sepultos?» (**)

E dis mais Plinio que não costumauão queimar as crianças que ainda não tinhão dentes, e este costume creio que tambem ueio a estas partes, porque nella se achão alguns

(*) Outro exemplar traz *ZZZV*, isto he—uma perna do *V* com um acento em cima, assim *V́*, e na traducção diz *trinta e seis*.

(**) Copiamos esta citação pelo texto de Virgilio, por estar errada a do MS.

Digitized by Google

uasos cheios desta cinza; e tambem as pedras, onde estas letras estão, são pequenas, que cabe nellas pouco mais, e, assi como estão, as ponho, e por isso antes parecem pedras postas sobre uasos, que sobre corpo, que auião de ser mayores; e parece que este costume não durou muito, porque os Iurisconsultos Ulpiano, Paulo e Papeniano, que forão no tempo de Helio-Gaballo e de Alexandre, Emperadores, jà não fallão em cinza, senão em corpo e Ossos, fallando nesta materia nas Pandetas.

Os Romanos erão destas sepulturas mui curiosos e punhão grandes penas aos que as uiolauão ou quebrauão os letreiros e estatuas dellas. Queimauão estes defuntos de noute com muitas tochas acesas daredor, e dis Seruio que dali procedeo usar leuar tochas com os defuntos, e não cuido que dis bem, porque se faz para louuar a Deos. E dis Ouidio que os Parentes mais chegados do defunto lhe auião de cerrar os olhos, quando espiraua, para que não ficasse disforme. Diz o mesmo Ouidio por Ariadna:

«Nec, mea qui digitis lumina condat, erit?» (*)

E dahi a pouco abrião os paramentos da Cama e uinhão dous a dous e tres a tres, e chamauão por o defunto alta uòz, e, como não fallaua, dizião aos que uinhão que ià fora bradado. Costumauam tambem lauar os mortos com agua feruente, como dis Virgilio que se fez na morte de Miseno, Trompeta de Eneas, por este modo:

---

(*) Por estar errada esta citação, copiamol-a pelo texto de Ovidius Naso.

Digitized by Google

«Pars calidos latices et ahena undantia flammis
Expediunt, corpusque lavant frigentis et unguunt» (*).

E isto da agoa feruente lhe fazião para que, se não fossem mortos, de todo espertasem; porque, como dis Plinio, muitos lançados no fogo reuiuerão, e não os podendo tirar ardião, que assi dizem que ià aConteceo a algus que forão lançados no moimento uiuos, o que aConteçe aos que finão de apoplexia, que he dor que dà no miolo e mata subitamente e não de todo, e algus tornão a uir, postoque commumente esta dor seia mortal, segundo Hipocrates, que dis: «*Apoplexiam soluere fortem dificile est, debilem vero non facile*». E tambem aconteçe às mulheres *ex suffocatione matricis*, e por isso he de costume que aos tais se retarde a sepultura 24 horas ao menos, porque se ueja mui bem de que a tal pessoa falleçe; porque aconteceo ià matar e afogar o marido sua mulher e fazella enterrar, dizendo que morrera de dor de madre, e dipois saberse a uerdade. E, sendo eu iulgador, descobri hu tal caso e disto certamente auia de auer Ley e que os tais se não enterrasem sem os uer a iustiça.

E, tornando ao meu proposito, digo que, depois que fallecia o defunto, os de casa o barrião com certo modo de bassouras. Este costume tinhão tambem os Iudeos, e punhão à porta do defunto hu ramo de Cipreste. He de notar que, assi como o Ciprestre, depois de cortado, nunca mais aprende, assi o defunto não resucita. E costumauão cantar, com flautas, cantigas tristes e funebres e dauão dinheiro a mulheres

(*) Erradissima esta citação. Copiamol-a pelo texto de Virgilio.

Digitized by Google

que fossem escabelladas, chorando diante do defunto, disendo-lhe seus louuores. As mulheres parentas se uestião de uestiduras aluas, assi como elle leuaua; e, o que auia de enterrar o corpo ou o queimar, leuaua hua ueste longa e negra e outro algu não; e uinhão alli os mais honrrados e dizião: *Vale — Vale*, que queria dizer: *ficate*, ou *uaite embora, pois mais te não auemos de uer.*

Des que o corpo era queimado, lauauão as cinzas e os ossos com uinho, o qual espargião, como agua benta; e a quem isto não fazião, tinhão por desauenturado, donde quando a algum lhe sucedia mal suas couzas lhe dizião: — «*Minxit in cineres patrios*» —. Tambem punhão em sima do defunto as armas do defunto, ou o arteficio de que mais usaua. Assi fez Æneas ao mesmo Miseno. Virgilio diz:

«At pius Aeneas ingenti mole sepulcrum
Imponit, suaque arma viro, remumque, tubamque,
Monte sub aerio» (*).

Costumauam tambem os Romãos fazer Oração ou sermão na morte do defunto, como diz Voleterrano, que este costume começarão os Gregos, e que Pericles foi o primeiro que louuou os defuntos, na batalha auida no Peloponeso; e dizem que Solon, Atheniense, foi disto tambem inuentor e que o pôs por Ley em Grecia. E diz Plutarcho, na Vida de Valerio Publicola, que elle, àcerca dos Romãos, foi o primeiro que louuou seu Collega Bruto, defunto, e dali ficou entre os Romãos este costume, o qual se estendeo às

(*) Erradissima esta citação, copiamol-a pelo texto de Virgilio.

Digitized by Google

mulheres, como dis o mesmo Plutarcho, na Vida de Camilla, e isto por censura do Senado, quando as Matronas Romanas derão suas ioias, para o Oraculo de Delphos; mas Tito Liuio dis que isto foi quando as derão contra os Francezes, que tinhão cercado o Capitolio.

Depois de enterrado, lhe punhão estas pedras com grandes epitaphios, aonde escreuião o nome, e idade do defunto, e do que lhe punha a pedra, com asima dito he; mas os Espartanos não consentião que o nome se posesse a nenhu, saluo se morresse em guerra; porque os tais uiuem por gloria, como dizem os Iurisconsultos. Os Egiptios não costumauão ter grandes aparatos de casas, mas nas sepulturas dos defuntos usauão de grandes sumptuosidades e fazião grandes columnas e pyramides e as tinhão em suas casas; e dis Bartholomeu Chassaneu que em França, na cidade de Hedua, se acharão muitos corpos de mortos nas casas antigas, que està ali hua mui grande columna aguda e, quando El Rey de França, Francisco, entrou naquella cidade, lhe foi feita pelo mesmo Achassaneu hua oração em nome da cidade, em que lhe fez menção daquella columna. Logo o mesmo Rey a fora uer de caminho, e, praticando com Budeu, assentarão que era sepultura de algum antigo nobre, senhor daquella Cidade.

Item os Romãos costumauão, por dò, deixar crescer o cabello e as mulheres o cortauão. Outros uarios costumes e ritos tiuerão outras muitas Naçoens, como dis Silio: — « *Tumuli sententia discors* » —; Porque os Pouos chamados Lotophagos lançauão os defuntos no mar, dizendo que tanto montaua consumirse o corpo na terra, como no mar. E este modo aborreçerão os Romãos, como dis Modestino Iurisconsulto, que não he de reprehender, mas antes de louuar o herdeiro que, contra uontade do defunto, guardou antes suas reliquias que lançadas no mar; e Solon, Atheniense,

Digitized by Google

mandou que a sua cinza se semease pela Prouincia, mas não se fez assi, antes se conseruou em Cipro ou Chypre, onde morreu. Os Sabeos lançauão os Defuntos no esterco emquanto fossem Reys, que parecem imitar a Iob, que dis: — «*Quasi putredo consumendus sum*» —; e S. Bernardo dis que o homem não he outra cousa senão superfluidade fetida, saco de esterco, manjar de bichos, donde dis o uerso:

«Post hominem vermis, post vermem fœtor et horror
Sic in hanc speciem vertitur omnis homo».

Os Trogloditas tinhão hu gracioso costume, que atauão os pès do defunto ao pescôsso, e assi o andauão arrastando pela terra, e depois o enterrauão em qualquer parte e lhe punhão hu grande monte de pedras e em cima e nella hu corno de Cabra, e com isso se hião sem nenhua mais dor.

Os Scitas comião os mortos em manjares, por causa de mayor honrra; mas, quando o seu Rey morria, enterrauão com elle uiua a mais prezada de suas mançebas, e assi o estribeiro, Veador e Camareiro, com 50 criados, que todos ali matauão e enterrauão com elle, para que ouuesse muitos que chorassem. Quasi o mesmo quis faser Herodes, o que matou os innocentes, que, uendose chegado à morte, prendeo os mais nobres e mandou que, em elle espirando, os degollassem para que ouuesse quem a tal tempo chorasse.

Os Magos, primeiro que enterrassem os defuntos, os fazião comer aos caens, e o mesmo fazião os Hircanos, que criauão para isso os caens em sua casa, e os Massagetas tambem assi fazião, saluo aos que morressem na batalha, e o mesmo fazião os Pontos. Os Reys dos Assirios se sepultauam em Lagoas grandes, e os outros nobres se fazião meter em mel. Os Indios, como dis Valerio Maximo,

Digitized by Google

usão queimarse, e a mulher uiúa se mete na fogueira com o marido, e este costume lhes dura hoie em dia em alguas partes, porque muitos nossos naturaes, que là forão, afirmão o uerem assi fazer.

Os Egicios, quando morria algu homem honrrado, tinhão entre si costume que sua mulher çujaua a cabeça com lodo e, descoberta dos peitos, andaua chorando pela Cidade, ante que fosse enterrado o defunto, e o marido, descoberto das costas, se andaua açoutando, se fallecia a mulher; e nos enterramentos dos Reys costumauão os mesmos Egicios, depois de feitas todas as mais ceremonias, leuar o corpo iunto do Sepulcro, onde auia de ser enterrado, e ali lhe lião hu breuiario de tudo quanto em sua uida fizera, e ali era dada licença que cada hu pudesse acusar o Rey morto, e, se se achaua culpado, denegauão-lhe a sepultura, e com este medo não ousauão os Reys de fazer cousa iniusta.

As mais ceremonias que fazião aos Reys põem largamente Achassaneu no seu Cathalogo; ahi se podem uer, onde tambem poem as Ceremonias dos Iudeos e as nossas, que deixo, por hir jà largo do preposito; mas, que trato das Sepulturas, digo que na comarca dantre Douro e Minho ha outras sepulturas antigas que não são dos Romaons é estão no monte feitas hà maneira de moimento, com arco por sima, e estas não tem nenhuas letras, nem me sabem dar certa razão de quem serão, ou porque se fazião ali fòra das Igreias; assi como dous mui grandes que estão no ualle de Santo Thirço, e outro està em Sousella e outro em Leça e outro na Campeão, iunto da Villa Real, que se parecem com hu que està em Coimbra, no Areal; e o que mais conieturadamente se pode collegir he que são sepulturas de Tiranos grandes, que se leuantarão em outro tempo com aquella terra e não dauão obediencia a ElRey de Hespanha.

Digitized by Google

Outros dizem que são de homens que morrerão em desafio, e que por serem nobres lhes fizeram aquella memoria seus parentes, porque não podião por direito auer Ecclesiastica Sepultura. Isto he o que a mim mais satisfas, porque tambem ha naquellas partes alguas campas, de que he fama serem de homens que se matàrão antre si, como as da Falperra e as de Canauezes.

Outro modo de Sepulturas ha na terra do Marão, que são grandes montes de pedras meudas, e ha fama que iazem ali grandes ladroens, que naquella Serra andauão, antre os quaes era hu muito famoso, que se chamaua Guiari.

Pareçe que costumauão, naquelle tempo, aos semelhantes salteadores cobrillos de pedras, para terror; postoque a ley Ciuil se contente com os enforcarem nos lugares onde andarem roubando; mas este costume das pedras acho que ià se costumou em outro tempo, segundo dis Ioão de Terra Rubia; e isto fazião aos Tredores, ou àquelles que contra a terra se leuantauão. E prouasi isto no Liuro dos Reys, aonde se dis que, morto Absalão, o leuàrão a hu bosque muito grande e o lançàrão em hua Coua e ajuntàrão sobre elle muito grande monte de pedras, e isto porque se leuantara contra ElRey Dauid, seu Pay; de maneira que estes grandes montes de pedra, em tal Serra e no simo della, bem pareçe de algus grandes malfeitores que ali em outro tempo andassem, por ser lugar para isso muito aparelhado, que não ha muito que ali andou outro a que chamauão Tabias, que tomaua o dinheiro a quem o leuaua e daua-o a quem o não Leuaua, que tambem os ladroens tem seus primores, e este foi prezo e iustiçado em nossos tempos.

Assi que pelo sobre dito se pode uer quam uarios

Digitized by Google

costumes e ritos ouue antre os antigos, acêrca das sepulturas e exequias dos defuntos, e quanto forão algus curiosos e descuidados e não das grandissimas sepulturas antigas e de que fes Arthemisa Rainha a seu marido Mausollo, que foi contada antre as grandes que se contão em outras partes, especialmente Achassaneu a conta desta e da de Semiramis, Rainha dos Assirios, e do Sepulcro de Nosso Redemptor e Saluador, Nosso Snor Iesus Xp.°, e do de Nossa Snra Virgem Maria e de Santa Anna e de São Lazaro. Mas digo que neste Reyno ha sepulturas sumptuosas e excellentes, assi como a do Martir S. Vicente, que està na Sè de Lisboa, e as sepulturas dos Reys, que estão no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, dos primeiros Reys deste Reyno, e no Mosteiro da Batalha e em Alcobaça, maiormente a del Rey D. Pedro com D. Ines de Castro, a quem elle chamou mulher.

E, deixando isto, torno à materia do proposito que comecei, que he contar o que ha por esta terra, e achei em outra campa a pedra da sepultura que tem estas letras seguintes:

D. M.
VISALAR. EBVR.
SAMBRV. COLEN
FILIA
PIENTISSIMA
NEPOTIBVS SVIS
D. S. F. F. C.

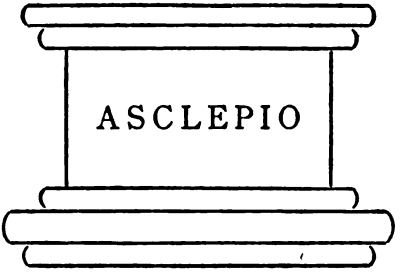
O D deue dizer Deo e o M Maximo, e atenção vulgar he que esta ou este Visalar Eburense Sambrucolense fez à sua custa esta sepultura a sua mui piedosa filha e a seus

Digitized by Google

netos. O Deo Maximo deve dizer: Em louuor do Grande Deos, ou podese dizer *Domus Mortui*, que he casa do morto. Estes nomes quais forão nem que pessoas outro muis curioso disso o pode uer. Costumauão, como ià disse, os Romanos poer nas sepulturas cousas de louuor do defunto, e os Pais punhão aos filhos pientissimo, porque este he nome mui honrrado, do qual primeiramente Virgilio usou, chamando sempre a Aeneas, por muito o honrrar, pio. Depois, tomarão este appelido os Imperadores Antonio Pio, Antonino Pio e Seuero, que se chamou tambem Pio.

E outro està na Ponte de Tadoa, outro semilhante epitaphio, e mais sendo o que pôs hua May a hu filho que diz: «*Filio suo piissimo carissimo obsequentissimo posuit*».

Costumauão mais os Gentios antigos fazer seus templos aos seus Deoses, e nas pedras escreuião o Deos a cuia honrra se dedicaua o templo, assi como a Iupiter ou a Iuno ou a Vulcano, e aqui, em Braga, erão deuotos do Deos Esculapio, a cuia honrra fizerão algu templo; porque ali achei hua pedra bem obrada com sua base e capitel, que tem estas letras:




E em outra pedra estão outras letras com nome daquelle que ali as fes, por que dizem desta maneira:

Digitized by Google

ASCLEPIO
EFIGIAE
MARCVS
EX VOTO.

Este Asclepio e Esculapio foi todo hu e os Gregos lhe chamauão Esculapio e depois os Latinos lhe chamarão Asclepio. Dis Tullio, no Liv. *De Natura Deorum*, que houue tres Esculapios; que o primeiro foi filho de Apollo, o qual foi que inuentou o espelho e o primeiro que atou feridas, e a este os da Arcadia honrão muito. O segundo Esculapio foi Irmão de Mercurio, 2.º filho de Valente e de Cronida; este dizem que morreo de hu raio. O terceiro foi filho de Arsipo e Carsinoe, o qual foi o 1.º que inuentou purgar o uentre e iàs sepultado em Arcadia; e dis Tullio que os Romãos tiuerão muito tempo grande deuoção com este Esculapio e que lhe fizerão muitos templos, como a Deos de Saude; e pareçe que este Marco fosse doente e faria algum templo a Esculapio e lhe poria estas letras. Hum destes, dizem os Poetas, que foi tamanho medico que Resuscitou a Hipolito, filho de Theseu; foi a tempo destes pouco depois Moises, antes da uinda de Nosso Snor Iesus Christo, 1400 annos.

Outras letras a este Asclepio estão por muitas partes, e aqui parece que deue dizer: «*Asclepionio Efigiei Marcus ex voto*», que quer dizer: à semelhança ou figura de Asclepio se fez este templo por uoto de Marco; porque os Gentios honrrauão as imagens, como aos mesmos, a quem tinhão por Santos, dis Ouidio:



Digitized by Google

«Felices illi, qui non simulacra, sed ipsos,
Quique Deum coram (*) corpora vera vident.
Quod quoniam nobis invidit inutile fatum,
Quos dedit ars votis, effigiemque colo.
Sic homines novere Deos, quos arduus æther
Occulit: et colitur pro Jove forma Jovis».

Tornando à minha principal materia, digo que a VIII legoas de Chaues està Vila Real, cabeça de Marquesado. Foi edeficada por ElRey D. Diniz e a pouoou da gente que pela terra auia, em sitio de pão, uinho, azeite e de todo genero de frutos. Està nella hu Mosteiro de S. Domingos, que he boa casa, de muitos iardins e pomares, e hauerà cc. annos que he fundado. No termo, a duas legoas, està a Comenda de Poiares, da Ordem de São Ioão de Rhodes, que ual quinhentos mil reis de renda, que tem muitas quintas e casais. Ha neste termo outros beneficios grandes e de muita renda, postoque não seião os Mosteiros conuentuaes; porque dali athe Bragança não ha Mosteiro, segundo direi, mas ha muitas Commendas, que rendem muito, e outros grandes beneficios. Ha nesta parte de Vila Real muitos bons uinhos, principalmente os que se colhem para a parte do Douro e em Ribas de Pinhão, que he hu rio que se mete no Douro, donde se leuão pera a Cidade do Porto.

Tem esta Vila hu Hospital de boa renda, e aqui he de notar que esta terra, com outras desta comarca de Traslosmontes, segundo pareçe pelos foraes antigos, era muito despouoada, onde se criauão Porcos, Vssos, Lobos

---

(*) No MS. falta este *coram*. Não nos dando perfeito sentido, copiamos por o texto latino, e tudo o mais está bem copiado.

Digitized by Google

e outros animais, e por isso então os Reys deste Reyno dauão muitos priuilegios a quem pouoaua esta terra, os quais erão rijos e exorbitantes. Hus dezião que de fôro não pagarem senão duas peles de Coelho, outros dizião que não prestasem senão tres Calumnias, *scilicet: Homicidio, Rausus, Stercus in ore*, que, pareçe, naquelle tempo se costumaua fazer por iniuria; outros dizião que quem mataçe homem se liurase com fiança de duas libras de cêra; e outro foral ui, que dizia que a mulher que se quizesse casar, sendo uiuua, que pagasse por balugas (*) hua liura de cêra, e, quanto aos furtos dizião que os pagassem a seus donos sem outra pena de crime e algus dizião que o pagasem annoueado (**). Estendese esta comarca de Traslosmontes des Galiza athe o Douro e he muito montuosa de montes e terras àsperas.

Està a hua legoa desta Vila de Villa Real hua aldeia, que chamão Constantim, onde està hua Cabeça Santa, que milagrosamente aproueita aos mordidos dos Caens danados. Constantim

A outra Legoa està hua nobre Ermida de Nossa Senhora a que chamão Guadelupe, que he casa formosa e deuota, onde concorre muita gente à Romaria.

Eu conheci hua mulher que se chamaua a Manoa de Matheus, a qual me afirmàrão que fora accusada de hu delicto uergonhoso e feio, e foi iulgada na Relação que morrese na forca, e a forca então estaua em Villa Real, em hu alto, onde ora està S. Sebastião, donde se uê esta

---

(*) O MS. que copiamos não traz esta palavra; está em branco o logar délla. Em outro exemplar traz *balhiga*. Concluimos que fôsse *balugas*. Esta palavra, segundo Viterbo, é *Borzeguim*. Elle cita o foral que D. Afons. Henrr. deu a Celeirós de Panoias: *Dat pro balugas una cera*, isto é: tres arrateis e meio de cêra.

(**) Nove vezes outro tanto.

Digitized by Google

ermida de Nossa Snra. A pobre mulher, quando chegou ao pè da forca, se encomendou muito deuotamente à Virgem gloriosa, rogando-lhe que se lembrase della, leuando todauia as contas nas maons, que hião atadas com o baraço, como se costuma. Os Menistros da iustiça a poserão na forca e a deixarão por morta e se forão, e isto era pela manhãa e hauia de ser tirada da forca à tarde, porque assi o dizia a sentença, e quando forão acharão a na forca uiua, dizendo que ella que Nossa Snra sahira daquella Hermida e a tiuera no ar, que a não deixou morrer. O iuiz a tornou à Cadeia e escreueo o caso a ElRey, e por seu mando foi trazida a Lisboa, e tornarão a uer o processo, e foi degradada para sempre para a Ilha de S. Thomè, que então era àspero degredo. Afirmarãome que o Nauio nunca quizera com ella fazer uiagem e que não podia sahir da barra. Como quer que fosse, ella foi de todo perdoada e naquella Ermida e em Matheus e ui athe que faleceo hauerà xx annos. Mas o caso, quando aconteceo, era eu muito pequeno e não o acordo, saluo que he mui notorio àquella terra, onde se acharão os autos. E notem os que isto lerem que os Doutores Iuristas dizem que acontecendo isto sem malicia do ministro e do Laço, que he uisto ser milagre e que ià não se pode outra uez enforcar; pois passou por elle a morte. E isto ià tambem aconteceo em Lisboa, na forca de Santa Barbara, e aconteceo em Castella a hu mancebo, em Santo Domingo da Calçada, onde està o Milagre do Gallo e da Galinha, que se conta na uida de S. Tiago mayor. Tambem ouui dizer que, tendo hu Rey de Castella prezo hu mancebo Caualeiro, lhe mandou dizer a noite que se confessasse, porque pela manhãa auia de padeçer, e que fôra sua angustia tamanha que aquella noite se lhe tornàra todo o cabello da cabeça e barba

Digitized by Google

branco e caão, pelo que ElRey o mandou soltar, auendo por passada por elle a morte.

Iunto ao Douro, duas legoas de Villa Real, està o Concelho de Penaguião, terra de bons Vinhos e azeites, onde està a Comenda de Moura Morta, que ual de Renda 200$000 reis. E està de S. Prisco da Regoa, que dizem em outro tempo Mosteiro.

Estão as Igreias de Sediellos e Lobrigos, que rendem cada hua cem mil reis. Està em Fontes hua ermida, chamada Nossa Snra do Vizo, de muita romagem, abaixo da qual uai hu grande Rio por baixo do cham hua legoa e uem pela Campeaa, termo de Villa Real, onde se crião muitas trutas, no que não he cuberto, e não outro peixe algu se não trutas.

Està logo a Villa de Meiam-frio, que he Beatria, onde ha excelentes Vinhos e frutas, e chamauase antigamente Sêrro d'asno, por estar em hu sêrro que o parece.

Està mais contra o Rio Tamega nesta comarca o Mosteiro de Pendorada, da Ordem de S. Bento, que tem muitos Monges e terà de renda quinhentos mil reis, e me dizem que auerà ccc annos que foi fundado por hu Padre mui deuoto, de Santa uida.

Mais asima, para o Douro, està o Mosteiro de Ancede, da Ordem de São Bento, que he nobre e antigo e ual mil crusados de renda.

Està por ahi tambem o Mosteiro de Villa Boa do Bispo, que ià não tem frades; ual quinhentos crusados de renda.

Mais pelo Tamega arriba estão os Concelhos de Ermello, Mondim, Athei, Cerua, terras muito frescas, ainda que estão entre montes, onde se acha muito estanho em minas e ueias que ahi delle ha.

E assi no Concelho de Pena, terra muito fresca onde

Digitized by Google

ha duas Commendas da Ordem de Xp.º, e muito uinho e mel, e no lugar de Mondim está hũ monte muito alto sobre os outros, desacompanhado de todas as partes, assi como Monte de Trigo, ao qual chamão Monte Farinha, que se uê de muito longe.

Està mais adiante o Concelho de Aguiar, onde está hu Castello situado sobre hu penedo muito alto, que se não pode minar, e hu lugar bom a que chamão Villa Pouca, e neste concelho ha Igreias de muita renda, assi como Tolloens, que he do Hospital de Villa Real, e Bornes e Soutello, que são Commendas de Christo.

Està alem do Rio Tamega o Concelho de Barroso, onde iunto a Galiza está a Villa de Montealegre, e adiante está a Villa de Monforte e o Couto de Eruededo, com seu Castello forte, que he da Igreia de Braga.

No Concelho de Iales está a Commenda de Tres Minas, que he da Ordem de Christo e ual, com suas annexas, 30$000 reis e passa. Tambem neste Concelho ha Minas de estanho, nouas e uelhas.

Està logo a Villa de Murça iunto ao Rio Tinhela, que cria grandes trutas, terra de muito pão, Vinho, azeite, mel, onde está hu grande Boi feito de pedra mui antigo, como hu que está na ponte de Salamanca. Pareçe que estes bois ficàrão do tempo dos Gregos. Esta Villa sohia ser em hua pouoação Velha qũe chamão Noura, que está mais abaixo e se mudou asima por ser de melhores ares, porque aquella terra he quente.

Lamas de Orelhão

Adiante está a Villa de Lamas de Orelhão, terra de muito pão e uinho, e assi a Villa de Fauaios, onde ha Castellos antigos dos tempos dos Romanos, donde, como ià disse, pareçe que chamão aos daquella terra Flauienses ou Flauios.

Digitized by Google

Logo adiante, està o Rio Tua, que he grande e se uai meter no Douro, iunto ao qual està a Villa de Mirandella, com sua ponte muito boa e comprida, que não ha muito que se fez; e ali estão Minas de prata, onde ora se tira, e no concelho das Lamas, que he ahi iunto, estão minas uelhas, donde em outro tempo se tirou, que uão longe por baixo da terra.

Os montes dali são muito suaues, cheios de alecrim, rosmaninho, ruda, macella, manjerona, dormideiras e outras eruas cheirosas, e muito pouco tempo ha que ali se plantàrão as primeiras oliueiras, e agora ha muito azeite na terra.

Està mais adiante a Villa de Freixiel, onde està hua Comenda de Rhodes, que ual cc mil reis de renda.

E logo està Villa Frol, junto da qual està o grande ualle a que chamão Villariça, onde ha muito pam e muito linho canamo, e por isso he terra de muitas pombas e pombais, e me afirmarão que de quatro e cinco legoas uinhão ali as pombas a comer. Esta terra tem mais pombas e pombais que entre Douro e Minho, e a causa he porque as muitas aruores dantre Douro e Minho as segigão (*) em ellas os Gauioens, Açores e outras aves de rapina lhe fasem muito dano, o que não fazem tanto em Traslosmontes, que ha menos aruores; mas antre Douro e Minho ha tantas rolas que he muito pera uer quantas dellas tomão os caçadores, e assi de outras aues de todo o genero.

Abaixo de Villa Frol està a Villa de Anciaens e a Villa de Villarinho da Castanheira.

---

(*) Subjugão.

Digitized by Google

Alem do Valle está a Villa da Torre de Moncoruo, e tem a Villa da Torre hua Igreia que ha 40 annos que se começou e não he acabada e sempre trabalhão nella; he de bobeda. E tambem tem hu Chafariz de mais de quarenta palmos de alto que deita quatro canos no meio da Praça. Tem o Concelho da Villa da Torre oito centos mil reis de renda.

Abaixo do qual está hua Villa despouoada, a que chamão Derruida, que dizem que as formigas a fizerão despouoar, como conta Plinio de outras que forão destruidas de ratos.

Na Derruida está hua ponte de mais de cem couados de alto e uem o Douro e passa por sima della. Iunto da Derruida está hua Igreia mui antiga que fizerão os Mouros. He agora Sãm.... (*); tem muitos letreiros em pedras.

Desta Villa da Torre athè Mos vão duas legoas, onde está hua calçada toda de ferro, porque as pedras são mesmo de ferro, e he de duas legoas de comprido. Adiante está a Villa de Mos, terra de muito pam e mel. Em Mos ha muitos porcos montezes, e as mulheres estão dobando e fiando e tangem com os pès os folles, emquanto os maridos fazem o ferro.

E a tres legoas está a Villa de Freixo de Espada aCinta, e tambem Castello e fortaleza e Igreia Collegiada, de boas raçoens; he terra de muito pam e bom uinho e muitas oliueiras, de que colhem azeite. Tecem pannos de peneiras para Hespanha. Ha muitos Zimbros e aroeiras e amendoeiras pelos montes.

---

(*) *Sic.* Não traz o nome. Todos os outros MSS. do Dr. João de Barros que tem esta Biblioteca tambem deixam em branco este logar.

Digitized by Google

Meia legoa adiante passa o Douro, que estrema este Reyno do de Castella, e asima està a Cidade de Miranda, feita nouamente Bispado, sendo sufraganea de Braga. Foi isto no anno de 1544. Esta Villa tem boa See e boas prebendas e muitos ornamentos.

Estão outras Villas pequenas ali, como Mogadouro, Vimioso, Algoso, Alfandega, Cortiços e outras Villas pequenas.

Està a Cidade de Bragança na Raia, cabeça do Ducado de Bragança; he nobre lugar e de muita renda, onde ha hu Mosteiro de São Francisco que tem Frades.

E a meia legoa està o Mosteiro conuentual de Crasto de Auelans, da Ordem de Santo Agostinho, que tem muitos Monges e Valle hu conto de renda.

A duas legoas està a Hermida de Nossa Senhora da Serra, que ha pouco que se fundou de esmollas e offertas, e se fez hua caza tamanha como hu Mosteiro, grande, de tres naues, aonde concorre grande numero de gente; e me foi afirmado que houuera algus dias, onde se offerecera Valia de LXX r.$^{s}$ (*).

Ali ui eu a medida de hua cobra, que hu Clerigo de Villa Real trazia no corpo, a qual ali lançou, qué era de XIII palmos em comprido, que, certo para se criar em hu corpo, era tanto de espantar, como criarse em Africa o Regulo de Attilio, que era de CXX pès.

Està tambem no extremo a Igreia de Azinoso, onde a oito dias de Setembro, se faz hua muito solemne feira, onde concorre muita gente e muitas mercadorias.

---

(*) O MS. que seguimos traz este numero; outro que consultamos traz: CLX r.$^{s}$, outro ainda traz (LX v. r.$^{s}$, outro finalmente assim: CX r.$^{s}$).

Digitized by Google

Ha por esta Comarca outros muitos Concelhos e Coutos, onde ha muitas Igreias de muita renda, que serião mui largas de contar; mas das cousas de memoria, que passei e que a minha noticia uierão, não deixei algumas de que me acordase; outro, mais curioso que eu, poderà acumular o que aqui falecer, que serà (*) muito, segundo a nouidade da terra he, e, para que de tudo o. que dito he, se possa ter breue noticia, segundo os que sumariamente quiserão contar as marauilhas Dantre Douro e Minho, contando a distancia da terra pouca e a gente muita, e os lugares, Montes, Pontes, Fontes, Rios, Mosteiros, Igreias, Casais, Gados e outras cousas, que quasi se não crem, comtudo eu mais sucinta e distintamente collegindo o que tenho dito em suma, digo que somente nesta parte Dantre Douro e Minho ha xбiii (**) Legoas de Porto a Melgaço, e em outras partes menos e serão dès e doze de largo, dês o mar athe o Gerez e atè a Ponte de Caues. Pareçe que os montes e terras de penedias e infructuosas ocuparão a metade ou pouco mais.

Ha nesta parte duas nobres Cidades, *Scilicet*, Porto e Braga; ha noue Villas honrradas, *Scilicet*, Guimaraens, Vianna, Ponte de Lima, Barcellos, Caminha, Valença, Monção, Villa Noua de Cerueira, Melgaço; e ha sette Castellos fortes com seus concelhos (***) e terras que são Lapella, Nobrega, Lanhoso, Lindoso, Giella, Castro Laboreiro e Selorico; e asi

---

(*) Este: *falecer que serà* não existe neste MS.; está em branco o logar destas palavras; fômos buscal-as a outro exemplar de J. de Barros.

(**) Parece querer dizer 19, mas noutro exemplar está bem claro xcnii — e noutro xбiii (19) tambem.

(***) Finda aqui o exemplar que escolhemos, ao terminar o primeiro, que consideramos o melhor; e vamos concluir com o exemplar 192, que é dos tres restantes o que nos parece mais completo.

Digitized by Google

Villas boas que Cera (*) que são XII — *Scilicet,* Villa do Conde, Spozende, Faão, Pouoa de Brazim, Pontte da Barca, os Arcos de Ves, Amarante, Matozinhos, Zurara, Rifana, Sam Ioão da Fòs; e outras Villetas menores, que são sete — *Scilicet* — Prado, Ponbeiro, HentreamblosRius, Villa Noua, Alfena, Darque, e outras com estas que he escuzado contar.

Ha nesta Comarca tantos Mosteiros como dito tenho, que muitos delles são de tamanho conuento e familia que, com seus Coutos, fazem aparato de Villa.

São, a meu uer, mais antigos os da Ordem de Sam Bento, assim como Pombeiro, Paço, São Thirsso, Refoios, Trauanca, Tibaens, São Ioão de Alpendorada, Rendufe, Cete, Bustêlo, Pedroso, Palme, São Romão, Arnoia, Caruoeiro, Valdreu, Refoios de Lima, São Saluador do Poyo e Ganfei.

E os Mosteiros conuentuais da Ordem de Santo Agostinho são estes: Grijò, ainda que està da banda de alem o contamos nesta conta por estar tão Iunto ao Porto, e no seu termo, o Mosteiro de Leça que, posto seia Comenda, he desta ordem, Villela, Bouças, Moreira, Landim, Caramores, Mançellos, Freixo, Brabaens de Lima, Sam Martinho, Moya, Paderme, Sam Ioão de Longauales, Villarinho, Roriz, Sam Simão, Aguas Sanctas.

E dous da ordem de Sam Bernardo, *Scilicet* — Bouro e Fiaens, e o Mosteiro da Costa, da ordem de São Ieronimo, e dous da ordem de Santo Eloy, *Scilicet* — Villar de Frades e o do Porto.

E tres de São Domingos, *Scilicet* — Porto, Guimaraens e ora Amarante.

---

(*) O outro exemplar, o 440, nesta passagem em logar dizer: *Villasboas que Cera,* traz: *Villas boas que não Cera.*

Digitized by Google

E da ordem de São Francisco são estes — *Scilicet* — do Porto, Guimaraens, Villa do Conde, Ponte de Lima, Braga, que he São Fructuoso, a Conceição de Mattosinhos, Villa Noua de Cerueira, Valença, a Insua, Franqueira, Zurara; e os Mosteiros de Freiras são: Santa Clara do Codeçal, no Portto, e a Madre de Deus, de Monxique, e o de São Bento e de São Domingos de Alem e o de Vairão e o de Villa do Conde, Val de Pereiras, Vitorinho, Valença, Braga, Viana.

E as Sees são Braga e Porto, e as Igreias Colegiadas são: Guimaraens, Barcellos, Cedofeita, Valença do Minho.

E as Igreias que tem Ressoeiros são estas: Viana, Ponte de Lima, Sam Thiago Dantas, Santa Senhorinha, Coruelham; e serão quarenta e cinco Mosteiros de Sam Bento e Santo Agostinho que jà não tem frades, e algus delles são anexados a estas Igreias Colegiadas de que se fizerão, (*) que não foi mà Consideração, porque mais luzirão entre as gentes que no despouoado. De maneira que estes Mosteiros, desfeitos em Parochias com os que retem seus Conuentos, que tenho assima comtado, são quasi cento e trinta, e assi com as Igreias e Colegiadas e as que tem Raçoeiros e Mosteiros de freiras.

Comfina esta Comarca da parte do Occidente com o mar Occeano, para o qual tem os Portos seguintes, onde entrão nauios e nàos: O da Cidade do Porto, que he muito seguro des que as Nàos são dentro, e não se pode entrar sem Pilloto da terra; e o de Villa do Conde e de Fão e o de Vianna, na fòs do Lima, e o de Caminha, na fòs do Minho; e em todos estes Portos ha homens muito espertos

(*) Este: *de que se fizerão* vem nò MS. 440 e não no 192, por onde estamos concluindo esta copia.

Digitized by Google

na arte de mariar e se fazem muitas Nàos e Nauios com a madeira da terra.

As Pontes mais principaes desta Comarca são estas seguintes: Ponte do Lima, de Prado; a do Porto, que està assima desta do Prado; a Ponte de Barcellos, de Chaues, de Cauez, de Mondim, de Canauezes, de Lagoncinhos, de Aue, de Ceruas, de Donim, dos Arcos, e outras muitas que algus estimarão em duzentas, o que me paresse que pode ser, antre as quais ham muitos Caminhos, Calçadas de pedra onde se requerem, em tal maneira que os que uem a Lisboa daquella terra não tem paciencia quando passão pella Serra de Ancião, que com falta de pouca deligencia não se pode andar no inuerno e quasi assim no uerão.

Perguntão muitos porque cauza se fundarão tantos Mosteiros e a rresposta he uulgar — que os homens daquelle tempo andauão nas guerras e herão muito deuotos e folgauão deixar o seu aos Mosteiros, e que naquelle tempo todos uiuião naquella terra e que por isso se fundarão assi tantos —. E eu digo que os antigos não herão mais Santos que os de agora, mas tinhão então tal custume que os leigos uiuião nos Mosteiros e ali comião e bebião o seu e tinhão os frades como Capelains, que erão de mais santa uida; e eu achei em Pedroso escripturas que se partião as igreias *jure hæreditario* com a mais fazenda, porque os Senhorios se lograuão dos Mosteiros e esperauão logralos, deixauão ali o seu, o que despois se tornou (*) como jà toquei.

Os Rios cabedais *(sic)* desta Comarca são: Douro, Minho, Lima, Aue, Cauado, Leça e Neiua; estes fazem a foz no

---

(*) O outro MS. em logar de *tornou* traz *tirou*.

Digitized by Google

mar oCeanno. Ha outros grandes que atrauessão, que são: Tamega, Vizella, Homem, Souza, Ferreira. Este e outros muitos que se não podem comtar, assi como tambem as fontes de que elles se fazem, que são sem conto, porque o Mestre Antonio as estima em uinte e Cinco mil, dando a dous Cazais hua fonte, o que não paresse muito fora da rasão, porque Cazal ha que tem duas e tres, e o Mosteiro de Monxique do Porto tem quatro e a Rua das Flores, por ahi Iunto, tem noue, e porisso iulgo que pode mui bem ser.

Os Corpos de Santos, que nesta terra ha, são estes:

Sam Pantaleão, no Porto.

Sam Geraldo, em Braga.

Sam Gonçallo, em Amarante.

Sam Trocade, junto de Guimaraens.

Sam Pedro, de Rates.

Sam Thiago, interciso cuias Reliquias estão na Sec de Braga.

Santo Ouuido, e o de Leça.

Outros Santos houue, daqui naturais, cuios corpos estão em outras partes, assi como: Sam Damaso, Papa, que jas em Roma, que foi de Guimaraens; como disse, Sam Frutuoso, que està em Sam Thiago de Galiza; Sam Martinho de Dume e Sam Vitorio e Santa Suzanna e Santa Senhorinha e Sam Geruasio e Sam Gualter.

Ha mais nesta Comarca antre em Braga e no Porto mil cccc Igreias Parochiais, que, dando a cada hua por outra a cem cruzados, são Cento e quarenta mil cruzados por anno e fora os Mosteiros, cuia renda he muita, porque algus remdem hu conto, e outros dous mil cruzados, e outros mil, e outros quatro centos, e seis centos, e mais.

E quanto aos Gados da terra, porque a estimatiua

Digitized by Google

delles he diuersa, eu ponho aqui hua conta que delles fiz. Na Cidade de Braga, por mandado del Rei Nosso Senhor, onde achei que hauia de gado miudo — *Scilicet:* Ouelhas, cabras e porcos, na Cidade e seu termo — doze mil e oito Centas Cabeças, e de bois, Vacas e bezerros, cinquo mil, e isto por iuramento das partes, postoque depois foi informado que cotàrão mais, assi que a este respeito, destas duas leguas de Braga, se pode conjecturar e mais, o que pode somar e bem assi as trinta e quatro Igreias, que ha neste termo, rendem hu conto e seis centos mil reis cada anno, os quais repartidos a este respeito por todas mil e quatro centas Igreias, que assima disse, são quasi seis (*) contos de renda em cada hu anno. De maneira que esta soma repugna a que assima fiz, dando cem cruzados a cada freguesia (**), mas eu tenho esta por mais certa, porque tomei este rendimento com o dos gados.

Nesta Comarca ha todo o genero de metal — *Scilicet:* Ouro nos Rios e nas minas, prata, estanho e ferro, e ha o em toda a Hespanha, como dis Plinio.

He terra muito sãa e de ares muito frescos, onde não ha febres terçans nem quartans, sò ha mui raramente pella frescura e homidade, e por isso a Cidade do Porto he muito màa pera feridas da Cabeça.

Viuem as pessoas commumente muito em toda esta Comarca e Eu conheci algumas de cento e de cento e dez Annos, segundo se afirmaua.

He terra onde se crião Cauallos, Egoas, Facas, Mulas, e todo o genero semelhante e todos são muito bons e fortes.

---

(*) O outro MS. traz: *cem.*

(**) » » » » *Igreja.*

Digitized by Google

Vem ali de fòra aÇores e muitos Gauioens, que se crião no Gerez e na Ribeira do Tamega, e são tantos que hu dia, me trouxe a Vender, hu laurador do termo de Guimaraens, sete que tomàra na rêde com as rôllas, das quais e dos mais passaros miudos ha grande numero, por respeito do milho com que se crião; e por isso he terra de muitas galinhas, e geralmente mui abastada de todas las couzas que se crião nesta parte da Europa. E assi como a terra hè abundosa e fertil assi... *.

---

* Parece que não é este o fim que á obra daria o Dr. João de Barros, em vista de ficar suspenso o sentido; o que é certo é que não póde acabar por esta fórma. O MS. 78 tem uma declaração na pagina de rosto, que diz assim:

«Este Manuscripto foi copiado de hum que ha na Livraria da Casa da Ill.ma D. Catharina Deça Monte Negro, mulher do Ill.mo D. João P.ra Forjas, da rua dos Biscainhos, de Braga; e diz elle na 1.ª folha que fôra dado por hum P.e Paulo Gomes, da Comp.ª, a quem o dera hum homem de Chaves. A letra he antiga, e do principio do Seculo 17.º, foi copiado segundo a mesma ortographia, e não contém o fim da Obra, e lhe falta hua folha que vai em branco: assim o examinei em Braga, 24 de Junho de 1740.

IGNACIO JOSÉ PEIXOTO».

Como se vê, *não contém o fim da Obra,* diz esta declaração; e, como não temos recurso algum para a completar, damos por findo este trabalho.

Porto, 20 de Dezembro de 1918.

Digitized by Google

# ÍNDICE



Digitized by Google

Digitized by Google

# ÍNDICE


| | Pag. |
|---|---|
| Adagio del Rey Dom Afonço | 38 |
| Adriano | 16 |
| Amarante | 79 |
| Arcebispados da Espanha | 57 |
| Arrabalde de Massarellos | 37 |
| » » Miragaia | 37 |
| Arrabaldes de Villa Nova | 37 |
| Attilla, chamado Flagello de Deus | 20 |
| Augusto, chamado *Pater Patriæ* | 60 |
| Auizella (rio) | 28 |
| Ave (rio) | 28 |
| Aves criadas no Gerez | 128 |
| Barcellos | 47 |
| Bernardo | 16 |
| Bracharenses contra Roma | 32 |
| Braço de São Vicente | 31 |
| Braga Primaz | 56 |
| Bragança | 121 |
| Castello de Gaia | 37 |
| » » Lanhoso | 80 |
| » » Lapella | 85 |
| » » Nobrega | 81 |
| Castellos fortes na provincia Duriminia | 122 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Castro de Avelans | 121 |
| Cavado (rio) | 28 |
| Chaves | 88 |
| Cidade do Porto | 29 |
| Cidades da provincia Duriminia | 122 |
| » que rebellavão lavravão-se a arado | 54 |
| Colegiada de Barcellos | 47 |
| Columna ao Imperador Adriano | 51 |
| » de Trajano em Famalicão | 47 |
| » em Chaves | 25 |
| Começo — Suma da Geografia Duriminia | 11 |
| Comenda de Biade | 77 |
| » » Tres Minas | 118 |
| Concelho de Aguiar | 118 |
| » » Barroso | 118 |
| » » Jales | 118 |
| Condição dos Godos | 18 |
| Consideração sobre Amarante | 80 |
| Constantim | 115 |
| Corpos de Santos na Duriminia | 126 |
| Córrego (rio) | 28 |
| Côrte de Portugal onde sohia ser | 27 |
| Cortiços (povoação) | 121 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Costumes dos Egicios. . . . . | 109 |
| » » Magos . . . . . | 108 |
| » » Romanos, mui curiosos . . . . . | 104 |
| Coutos de Braga . . . . . | 70 |
| Crucifixo de Bouças . . . . . | 41 |
| Cuba grande. . . . . | 40 |
| Custumes romanos nas sepulturas . . . . . | 66 |
| » dos Scitas . . . . . | 108 |
| » » Trogloditas . . . . . | 108 |
| D. Rodrigo, o 1.º Rei que se chamou de Dom. . . . . | 20 |
| Deosa Isis. . . . . | 55 |
| Discordias civis em Roma . . . . . | 49 |
| Dito de Alexandre e Scipião Africano . . . . . | 2 |
| Dom Gonçalo Pereira . . . . . | 58 |
| » Lourenço, Arcebispo . . . . . | 58 |
| Edades avançadas na provincia Duriminia. . . . . | 127 |
| Em 8 mezes se perdeu Hespanha e em 8 annos se cobrou . . . . | 22 |
| Emperador antes de Augusto . . . . . | 60 |
| Emperadores Romanos (como contentavão o povo) . . . . . | 50 |
| Entrada dos Godos em Hespanha. . . . . | 18 |
| Epigrama á cidade do Porto . . . . . | 27 |
| » do Dr. Pallacios Rubios . . . . . | 17 |
| Epitaphio a Caio Calpetanorio. . . . . | 91 |


Digitized by Google

Pag.

Epitaphio a Dom Martim Gil . . . . . 45
» » Trajano . . . . . 95
» » Vespasiano?. . . . . 91
» de defunto . . . . . 103
Epitaphios na Igreja de Nogueira, Chaves . . . . . 67
» num Padrão . . . . . 93
» posto em Braga a Cæzar. . . . . 26
Ermida de Nossa Senhora da Serra . . . . . 121
» » Santa Catherina . . . . . 41
Este (rio) . . . . . 28
Estilo velho dos contratos barbaros . . . . . 23
Fão e Espozende . . . . . 47
Ferreira (rio). . . . . 28
Ferro moludo . . . . . 32
Festas decimalias . . . . . 50
Foral em Aguiar . . . . . 30
Freixo de Espada á Cinta . . . . . 120
Fundador do Mosteiro de Villa do Conde . . . . . 46
Gados na provincia Duriminia . . . . . 127
Gente belicosa . . . . . 83
Godos (Os) saqueam Roma . . . . . 19
Hespanha subdita ao Emperador Constantino. . . . . 25
Historia da Manoa de Matheus . . . . . 115

Digitized by Google

Pag.

Homem (rio) . . . . . 28
» Sancto . . . . . 43
» » em S. Torcade . . . . . 72
Honorio consente os Godos em Hespanha . . . . . 19
Hospital de São Marcos . . . . . 58
» » Villa Real . . . . . 114
Hugo . . . . . 16
Igreja Colegiada . . . . . 71
» » em Ponte de Lima . . . . . 82
» » » Valença . . . . . 84
» » » Viana . . . . . 83
» de Azinoso . . . . . 121
» » Corvelham . . . . . 82
» » Lobrigos . . . . . 117
» » Santa Senhorinha, Basto . . . . . 78
» » São Crimenço . . . . . 78
» » Sediellos . . . . . 117
Igrejas que tem Ressoeiros . . . . . 124
Infanção e Ricohomem . . . . . 30
In sermone Parasceves . . . . . 42
» Supplementum Chronicarum . . . . . 42
Introdução da Obra . . . . . 5
João, Bispo de Girona, portuguez . . . . . 16

Digitized by Google

PAG.

Julgados, Coutos e Onrras da cidade do Porto . . . . . 39
Lamas de Orelhão . . . . . 118
Lapides no Mosteiro de Pombeiro. . . . . 73
Leça (rio) . . . . . 28
Legenda de Constantino na moeda do seu tempo. . . . . 7
Lenho da Cruz . . . . . 43
Letra antiga dos Romanos . . . . . 23
Letras a Sancto Ouvido, em Braga . . . . . 59
» antigas em Braga. . . . . 55
» em Chaves, num padrão . . . . . 89
» na parochia de S. João, em Braga . . . . . 65
» no Hospital de S. Marcos, Braga. . . . . 80
» numa columna, em Braga . . . . . 63
» » pedra na Igreja de Lila. . . . . 97
Letreiro á Condessa, filha de Aulo Bovalo. . . . . 103
» a um Liberto de Augusto . . . . . 102
» em Avelans, no Sobrado. . . . . 98
» » Outeiro Suzão . . . . . 100
» mui singular, a Marco Aurelio. . . . . 61
» na ermida de Sancta Ana . . . . . 61
» » Pedisqueira . . . . . 101
» na porta do Mosteiro de S. Fructuoso . . . . . 59
» no Mosteiro de Oliveira . . . . . 53

Digitized by Google

| | Pag |
|---|---|
| Letreiro no Ribeiro de Avelans. | 98 |
| » numa sepultura. | 111 |
| Lima (rio). | 28 |
| Limites da provincia Duriminia | 124 |
| Lucano. | 16 |
| Marco Atilio (porque se diz Regulo). | 99 |
| Medida de uma cobra. | 121 |
| Memoria do bom Emperador Nerva | 73 |
| Milagre. | 58 |
| Minho (rio) | 28 |
| Moedas dos Emperadores Constante e Constantino. | 51 |
| Mogadouro | 121 |
| Mosteiro de Adoufe | 70 |
| » » Agoas Santas | 43 |
| » » Airains | 76 |
| » » Ancede | 117 |
| » » Arnoia | 77 |
| » » Banho. | 82 |
| » » Basto | 77 |
| » » Bostello | 40 |
| » » Bouças | 41 |
| » » Bouro. | 80 |
| » » Cabanas | 84 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Mosteiro de Calvelo | 82 |
| » » Caramores | 75 |
| » » Carvoeiro | 82 |
| » » Cedofeita | 37 |
| » » Cervais | 70 |
| » » Cerzeda | 40 |
| » » Cete | 40 |
| » » Consepção | 41 |
| » » Costa | 71 |
| » » Darga | 83 |
| » » Dazere | 83 |
| » » Dume | 69 |
| » » Ferreira | 41 |
| » » Fiaens | 85 |
| » » Fonte Arcada | 40 |
| » » Franqueira | 52 |
| » » Freiras d'Amarante | 79 |
| » » Freixo | 77 |
| » » Ganfei | 85 |
| » » Goaltar | 70 |
| » » Grijó | 36 |
| » » Gundar | 80 |
| » » Hermelo | 83 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Mosteiro de Insua | 84 |
| » » Landim | 52 |
| » » Leça | 43 |
| » » Lomar | 70 |
| » » Longavales | 85 |
| » » Lordello | 41 |
| » » Mancelos | 77 |
| » » Miranda | 83 |
| » » Monchique | 36 |
| » » Monte Cordova | 44 |
| » » Moreira | 43 |
| » » Morufe | 85 |
| » » Oliveira | 53 |
| » » Paço de Souza | 39 |
| » » Palme | 47 |
| » » Pedroso | 42 |
| » » Pendorada | 117 |
| » » Pombeiro | 73 |
| » » Refoios | 44 |
| » » » de Lima | 82 |
| » » Rendufe | 80 |
| » » Requião | 52 |
| » » Roças | 83 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Mosteiro de Roriz | 45 |
| » » S. Fins | 85 |
| » » Sabbadim | 83 |
| » » Sande | 72 |
| » » Sanctirso | 45 |
| » » Santa Ana | 83 |
| » » » Clara | 31 |
| » » » Maria | 81 |
| » » Sancto Antonio | 82 |
| » » » Eloy | 84 |
| » » Santiago de Pias | 85 |
| » » Santo Eloy | 31 |
| » » São Bento | 36 |
| » » » Domingos | 31 |
| » » » Francisco | 71 |
| » » » » , Cerveira | 84 |
| » » » » , Villa do Conde | 46 |
| » » » Fructuoso | 59 |
| » » » Martinho | 82 |
| » » » Romão | 52 |
| » » » Salvador | 84 |
| » » » Simão | 52 |
| » » » Torcade | 72 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Mosteiro de São Victouro | 69 |
| » » Souto | 72 |
| » » Tavora | 63 |
| » » 3.ª Regra de S. Francisco, Valença | 85 |
| » » Tibains | 70 |
| » » Tolões | 72 |
| » » Toloins | 73 |
| » » Travanca | 76 |
| » » Vairão | 44 |
| » » Val de Pereiras | 82 |
| » » Valdreu | 81 |
| » » Vieira | 83 |
| » » Vilarinho | 72 |
| » » Villa Boa de Bispo | 117 |
| » » » Cova | 77 |
| » » » de Conde | 46 |
| » » » Nova | 36 |
| » » » » de Moija | 82 |
| » » Villar de Frades | 53 |
| » » Villarinho | 46 |
| » » Villela | 41 |
| » » Zurara | 44 |
| Mouros (Os) não tomaram a provincia Duriminia | 21 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Neiva (rio) | 28 |
| Nenhum senhor pode viver no Porto | 30 |
| Nerva e Trajano | 16 |
| Numero de mortos na destruição de Hespanha | 24 |
| Octaviano toma nome de Emperador | 60 |
| Ordem de D. Manuel para haver mais letrados | 17 |
| Ovelha (rio) | 28 |
| Padroado do Conde de Matosinhos | 51 |
| Paulo Osorio | 16 |
| Parrochias de Braga | 65 |
| Pedra a Asclepio ou Asculapio | 112 |
| » em Sancta Ana, Braga | 69 |
| Pedro Hispano | 16 |
| Pilar em Braga, com legenda | 65 |
| Pinhão (rio) | 28 |
| Platano em Zurara | 44 |
| Platina in vita Damasii | 71 |
| Ponte da Barca | 83 |
| Pontes grandes | 81 |
| » principaes na provincia Duriminia | 125 |
| Porque se chamou Portugal | 27 |
| Porto (O) faz homens nobres | 29 |
| Povoa de Varzim | 47 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Principe Dom Affonço. | 58 |
| Quem fundou a cidade do Porto | 38 |
| Regra de S. Bento no Mosteiro de Pombeiro | 22 |
| Renda de Cedofeita. | 37 |
| Rios na provincia Duriminia | 123 |
| Rua das Flores | 38 |
| Ruas do Porto | 38 |
| Sancto Ouvido | 58 |
| Santo Antonio de Padua | 16 |
| Santos naturaes da provincia Duriminia | 126 |
| São Giraldo | 57 |
| » João da Fooz | 41 |
| » Pantaleão | 30 |
| Sé do Porto | 30 |
| Seduceos (Os) negavão a Ressurreição | 34 |
| See de Braga. | 57 |
| Seneca | 16 |
| Sentença singular de Adriano | 52 |
| Sepulchro em Santo Estevão, Chaves | 35 |
| Sepultura de Egas Moniz | 40 |
| » del Rey Bamba | 72 |
| Scritura do tempo velho, em latim | 32 |
| Silvester contra Lutherum | 48 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Souza (rio) | 28 |
| Tamega (rio) | 28 |
| Templarios | 77 |
| Termo de Braga. | 53 |
| Terra de Guimarães | 70 |
| Torre de Moncorvo | 120 |
| Torres fermosas de Cantaria | 81 |
| Trajano derriba as fortalezas de Hespanha. | 21 |
| » foi tirado do Inferno | 48 |
| Tribunos do povo como se ordenarão | 48 |
| Tua (rio) | 28 |
| Valença do Minho | 84 |
| Varsia (rio) | 28 |
| Viana, villa | 83 |
| Videira notavel | 45 |
| Villa de Anciães. | 119 |
| » » Caminha | 84 |
| » » Freixiel. | 119 |
| » » Meiam-frio. | 117 |
| » » Melgaço | 85 |
| » » Monção. | 85 |
| » » Murça | 118 |
| » » Ponte da Barca | 81 |


Digitized by Google

| | Pag. |
|---|---|
| Villa Derruida . . . . . | 120 |
| » do Prado . . . . . | 80 |
| » Nova de Famalicão. . . . . | 47 |
| » Frol . . . . . | 119 |
| » Rates . . . . . | 51 |
| » Real . . . . . | 114 |
| Vilas na provincia Duriminia . . . . . | 122 |

Digitized by Google

Digitized by Google

Êste livro
começou-se a imprimir em XVI de setembro de MCMXVIII
e acabou-se em III de fevereiro
de MCMXIX

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Biblioteca Pública Municipal do Porto

# COLECÇÃO

DE

# MANUSCRITOS

INÉDITOS

AGORA DADOS À ESTAMPA

VI

## Historia de la Fvndacíon

del collegio de la Compañia de Pernanbuco,
hecha en el año de 1576

JHS. MARIA.

PORTO
IMPRENSA PORTUGUESA
116, Rua Formosa, 116
1923

Digitized by Google

Digitized by Google

# HISTORIA DE LA FVNDACÍON

**del collegio de la Compañia de Pernanbuco**

Digitized by Google

DA MESMA COLECÇÃO

I — **Côrte Imperial** *(esgotado)*.

II — **Virtuosa Benfeitoria,** do infante Dom Pedro *(esgotado)*.

III — **Fastigímia,** por Tomé Pinheiro da Veiga (TURPIN) *(esgotado)*.

IV — **Anacrísis historial,** por Manuel Pereira de Novais (volumes I, II, III e IV) *(esgotados)*.

— **Episcopológio** (2.ª parte da *Anacrisis historial,* por Manuel Pereira de Novais (volumes I, II, III e IV) *(esgotados)*.

V — **Geographia da Comarca d'entre Douro e Minho e Tras-os-Montes,** pelo Doutor João de Barros *(esgotado)*.

Digitized by Google

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

# COLECÇÃO

DE

# MANUSCRITOS

INÉDITOS

AGORA DADOS À ESTAMPA

VI

## Historia de la Fvndacion

del collegio de la Compañia de Pernanbuco,
hecha en el año de 1576

JHS. MARIA.

PORTO
IMPRENSA PORTUGUESA
116, Rua Formosa, 116
1923

Digitized by Google

Digitized by Google

# INTRODUÇÃO

Foi em 1549, fins de Março ou principios de Abril, que os jesuitas pela primeira vez pisaram terra brasileira. Iam no séquito do primeiro governador, Tomé de Sousa, a formar uma nova Província para a Companhia, e empreender a conversão dos selvagens. Superior e Provincial o Padre Manuel da Nóbrega, um gago de talento, que o despeito encaminhara para a Ordem, então engolfado no misticismo, e abrasado no amor divino. As crónicas da Sociedade celebram suas virtudes, seu zêlo, privações, austeridades, e o favor do céu que vezes repetidas lhe foi manifestado. Com êle partiram João Aspilcueta, navarro de nascimento, dois padres portugueses e dois irmãos coadjutores. Todos concorreram na fundação da cidade, já com o trabalho manual, ajudando à edificação, já pela acção sôbre os Índios, conquistando-lhes as vontades, e persuadindo-os a prestarem o auxílio de seus braços.

Depois de levantarem a primeira igreja no povoado, os padres, obedecendo ao seu preceito de missionários, interna-

Digitized by Google

*ram-se mais na terra, buscando os selvagens. Daí começou a grande obra de catequese e defesa dos indígenas, que se dilatou por mais de dois séculos, e se pode considerar a glória dos jesuitas no Novo Mundo. Sem êles é possivel que o Brasil nem fôsse português, nem ficasse unido. Pelo menos outra seria (pior ou melhor, quem sabe?) a constituição da raça, que o povôa.*

*Entre a pobreza da primitiva instalação e a opulência verificada nos arrolamentos, quando Pombal expulsou a Ordem, decorrem maravilhas de esfôrço, habilidade, poder de sedução e, diga-se também, de proceder evangélico. Não faltaram, em todo o largo período da actividade dos missionários, nem os servidores aptos da colonização, nem os sagazes gestores do bem comum, nem os devotados apóstolos. Ao mesmo passo que uns se embrenhavam nas selvas, oferecendo a vida em holocausto, pela propagação de sua fé, outros percorriam o continente, ora a estudá-lo como geógrafos, ora arrebanhando as cabildas, para o serviço dos colonos, para as obras da corôa, para a guerra, para as expedições de terra e mar, para cooperarem na criação e desenvolvimento da riqueza das missões. As indústrias estabelecidas na colónia tiveram nêles cultores habeis e bem sucedidos. Os jesuitas exercitaram os trabalhos agricolas, os pastoris, os da extracção das drógas, os das minas, e, aberta ou clandestinamente, o comércio. Pouco depois da Restauração, propunham uns dêles, ao governador do Rio de Janeiro, irem explorar as minas da Serra das Esmeraldas, sôbre as quais fundavam esperanças magníficas os habitantes e autoridades da colónia. Anos passados, é um padre jesuita quem compila as regras da exploração das minas, da produção do açúcar e tabaco, e da criação dos gados, no livro* Cultura e Opulência do

Digitized by Google

Brasil, *que o govêrno da metrópole confiscou, para que não passassem a estrangeiros os segredos da riqueza colonial. No século XVIII, o Padre João Daniel, missionário do Pará, prêso na tôrre de S. Julião, compõe o* Tesouro descoberto no rio máximo Amazonas, *que, ao descritivo da região e seus habitantes, ajunta estudos sôbre hidráulica, indústria, agricultura, comércio e navegação, com preceitos aplicáveis áquela parte do mundo.*

*De quanto eram cuidadosos e exactos os padres na contabilidade de suas explorações industriais, dão noticia bastante os cadernos existentes do famoso engenho de Sergipe, herança de Mem de Sá, revertido à Companhia. O trabalho dos escravos de África era por êles aproveitado, como o aproveitavam os colonos. Quando, em 1760, se procedeu ao seques tro, arrolaram-se em cinco engenhos, na Baía, perto da cidade, 698 escravos. Por tão numerosa coorte de trabalhadores se pode julgar da importância das propriedades. No mar, andava em constante faina a fragata da Companhia, que gozava de isenção das alfandegas. Era um barco de transporte, que percorria a costa, levando de porto a porto os religiosos da casa, e também outros passageiros. Seria incrivel que nêle se não carregassem pelo menos, os géneros, para o consumo dos proprietários. Além das fontes de receita provenientes da sua indústria, desfrutava a Sociedade subsídios régios. Daqui se vê quanto eram consideráveis os recursos à disposição dos missionários, para a obra de catequistas e educadores, que haviam empreendido no Brasil.*

*Em tôda a vastidão do território, dos confins do Amazonas à Nova Colónia do Sacramento, sôbre o Prata, durante o largo periodo de sua acção nesta parte da América, os encontramos intrépidos, laboriosos, pugnazes, aqui devassando*

Digitized by Google

*o sertão e doutrinando o gentio, além incutindo ao europeu o respeito da religião e dos bons costumes; em outras partes criando a riqueza, com que acudiam aos gastos avultados, necessários ao seu empreendimento.*

*Dêste não era a parte menos essencial, para êles, a defesa do indígena contra a brutalidade e cupidez do colono, que o escravizava. Daí nasceram em tôda a parte conflitos com os habitantes, e com os que na terra governavam; em alternativas de vitórias e revéses, e episódios de recursos à corôa, pleitos, motins, expulsões e restabelecimento final dos proscritos na posição de domínio anterior. Assim, do Maranhão foram duas vezes expelidos; em S. Paulo esteve-lhes vedada a residência e acesso por espaço de treze anos. Constantemente aqui e além surgiam contendas, não poucas vezes gerando violências, entre padres e moradores, pela autoridade sôbre os Índios e pela posse das terras. À frente dos seculares, as Câmaras proferiam as queixas e prestavam aparência de legalidade aos actos de revolta. Em geral, sabidas as tenções dos jesuitas, quando êstes apareciam a instalar-se, pela primeira vez, em uma Capitanía, a Câmara opunha-se a que fundassem casa, o povo apedrejava-lhes a morada. Êste permanente antagonismo domina tôda a história do Brasil colonial, conduz à luta armada no Paraguai, e ao desenlace, fatal à Companhia, da perseguição pombalina. Mas vencidos, por último, e afastados daqueles lugares, onde por tanto tempo haviam preponderado, os jesuitas não viram perdido o fruto de suas fadigas. Ao cabo de dois séculos e meio de investidas do conquistador, morlandades, cativeiros, e opressões de tôda a casta, o americano nativo subsistia ainda, aproveitável para a civilização, e constituindo elemento étnico e económico de valor, para a nacionalidade em via de formar-se. Sem a intervenção*

Digitized by Google

*protectora do missionário, é evidente que a raça teria, se não perecido, quando menos ficado, como na América do Norte, fóra da vida civilizada, e reduzida às cabildas, nos recessos do continente, onde a acção destruidora do homem de além mar não houvesse penetrado.*

*Semelhantes considerações justificam o interêsse, que merece à história, tudo quanto se relaciona com a existência dos jesuitas no Brasil. A inteligente organização da Sociedade, e o cuidado posto em seguir os regulamentos, fazem que de nenhum outro instituto religioso tantos documentos haja como da Companhia de Jesus. Em nossos arquivos abundam êles, e maior seria o seu número se não tivessem muitos desaparecido, após o sequestro, perdidos uns por efeito da negligência, destruídos outros pelo vandalismo ignaro.*

*A obra, que agora se publica, faz parte do património bibliográfico da Biblioteca Municipal do Pôrto. É um códice de 93 páginas, encadernado em pergaminho, escrito em letra do século XVII e medindo, no papel 192 × 198, e na mancha gráfica, 155 × 92. Algumas laudas acham-se em mau estado, dificultando a leitura, o que recomendava a urgência da publicação. Ainda assim, muitas palavras, e algumas linhas completas, não puderam ser decifradas. O manuscrito, em língua espanhola, não é autógrafo. O autor, desconhecido, foi algum dos padres que vinham de Castela associar-se ao trabalho das missões. Sujeito de letras minguadas, sem pretenções de estilo, cronista singelo das lidas e dos prodigios, em cujo ambiente se exaltava a fé e se avivava o fervor pela conversão dos idólatras. Não se pode saber se os erros de grafia, abundantes, são do original ou da cópia. Esta parece*

Digitized by Google

*de indivíduo a quem fôsse pouco familiar o idioma empregado. Acaso estudante ou coadjutor não iniciado nos estudos dos padres, e escrevendo por ditado. Sinais de pontuação são raros, virgulas nenhumas.*

*Foi em 1554, seis anos após a chegada ao Brasil, que os jesuitas cuidaram de levar ao Norte as missões, indo a Pernambuco o Superior Manuel da Nobrega, e o Padre António Peres, estabelecer o núcleo da catequese. Catequese de iniciação ao gentio, ignorante do cristianismo; catequese de regresso aos portugueses, que viviam apartados da sã moral, e das práticas da religião e caridade. Prègando, confessando, aconselhando, os padres casavam os amancebados, dissipavam velhos ódios, compunham discórdias domésticas, grangeavam lares para órfãos em abandôno. Visitando as fazendas, baptizavam e instruiam na doutrina escravos negros e índios; depois, avançando ao sertão, atraíam ao serviço dos colonos, e ao grémio católico, os indígenas, ainda em barbarie. Nas horas vagas da tarefa espiritual, Nóbrega e António Peres, um e outro homens de grandes fôrças, segundo os cronistas, ocupavam-se dos trabalhos manuais, cavando e aplanando a terra bruta, e construindo sua primeira moradia.*

*Ano por ano, da fundação até 1576, vai o autor rememorando as ocorrências, atento aos factos miúdos, sempre os mesmos, e com poucos de relêvo que quebrem a monotonia da narração. A espaços surdem as usuais desavenças com outros corpos do clero, e com os seculares. Competências de hábito, de preponderância local e de interêsses, no que toca aos primeiros; pela intervenção em favor dos Índios, no que respeita aos colonos.*

Digitized by Google

*Ao serviço próprio da religião, os jesuitas, como as demais corporações monásticas, juntavam o de distribuirem a instrução. Desde o princípio abriram em Pernambuco aula de primeiras letras; dentro em pouco a costumada classe de latim. Em 1572 celebrou-se a entrada do ano lectivo com oração* de sapientia, *diálogos entre os alunos, representações de enigmas, prémios; de modo que, afirmava um assistente, bacharel formado, se não faria melhor em universidade. Em 1575 requeriam ao Geral e ao Rei a criação de um colégio, que se realizou, subsidiado por D. Sebastião com mil cruzados de renda.*

*Mais do que os casos da vida comum interessam ao autor os de feição mística. Vejam-se os títulos dos capítulos, que na maior parte, dizem ser sôbre coisas de edificação, sucedidas já entre os Índios, já na residência cenobial. Era a mentalidade dos missionários, não diversa, sòmente amplificação, do estado de alma comum dos portugueses daquele tempo. Nenhuma das maravilhas contadas encontraria incrédulos, nem lá, nem no meio, mais culto, da metrópole. Em 1576 chegou o Provincial, Padre Inácio de Tolosa, para a solenidade da inauguração do colégio, e trouxe, para ficar pertencendo a êle, a cabeça de uma das onze mil virgens. Leiam-se os prodigios que operou a relíquia logo nos primeiros dias. Para ânimos saturados de misticismo, não há dificuldade em atribuír casos triviais a impulso do céu. A morte consecutiva ao baptismo do neófito, ou à confissão do negligente, arredado da fé, é sinal do favor divino. Os scépticos, e devia have-los entre os catecúmenos, julgariam fatal, em ocasiões tais, o acto religioso. Como quer que fôsse, isso aguçava o zêlo dos missionários, e, pelo terror sagrado que inspirava à gente simples, aumentava-lhes o prestígio.*

Digitized by Google

*Páginas e páginas se escreveram durante séculos de ocorrências parecidas. Sem utilidade para a história? Não devemos pensar assim. São documentos da vida moral das populações, que, bem considerado, é a que unicamente tem valor nos fastos do mundo.*

*J. Lúcio d'Azevedo.*

Digitized by Google

IHS. MRA

# HISTORIA DE LA FUNDAÇION

## DEL COLLEGIO DE LA CONPAÑIA DE PERNANBUCO

### HECHA EN EL AÑO DE 1576

## CAPITVLO PRIMERO

DE LOS

### De los primeros padres que fueron a Pernanbuco

En el año de M.D.XL.IX. embio nuestro padre Ignacio de buena memoria al Brasil al padre manuel de nobrega primer provinçial del Brasil con los padres Antonio peres y leonardo nuñes y Jũ Alpiscueta nabaro y dos hermanos Viçente rodrigues y Diego Jacome los quales despues desea ver ocupado en la Baía por espacio de dos años en la conversion de la gentilidad i en el bien spiritual de los portugueses que ay residian como cõsta de la historia de la fundacion de

Digitized by Google

la baya como el deseo de manifestar la sancta fé Por todas las partes era en ellos tan grande procuro tanbien el padre de dar remedio a las Otras Capitanias que no estaban menos necesitadas que la Baya i assí fue con el padre Antonio peres en el ano de mil y quiñientos y cinquenta y uno para pernanBurco siendo Governador del Brasil thome de sosa y Capitan y governador de aquella capitania Duarte cuello fueron todos muy bien reçevidos y luego comemenzaron de dar remedio a las almas de los blancos con sermones y confesiones y exercitando los mas ministerios de la conpañia Avia mucha gente amancebada con las propias esclabas indias que los servian por medio de los padres muchos destos se casaron con ellas mesmas para se apartar del pecado otros las dejaban otros avia mas duros de corazon en quien hazia poca ynpresion la palabra de Dios tanbien inpedian los muchos robos y saltos que se hazian en los gentiles y como ninguno de los padres sabia la lengua del Brasil no podian tan de proposito occuparse en la conbersion de la gentilidad por que era mucha mas pusieron Mucha deligencia para los ayudar por ynterprete y fue desta manera

Digitized by Google

Auia alli una muger honrada Virtuosa casada por nonbre maria de la rosa la qual despues fue religiosa de la horden de s. frãcisco esta era grande lengua y servia al padre de interprete en las platicas y confesiones en alguna neçesidad y pera enseñar a los esclabos y yndios por ella las cosas de su salbacion por esta via se Dio Remedio a muchas almas con el baptismo y confesiones y noticia de nuestra santa fé y Una yndia de la tiera servia de ayuntar A todos los esclabos yndios por su deboçion para quel padre les enseñase la dotrina la qual enseñaban los padres todos los dias perseverando en este ministerio el padre algun tienpo fue necesario dar la buelta a la Baya y asi lo hizo dexando alli al padre Antonio Perez cuya Virtud y sanctidad era muy conocida de todos y el fue conseruando lo quel padre nobrega avia comenzado y para este efecto el Governador Duarte cuello le dio una hermita de Nuestra senora de gracia quel avia ædificado con deseos de traer alli Religiosos de la horden de s.t agustin estaba situada en un monte alto donde agora esta edificado el colegio de Ihs El p.e Antonio perez como era honbre de muchas fuerzas y para mucho trabajo nunca estaba ocioso y

Digitized by Google

el tienpo que le sobraba de los spirituales tomava pera allanar aquel monte y ansSi lo allano cavando el mismo en persona con algunas personas que lo ayudaban y Junto de la hermita hizo el mismo unas caSas de tapia en que se recogio por que deseava mucho por ser honbre de mucha Oracion y puro afficionado A gastar tienpo con honbres seculares tener Este recogimiento religioso estando alli le encomendo el primer obispado del Brasil Don pero fernandez que visitase por el aquella Capitania lo quel el hizo con mucha prudencia dando Remedio a muchas almas y enbio la besita que avia hecho a el obispo de lo qual el hizo con mucha prudencia y el quedo muy sactisfecho y agradecido a el padre y despues de aver estado ay algunos años se vino para la Baya por horden de la obedencia sin quedar alla ninguno de la conpania solamente Un honbre virtuoso y devoto quedava guardando la yglesia y la casa este fue el principio de la Residencia de pernanBuco

Digitized by Google

## CAPITVLO SEGUNDO

### De los Padres Que fueron a continuar la residençia De pernanBuco

DESPUES quel padre Manuel de nobrega Vino de Pernanbuco fue para san Vicente y hordeno nuestro padre Maestro Laynez de buena memoria quel padre luis de grãan tuviese el cargo desta provinCia fue esto en el año de 1560 y deseando el p.e que no se perdiese el buen principio que estava dado en PernanBuco enuio para alla al p.e Gonzalo de olivera lengua con otro padre para que un de ellos acudiese a los yndios que eram muchos y otro a los blancos y ansi exercitaron los ministerios de la conpañia con Vnos y con otros con mucho fructo el p.e Gonzalez de Olibera hazia la doctrina a los esclabos dos beçes al dia por la mañana se juntavan hasta seis cientos la de la noche era para los esclabos pescadores

Digitized by Google

estos con algunos otros serian obra de quatro cientos en este tienpo se procuro de ayuntar una aldea de indios que estaba trez leguas de Pernanbuco dondel p.e Gonzalo de Olivera les hacia la doctrina todos los dias y tenia el cuidado de ellos que se acostunbra tener en las aldeas mas no se atrevia a Batiçallos por no estar siguros y que se fuesen para sus parientes gentiles solamente se bactizó una crianza que se fue luego para el cielo ædificose en esta aldea una yglesia que se dezia s.to Franc.co visitava tanbien muchas Haziendas Comarcanas y hazia en ellas mucho fructo confesando i Bactisando los esclabos el otro p.e predicador predicaba asi en la Villa como en las otras poblaciones los domingos y fiestas a muchas almas se dio remedio avia alli un honbre poderoso amancebado muchos años avia y por medio de los padres dexo la manceba y se caso las confesiones que oy ai eran muchas y muy continuas por que casi todos se cõfesavan con los nuestros Acrecentaron tanbien las casas que estaban comenzadas y hizieron quatro cubiculos terreros estavan obra de dos años y medio occupados en estos ministerios hasta que por horden de la obidenzia tornarom para la Baya.

Digitized by Google

En El año de 1562, fue enbiado el p^e Jů de mello por superior de aquella casa otro padre lengua hallaron la tieRa muy rrebuelta y bandos en ella entre el Gobernador y demas gente principal de la tiera mas por medio de los padres en breve tienpo se conçertaron con les sermones y confesiones del p^e yva la deboçion del pueblo en crecim.^to sustentavanse de limosnas de que eran bien proueidos en este tienpo se hizo la yglesia que agora tienen de nuestra señora de gracia de piedra y cal es pequeña mas bien acavada Hizieronse muchas amistades entre personas discordes y diose remedio a muchas almas assi de blancos como de indios desta manera se conserbo aquella residençia hasta el año de 1567 En que por orden de la obedençia torno el padre Juan de mello a este collegio sin dexar ninguno en esta capitania de lo que el pueblo quedo muy sentido Hasta que en el año de 1568 torno el p.^e ygnacio de buena memoria y sãcta al collegio de la baia despues de aver visitado las capitanias de abajo y no pudiendo el ir en persona a visitar a la CaPitania de Pernanbuco como deseava por se aparejar para ir a dar cuenta al padre General de su visita como el le avia horde-

Digitized by Google

nado y tanbien por aver sido eclecto por procurador para ir a Roma en la primera congregaçion general digo provincial que se hizo en la baya en el mes de gunio del dixo año ordeno que fuese el p° luis de la graña provincial con algunos dè la conpañia para conservar la residencia que alli estava ia comenzada y anssi vinieron para esta capitania en el mes de Julio de 68 el padre luis de la graña y el p° Rodrigo de fretas y el padre Amaro Gonzalez con outros dos despues de aver estado alli el p.° luis de la graña occupado en predicar y predicar y confesar consolando asi los blancos como los negros indios y esclaBos se torno para El Colegio de la Baia dexando por superior al padre Rodrigo de freitas Estonces comenzo el padre Amaro gonzalez y el Hermano Juan a predicar con mucho fructo y a enseñar a leer a los niños y escrevir, despues envio del Reino el p° ignacio dazebedo al p° Alonso gonzalez y al hermano Juan martinez y luego el padre Alonso Gonzalez se encargo de la clase la de los niños y el padre amaro Gonzalez comêso a leer una clase de latin y como el numero de los nuestros era maior asi era El fructo que se hazia mas grande assi en esta Villa

Digitized by Google

Dolinda como deitamaraca y gorocie y por los yngenios acudiendo sienpre a las necessidades de la Esclaveria que en aquel tienpo era mucha.

EN El año de 1571 siendo Vice-provinçial el padre Antonio perez de buena memoria yendo el Obispo don Pedro leitaon a Visitar aquella Capitania fue el padre luis de la grana en su conpañia por horden de la obediencia a visitar los nuestros que avia muchos dias que padecion Vna grande persecucion Leuanto esta tenpestad Un sacerdote por nonbre Antonio de goVea que algun tienpo fue de nuestra conpañia este sin ningun temor de Dios publicaba quel padre Amaro Gonzalez predicaba heregias y por tal lo acusava y sobre esso se hiçieron grandes procesos que fueron al reino y era tan mañoso que daba a entender a la gente principal lo mismo y assi favorecido de duarte Cuello Gouernador desta Capitania muy virtuosa este era higo de doña beatriz muger de lo primero governador muy virtuosa y tanbien lo faboresia el cuñado del Gobernador por nonbre don geronimo de moro y casi todos eran contra los paDres y los muy amigos ya se apartaban de ellos Mas nuestro señor los defendia y como savia

Digitized by Google

su inoçençia de ay a pocos dias se manifesto para esto aiudó mucho el fabor del Obispo y la ida del padre luiz de la grana El obispo mando prender por la ynquisiçion al clerigo por graves delictos que se le provaron y enbiolo al Reino el padre luis de la graña declaro al pueblo como lo que avia predicado el padre era verdad y ansi quedo libre de la infamia que le avian puesto y con mucho maior credicto de lo que antes tenia duro este trabajo dos años Vna persona noble por aber sido alguna causa del en la ora de su muerte dio buena sactisfacion enbio a llamar al padre y pediole perdon del mal que le avia hecho y delante de todos los presentes lloro tantas lagrimas con dolor y sentimiento que mojo el almohada con ellas y a aunque en la vida persiguio a los nuestros en la muerte se aiudó muchos de ellos Otro caso acontecio en el mesmo tienpo de mucha edificaçion un hidalgo honrado daquella tierra con falsas ynformaciones que tenia de su muger determino de matarla y a Un hijo suio bastardo con que la culpaban sabido esto por ella de noche acogiose por los montes y vinose para nuestra casa y estubo algunos meses en la casa donde los niños

Digitized by Google

tenian la escuela que estaba fuera de la porteria Con su padre y madre aconpañada y aguardando cada dia por la muerte por los parientes del marido Atisar mucho este negocio El hijo no se pudo acoger tan depriesa quel padre no lo uviese primero a las manos y amarrandolo lo enterro tres beses bivo mas quiso nuestro señor y fue serVido que no muriese y metiendo El hobispo y el padre Luis de la grana mano muy de proposito en este negocio y mostrando la inoçençia de anbos alcanzaron puesto que Con mucha dificultad que tornase a llebar la muger a casa y el hijo se fue para el reino y quedaron muy bien casados y dai adelante entranbos se confesaron con los nuestros y dai a poco se torno el padre Luis de la graña para el colegio de la baya en conpañia del Obispo.

Digitized by Google

## CAPITVLO TERCERO

### De las cosas de edificacion que sucedieron En esta Capitania en el año de 1572

En este ano en El mes de abril a 23 por orde de nuestro p.e general franco de borja bino a la baya El padre ygnacio tholosa por provincial del brasil con algunos padres y hermanos vino a visitar a los desta capitania En el fin de Junio de 72 traiendo consigo al p.e Luis de la grana y al padre Antonio daranda lengua con dos hermanos tuvieron muchos peligros en el camino de los quales nuestro s.r los libro todos asi de casa como de fuera se alegraron mucho con su venida y en pos mas de dos meses questuvo alli el padre se ocupo sienpre en predicar los domingos por la manana y en hazer las dotrinas a la tarde con mucho fructo del pueblo el qual se pareçio vien en las confesiones que estonçes hubo por que aviendo

Digitized by Google

seis padres todos tenian que hazer dieronse muchas limosnas y gruesas asi para la misericordia como para nuestra casa los años pasados vivian los padres desta capitania parte de limosnas y parte de la renta del colleGio de la Baya Hordeno el padre proVinçial entonçes que viviesen solamente de limosnas aunque fuese menester pedirlas hostiantin (1) mas eran tantas las que Continuamente enviavan que no era menester pedirlas y hiendo Una bez el padre luis de la grana a pedir limosna mas por mortificaçion que por necesidad vino para casa vien proueido y todos decian quellos tenian la culpa de andar el padre por las puertas este año vino del Reyno Una lanpara de plata que Vna persona debota dio de limosna que blaldra treinta mil maravedis En casa avia mucho cuidado en la guarda de las reglas y todos assi el superior Como los demas se rocogieron a tomar exerciçios con mucho aprovechamento alGunas amistades se hizieron de mucha ynportançia Un mancebo hijo de un honbre honrrado y de los principales y mas rricos desta villa deshonro otra hija de hun honbre honrrado y aliende desto

(1) Do latim *ostiátim* — de porta em porta.

Digitized by Google

mando dar publicam.to Una bofetada a una cunada de la mosa Un dia de fiesta saliendo de la yglesia y por alGunas cosas que le avian dixo temian-se muertes de honbres por tener la mosa muchos parientes y ser agraviada con dos tan grandes ynjurias y El mancebo no querer en ninguna manera Casar-se con Ella metieron mano en esto los padres y alcansose perdon de la bofetada y el casamiento se acabo para lo qual ayudo mucho El doctor Antonio Zalema que en esto entrevino El qual estaba ay por presidente de alzada y desta manera se ataJaron tantos males Al principio dotubro torno el padre provincial con El padre Luis de la grana y El hermano Diego nuñes para El colegio de la Baya y quedaron se le en esta capitania quatro padres y trez hermanos El padre Amaro gonzalez por superior y el padre Rodrigo de freitas por procurador general del brasil y como el numero era maior assi lo era el fructo que se hazia en las almas con los sermones y confessiones anssi en esta billa como En las comarcanas y por las haciendas y tanbien se acudia a las necessidades de los presos y del ospital i siendo los hermanos a hazer las camas a los pobres

Digitized by Google

## CAPITVLO QUARTO

### De las Cosas de edificaçion que sucedieron en esta capitania en el año de 1573

En este año Residieron En esta casa quatro padres y los mas hermanos huvo muchas confesiones y comuniones los dias de los gubileos algunas de ellas generales de veinte treyta quarenta cincuenta años en las quales se dio remedio a muchas almas que estaban perdidas confesose tanbien mucha Jente del mar que de diversas partes vinieron para esta capitania por estar hordenado que no se diese despacho a ninguno para partir del puerto sin estar confesado.

Un honbre aviendose ia confesado con dos confesores mas como eran ygnorantes dandoles quita de conciencia ninguno caso le hisieron de una obligacion que tenia Grande de rrestituição acerto esto de se confesar de uno de los nuestros y dando

Digitized by Google

le quita del caso dio le el padre a entender la obligacion en que estaba y como no restituiendo perdia su alma quedo El determinado a lo hazer y despues dezia a este padre debo quanto bien tenGo otro onbre avia que tenia fama de onsenero no con poco escandalo del pueblo y por medio de los nuestros se dio remedio a su alma y enbio un escrito por todas las parroquias que publicasen los curas diciendo que todos los que del estuviesen agraviados fuesen a hablar con los padres de la conpania y que el Restituiria lo que ellos mandasen Este año murieron ahorcados por Justicia siete esclabos de ginea por andar alevantados salteando a muchos y fueron los nuestros a aconpañarlos ya yudarlos a bien morir y a Un que por falta de interprete fueron muy dificultosas sus confesiones todavia pusieron tanta deligençia a los padres que fueron Confesados y mostraron tanto dolor y arepentimiento De sus Pecados que a todos los presente hisieron admiracion y movieron a conpasioõ viendo las lagrimas que derramaban y porque avian de parecer donde avian cometido el delicto fueron los padres dos leguas con grandissimo calor aconpañandolos y porque dos de ellos avian

Digitized by Google

de ser ahorcados mas adelante dieronles una imágen que llebasen adelante de si y quando querian ahorcar al uno enbio la imagen al otro que estaba apartado del diciendole que se encomendase mucho en aquella ymagen lo qual causo mucha consolacion y edificacia a todos. Al prinçipio de las ferias se puso la lista de las mortificaciones y el superior fue el primero que fue a la cocina y cada uno pedia las mortificaziones que mas le podian ayudar para su prouecho special Dia de la purificacion de nuestra señora se dio principio a los Estudios con tanto aparato y concierbo que dijo el doctor Antonio Zalema que se hallo presente que En unibersidad no se Podia hazer meJor huvo se Una oracion en loor de las cienzias i Un dialogo premios y enigmas y hizo el padre superior la profision de la fé por auer desar el maestro conforme al conçilio tridentino y edifico mucho a la gente por ser cosa que nunca auian uisto. Hallo se presente toda la gente principal de la uilla y de las haziendas comarcanas despues que hordeno el padre provinçial que uiuiesen de limosnas eran tantas las que se dauan que pasauan mejor que quando tenian rrenta y prouision del colegio e Dieron Vn ornamento para la



Digitized by Google

yglesia muy bueno otro dio cien crusados y otro cinquenta y otras limosnas semeJantes

En la esclaueria se hizo grande prouecho con las dotrinas y confessaronse todos los domingos y dias sanctos y acabando de comer tienen dotrina y despues que dan muchos para confesar fueron tanBien Por algunos ingenios a Exercitar los ministerios de la conpania donde confesaban a unos y Batisaban a otros que pareze no aguardaban sino por Esta medicina pasando Un padre por una hazienda pregunto acaso al señor si tenia algun esclabo enfermo y diciendo que si entro el padre a confesar y luego dio el alma a su criador En el mes de outubre Vinieron para esta casa del collegio de la baya El hermano manuel de castro para leer la clase de latin con El hermano panchtaleon Gonzalez lengua para enseñar a los yndios pasaron en el camino grandes trabajos porque por tener uiento Contrario no pudo la nào llegar y ansi les falto el agua y El mas mantenimiento era les forçado El comer que comian cosello en agua salGada y por espacio de hocho dias no beuia cada uno mas agua de lo que podian caber En Vna cascara de gueuo y era tan Corructa que solo la neçesidad le dava algun sabor. Viendo que

Digitized by Google

no podian pasar adelante Salieron en tierra quedando solos los marineros En la nào mas era tiera donde auia muchos contrarios. En aquella misma parte auian comido los indios al primer obispo del brasil quando dio alli a la costa con mucha gente de la Baya puestos en tiera tuuieron grandes peligros salieron obra de cuarenta leguas de pernanbuco y fueron todo este camino a pie pasando grandisimos Rios a nado y lleuauan tan poca harina que no auia mas que un puñado para cada uno y aUn se les falto y ansi comian de las fructas que hallaban por los montes acertaron a comer Una manera de hïerba y luego les dio tan grande dolor destomago que si la naturaleza no se ayudara Con bomitos todos murieron los Rios que pasarian en esSe tienpo serian hasta sesenta y algunos tan grandes que estaban Un dia en pasarlos o a nado o en Jangadas que se hazen aJuntando ciertos palos atandolos Unos con otros ansi eguales Veian delante de si muchas vezes andar los Tuuerones y otros peçes grandes que en breue tienpo suelen despedasar Un honbre pasando el hermano Manuel de Castro Uno destos rios a nado le dio tan grande desmayo de la mucha flaqueza que traia que

Digitized by Google

penso acabar alli y fuele neçesario dexar Un poco de su hato que llebaba soure la cabesa y ansi escapo por los caminos beyan muchas bezes guesos de honbres y calaveres que era señal estar Alli cerca indios de los que comian carne humana y como yuan descalzos llebaban los pies hechos Una llaga y como los calores eran grandes y ellos yban casi desnudos yVan todos asados del sol en todos estes trabaxos les daban todos grande alegria y consolaçion biendo que por obedienzia los padeçian y con su alegria dauan animo a los conpañeros que serian por todos treinta Exhortando los que Por amor de dios y en pecnitençia de sus pecados sufriesen aquellos trabaJos y muchos afirmaron que si no fuera por la Conpania de los Hermanos muchos quedaron muertos por aquellos desyertos Algunas leguas antes de llegar Apernanbuco supieron algunas personas debotas Como Venian tan mal tratados y fueron les al camino Con algun rrefresco y cabalgaduras lo mismo hizo El padre amaro gonzalez En saViendo que Venian fue tanta la alegria de los hermanos en uiendo a los padres y la caridad con que los rreceuian anssi los nuestros como los de fuera que En brebe tienpo conbaleçieron

Digitized by Google

## CAPITVLO QUINTO

### De las Cosas de edificaçion que suçedieron en esta casa in El año De 74

STE año rresidieron en esta casa diez de la conpañia El p.º Rodrigo de freitas se partio para la Baya en el fin del año pasado Con El doctor Antonio Çalema que fue por governador del rrio de Janeiro En El mes de Julio de 74. Vino del collegio de la Baya para esta casa el padre Melchor cordero para superior de ella huVo mucha alegria ansi en los de casa Como en los de fuera porque de todos era muy amado y Como el numero era mayor asi lo era el concierto y diligençia que AVia en casa en la guarda de las rreglas Comenzaronse los estudios al prinçipio de hebrero con la fiesta que se acostunbra y los estudiantes dieron muestra de mucha Virtud Confesabanse muchas bezes y iban a seruir a los presos y llebabanles agua ser-

Digitized by Google

uian tanbien en nuestras obras por su deboçion por que en sintiendo Venir los caros por las calles se iuan detras de ellos para los ayudar a descargar y lleuaban a cuestas el ladrillo teja y madera las hobras de casa fueron en mucho creçimiento hizieronse algunos aposentos para los nuestros todo de limosnas Dieronse tanVien para la yglesia muchos hornamentos de limosna llegaron las limosnas este año se dieran hasta trecientos mil marabedis.

Con los sermones y confesiones se hizo Grande fructo en las almas Hubo muchas confessiones generales y en ellas se dio remedio a muchas almas que estauan perdidas Auia Una persona que uiuia en mal estado mouiola nuestro señor confesarse con Uno de los nuestros y despues emendo su uida y diose muy de proposito a Dios siendo Una bes tentada y probocada a hazer Una ofensa de dios respondio Con grande selo Como hablais en ofender a dios no sabeis bos que me confiesso yo ya a los de la conpañia. Sabiendo Una persona que otra andaba para se ahorcar por Un pecado quel demonio le traia a la memoria dio desto quenta a hun padre el qual hablandole la mouio a que se confe-

Digitized by Google

sase Dos personas que nunca se auian confessado con los nuestros quedaron tan consoladas despues de la confession que decian que nunca quedaron confesadas sino daquella Vez y loauan mucho a dios por auer traido padres de la conpania a esta tiera Una persona que era asonbrada muchas Vezes y espantada del demonio fue Un padre a su casa y diciendole algunas oraçiones y haziendole los exorcismos se hallo uien y confesandose generalmente quedo quieta Otra persona auia Veinte años que se confesaba y comulgaba en pecado mortal y hoiiendo un sermon de Un padre En que trataba cun (sic) neçessario era la buena Confesion y hiendo para casa con alguna inpresion perplexa estando de noche en la cama como ella dixo dispierta la tomaron por Una mano y la reprehendieron ynstigandola y mouiendola que se uiniese a confesar aquel padre y no Pudiendo dormir toda la noche se uino por la mañana Aconfesar con aquel padre y desPues de la confession quedo bien diferente de lo que antes estava. Una muger honrrada con huna hija suia Vino a esta tierra y uiendose conbatida de muchas personas Con dones y dadivas dio quenta A un padre de su ida y

Digitized by Google

animola a uiuir en Virtud y temor de dios sin pecado Enuiola hun dia hun honbre cincuenta Cruzados en oro y que se uiese con el en çierta Parte mas ella los despreçio como çisco diçiendo que queria antes morir de hanbre con dios que tener a todo el mundo con el diablo Una muger casada uino a esta tierra desterada del rreiNo y Estaba amanzebada Con hun honbre casasado con mucho escandalo de la tiera y por ser El poderoso Consentia ella mas en el pecãdo por miedo que por boluntad sauiendo esto Un padre metio las manos de preposito En este negoçio y mediante la grabedad del s.r alcanzo que se apartasen y confesasen anbos y a ella dio nuestro s.r Una dolençia En que bien se conoçio de los peccados y herores pasados y anssi despues uiuio uirtuosam.te rrecogiendose en casa de huna muger honrrada AlGunas amistades se hicieron de mucho serVicio de Nuestro señor auiendo en esta tiera contienda de muchos años entre Un padre y hun hijo el qual por huna dispensaçion de Roma estaba ligitimado por ser el bastardo mas el padre por demanda queria defender que no estaba y no solam.te El hodio era entre El padre i el hijo mas tanbien entre hiJos y hijas que

Digitized by Google

eran muchos Mamellucos por que todos estauan a fuego y a sangre contra el bastardo y el padre era demas de nouenta años de edad y pruebasele que en todo este tienpo auia uiuido mal de lo qual se segia ynfamia suya y de todos sus parientes habian hablado muchas personas en este conçierto mas nada se podia acabar habloles Un padre y conçertolos a todos con mucha consolaçion suya y edificacion del pueblo hallandose presente el oidor general Hernando de silba con otras Personas honrradas desta Villa. Un honbre auia dias que andava Para matar su muger o irse fuera desta capitania para el rreyno para Nunca mas la uer de sus ojos porque cassãndo con ella no la hallo con su onestidad en estas anguntias andaba muy atribulado y conffesandose con un padre lo ayudo Nuestro señor muncho determinando Por amor de Dios de se quitar y hazer Vida con ella Otro secretamente daba muy mala uida a su muger aun que en lo exterior no lo daba a entender por auerle hecho trayçion ella no guardando la fidelidad que deuia al marido por esta causa el no se confesaba mouiolo nuestro s.r en hun sermon y uino a dar cuenta de si al padre y descubriosele su

Digitized by Google

corazon manifestandole muchas cosas que lo tenian fuera de la amistad y gracia de dios y ansi quedo esta alma quieta y Remediada.

El oydor generaal Hernando de silba Vino este ano Por horden del Gobernador luis de brito a Visitar esta capitania i por auer hecho los yndios de la parayba grandestrago en un ingenio matando casi a toda la gente del fueron con mucha gente dapie y dacaballo a darles guerra mas ellos sauiendo que yban los blancos En su busca desanpararon las aldeas y huieron pera la sierra y por ser cosa peligrosa y ralla contentose Con quemalles las aldeas y aRancarles El mantenim.to que tenian para que quando los francezes alli uiniesen no hallasen nada Ala buelta les hizo Una persona poderosa y principal una grande ynJuria Assi para el como para las personas que aVian ydo en su conpañia que fue poner en el camino Una rrueca con un huso para dar a entender que eran para poco huVo desto grandes alborotos en el pueblo y hizieronse grandes avtos de parte de la Justiçia de que hubiera de resultar mucho trabajo acudio a esto el padre superior y auitolos en esta casa donde los hizo amigos y el que hauia hecho

Digitized by Google

la inJuria pidio perdon al hoidor y le puso Una caña que traia en la mano diciendo que su merçed le perdonase que bien mereçia le diese con ella quedaron todos muy edificados desto. Un honbre dio a otro una bofetada y por ser entranbos honRados timiendose algunos peligros habloles Un padre que los confessaua anbos y aCabo Con el ynJuriado que le perdonase y quedaron grandes amigos Algunas personas nobles andaban muy de quiebra y hablando a Uno de ellas Un padre no acabo nada con ella mas antes se desmando en dezir algunas palabras desconçertadas contra El p° a otro dia torno con humildad y pidio perdon diçiendo al p° que haria todo quanto le mandase y anssi quedaron todos en paz Dos personas que antes estauan discordes en vn sermon las mouio Nuestro s.r tanto que se hizieron amigos y uno fue a comer En casa del otro Un honbre de los principales del pueblo sabiendo del sermon del mandato que se hizo en nuestra yglesia Reçibio en su amistad Un hijo del qual estaba Agrauiado por se auer casado fuera de su gusto. Otros muchos que estaban en odio quedaron deste sermon mouidos a ser amigos Estando esta tiera Rebuelta cerca

Digitized by Google

de la semana sancta por estar las cabezas que gouernaban discordes Entre si Entendio Un padre en esto y apazigose y quietose todo dos honbres principales y antiguos en la tiera tuvieron entre si ynJuriosas palabras de las quales uno quedo mas agrauiado y con grande hodio y porque era biego deçia deseaba agora ser manzebo para me bengar con mi propia mano hablole vn padre y amonestole que pues estava en aquella edad no quisiese perder las buenas obras que auia hecho y meterse en el ynfierno traiendole por exemplo la paciençia que ..... (1) las ynJurias que le hizieron quedo tan mouido questando antes mas duro que hun diamante se torno blando como la çera y comenzo con grandes sollozos a llorar pesandole de lo que auia hecho En el mesmo dia parlo al otro y pediendole El p^e^ al ynJuriado que no se acordase mas de lo pasado y Con mucha humildad cruzo las manos diciendo p^e^ aqui estou pera hazer todo lo que quisieredes por que no Puede dexar de ser muy bien hecho quiero ser su amigo y ansi se abrazaron y

(1) Ha neste ponto palavras ilegiveis, em virtude do mau estado do manuscrito.

Digitized by Google

quedaron despues grandes amigos Otros dos Honbres honrrados rrineron de que quedaron en hodio hablando a Uno de ellos Un padre Respondio que bastaua hablar en esso Un padre de la conpañia para elle pedir perdon y hecharse a sus pies y ansi se hizieron amigos un honbre por algunas Ruines ynformaciones queria matar su muger y por m° de Un p° se aparto de su Ruin proposito Otro honbre honrrado deboto ..... (1) casa haziendole su muger Un malleficio por su buena Conciençia y uirtud aViendole ya antes perdonado otras bezes mas antes mando luego a esta Casa en Busqueda de los padres para se aconsejar con ellos y dejar el Mundo a los pobres y necessitados se busco Remedio con toda diliGençia pusible dos mozas huerfanas uinieron de la baya bien neçesitadas y desanparadas luego se les busco rremedio para quitar el peligro en que estan semeJantes personas pusieronse por m° de los padres en huna casa honrrada donde fueron proueidas de lo necessario hestando hun honbre en la cadena pera ser degollado por Justiçia fue

(1) Como o manuscrito está roto, há aqui uma palavra impossivel de ler-se.

Digitized by Google

muchas Vezes animado de los nuestros y confesado y saliendo de la carzel a padeçer dio muestras de quan bien estaba aprobechado de las platicas de los padres y arrependido del mal que auia hecho hizo Una platica a los presos exhortandolos que no Jugasen y que enseñasen bien a sus hijos por que el Juego le auia a el hecho tanto mal y le auia traydo a tanto mal y aquel estado aconpañole sienpre por el camino el p° superior con otros de casa yba sienpre llamando por el nonbre de Jhs. y entrandole ya el guchillo por la garganta no deJaba aquel santo nonbre de la boca y ansi murio otras dos huerfanas se anpararon de los padres Una de ellas uino de la Baya por dar alla mucho trabaxo Un honbre honrado a su muger por causa de ella y El dia que llego luego la casaron con Un maestro de un yngenio muy buen honbre la otra caso con un honbre rico acudio tanbien en todo tienpo a las enfermas que estaban para morir Algunas personas que tenian mala uida rrecelaban de se confesar con los de la conpañia Viniendose enfermas y temiendo la muerte enbiaron a llamar a los nuestros y se confesaron generalmente y conoçieron quan herrados anda-

Digitized by Google

uan En huir de los nuestros huna muger honRada y uirtuosa fue muchas bezes consolada En su enfermedad del p^e superior y tanbien ayudada en su transito con horaciones y letanias de manera que deçian despues los que se hallaban presentes que uienaventurada era la persona que en su muerte tenia a los de la conpañia a su cabezera El credito y amor que todos tienen a los de la conpañia es muy grande y todos a una boz dizen que si no fuera por ellos todos fueron perdidos y ansi los aman como a sus padres. Sauiendo la Jente de la uilla quel p^e superior estaba muy enfermo y oyendo de noche tañer las canpanas corrio nueua por todos que era senal que se hazia por el padre y hubo grande sentimiento y lagrimas en todos otros uenian a la porteria con grande sentim.^to a uer si era ansi y sauiendo despues que no toda la tristeza se les conuertio en alegria EN los estudiantes se hizo grande fructo confessauanse frecuentemente y Resaban cada dia El Rosario de nuestra señora Algunos Visitavan la cadena y hazian lo que les decian y era mandado a los presos por amor de dios y les llebaban agua para beber es tanto el ferbor en seruir en las hobras de casa que

Digitized by Google

Con se lo proibir El padre superior no ay quien los Pueda quitar desso echan mano de los cantaros y de otras basijas y traenlos en la cabeza llenos de agua de nuestro pozo para amasar el lodo los dias de ffiesta despues de oyr misa se uienen a conbidar diciendo que quieren trabajar que les den en que acarrear la agua y esto con mucha alegria y muchos deseauan entrar en la conpañia Uno abia muy bien ynclinado y andando aun en la escuela pidio a la madre sotana y bonete diciendo que queria ser de la conpania y que los otros bestidos auia de dar por amor de dios la madre se lo concedio y ansi destribuyo los otros bestidos que tenia por los niños pobres de la escuela A este acuso otro de huna falta que auia hecho Por la qual le mando el maestro dar Unos pocos azotes fue tan agradeçido al que le aquuso que lo llebo a su casa y dixo A la madre este mozo me acuso y azotaron medas de algunos ..... (1) y con liçencia de la madre le dio Unos zaragueles y Un gubon de seda quedando el con la sotana sobre la camisa Al prinçipio de los estudios se tubo una Egloga pastoril muy

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito.

Digitized by Google

graciosa de que todos quedaron sactisfechos Acabada ella se dieron muchos premios de prosa y berso y huuo muy buenos libros que se rrepartieron pusieronse tanbien trez enigmas y aun que se dieron diuersos sentidos no se adiuinaron tanbien quando uino el hoidor general a Visitar los estudios se le hizo un buen Reçeuim.to con muchos epigramas y horaçiones con tanta graçia que hizieron llorar a muchos e mas niños de tan poca edade se estan bibos y diestros y determinaron de enbiar algunos sus hijos al estudio. Fueron muchas bezes Apredicar y confesar a las Villas de ygaruçu y a la isla de tamaraca y a dibersos ynJenios y no ..... (1) fuera que no se de Remedio a muchas almas anssi de blancos como de yndios y esclabos confesando a Vnos y baptisando a otros haziendo casamientos a si en lei de graçia como de naturaleza, teniendolos primero uien instruidos en las cosas de nuestra sancta fee y sienpre acontecen cosas de mucho loor de nuestro s.r Vna hindia estando enferma se baptiso y luego en la sigiente noche se fue pera su

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito.



Digitized by Google

criador estando otra yndia doliente uino la cinco o seis leguas a confesarse y despues se torno muy alegre y consolada otra india se baptiso estando doliente y luego se fue para el cielo Otro murio luego despues de confesado y estando ya propinco a la muerte cantaba Vna cançion que tenia este sentido: no me nonbres otracosa sino Ihs y Maria y ansi inspiro estando Vna yndia enferma dixo quieres que trayga Vn page que en su lengua quiere deçir hechisero Respondio ella con grande selo no creo en page sino en lo que me enseñaron los padres de la conpania no quiero que me lo traygas otros muchos se confesaron y baptisaron que luego fueron pera el cielo Como fue Vn hindio mordido de Vn Tuberon que en baptisandolo luego murio. Vna hindia no se podia confesar por auer muchas confessiones de manera que nunca hallava Vez y por esso se hiua llorando para casa de sus señores de manera que fue el amo forsado a uenir a deçir como ella yba triste por no se auer confessado y luego la confessaron y quedo muy alegre otro yndio enbiandolo su s.r a pescar deciale como ei yo de tomar pesca si aun no me confesse Vn principal en Vn ynGenio tenia

Digitized by Google

dos mugeres diciendole el padre que no podia tener mas que huna sola dejo luego Vna y casose con la otra Muchos Vienen de seis y siete leguas a confesarse a esta casa y a partes fueron los padres que parece que no aguardaban sino el baptismo y conffession para irse al cielo

Digitized by Google

## CAPITVLO SEXTO

### De las Cosas de edificaçion que suçedieron en este collegio el año de setenta y çinco

STE año Residieron diez en esta Capitania tres Padres y los de mas hermanos casi todos enfermaron mas fue nuestro s.r servido de les dar salud para se ocupar en los ministerios acostunbrados le la conpania y anssi el fructo que se hizo con los sermones y confesiones fue muy Grande Vbo muchas confesiones generales de personas que tenian sus almas muy llagadas y a todo se dio Remedio A Muchos causo grande temor Vna muerte subitania y desastrada que acaeçio a hun honbre honrrado desta tierra que todos tuuieron para si ser castigados de dios Por andar amançebado y fue desta manera diole un grande dolor y cayeronle las tripas abajo todas y quanto en el bientre tenian y sigun boz y fama la noche antes

Digitized by Google

auia estado con su manzeba no duro mas de nueve horas y en ellas amalas penas se pudo confesar a Vn clerigo que se hallo presente en el tienpo quel pidio confesion y ansi murio miserablem.te Sin hazer testamento y dexando toda su hazienda que era grande bien enmarañada por tener oficio del Rey y ser mucha de ella del mesmo El p.e Superior tomando ocasion desta muerte hizo Vn sermon del qual quedaron todos mouidos y atemorisados pera mudar la uida uiendo el pago que el mundo daua y ansi dos honbres prinçipales grandes amigos del muerto dixeron en Voz alta El caso es io me hire a Jesus y no me saldre de Jesus hasta que no quede uien con Jesus y anssi lo hizieron Viniendose a confessar a esta casa muy de proposito y huno de ellos quedo deseioso de seruir a Dios en nuestra conpania Esta muerte fue tanbien medio para que la muger con quien pecaba tuuiese uida en su alma hablandole Vn padre y dandole a entender el escandalo que daba al pueblo Con su estragada uida Por que por essa ..... (1) y no

(1) Palavras ilegiveis, em virtude da deterioração do manuscrito.

Digitized by Google

fue nuestro s.r Seruido mouer la El corazon y ansi sse confieso muchas bezes y esta muy rrecogido En casa de huna muger honrrada y la misericordia se encargo de sustentarla por quitarla la ocasion de pecar tuuose mucho cuidado de anparar los Huerfanos y neçesitados buscando les rremedio a sus neçesidades. Por m° de un p.e se anparo Vna huerfana que hauia pasado Vn peligro y casi estaba en otro maior procurandole sesenta mil marabedis a fuera otras cosas que la mesericordia y otras personas honrradas buscaron y casose con Vn oficial otra nosa guerfana se anparo por m° de un padre con hun hombre que la auia deshonrado y despues no auia Remedio a quererse casar con ella mas hablando el p.e acabo con el que la Reciuiese por muger y ansi lo hizo y El casamiento que con ella hizieron por amor de Dios llegaba a Mil crusados tanben se casaron otras dos o tres guerfanas entreuiniendo los padres de que se seruio mucho nuestro señor por que por este medio se evitaron muchas offensas suyas hiziçieronse muchas amistades entre personas discordes Vn honbre hirio a otro grauemente en la cabesa y antes que huuiese

Digitized by Google

lugar de benganza acabo un p.e con el herido que no querellase del otro mas antes le perdonase de corazon Otro honbre mando por sus esclabos hazer muy mal a Vn enemigo suyo los quales de tal manera cumplieron el mandado de su s.r que lo degaron por muerto mas quiso dios dar la uida y por m.o de hun p.e se acabo que perdonase la ynJuria que le auian hecho, otra amistad de mucha ynportancia se hizo entre dos honbres honRados que de contino andaban armados y a cauallo para matarse mas tanto que un p.e nuestro metio la mano luego lo apacifico todo y hizo que todos Juntos comiesen Vn honbre honrrado Estaua mal con hun pariente suyo muy llegado y çercano y este hodio se acreçentaba y enzendia por cartas que se escreuian huno a otro Sauiendo esto Vn padre hablo con el que tenia mas Razon destar agrabiado y quedo luego tan Rendido y suJeto que dixo aqui estou padre para hazer quanto mandaredes yo sere el primero que le hablare y Receuire con mas entrañas y anssi quedaron muy conformes otro honbre principal ..... (1)

(1) Neste ponto do manuscrito há uma linha completamente destruida.

Digitized by Google

de palos y Echarla fuera de casa y tan furioso estaba y enoJado que no se podia aplacar para tornarla a reçeuir fue Un p.º a hablarle y ..... (1) el que la reçiuiese ..... (1) hun honbre de los principales de la tierra señor de Un ynJenio que no Acusase a su muger por auer caydo en Vna graVe falta de honrra mas antes le diese la mitade de la hazienda que era grande y biuiesen ya que ansi anbos lo querian apartados lo qual el hazia y ella uiuio despues con huna hermana suya muy rrecogida fue esta obra de mucho serviçio De nuestro s.r y edificaçion de toda la tiera otro honbre casado tenia a su muger presa y cusabala fuertemente por auerle hecho adulterio y tantas bezes insto Vn padre con el que con el fabor diuino hizo que la dexase de acusar y luego la soltase y que quisiese tornar a hazer uida con ella otro honbre honrrado s.r de un ynJenio y de los principales de la tierra tenia Vna hija para casar y casi estaba el casam.to conçertado con Vn honbre principal muy honrrado mas

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito.

Digitized by Google

primer que ..... (1) uiniese a efecto el demonio como es mañoso urdio de manera como la moza fue deshonrrada por otro hijo de otro honbre honrrado de lo qual el padre de la moza quedo muy triste y comenzaron de nacer grandes odios de Vna parte y de otra y temian que haueria muertes Sauiendo esto un p.e pusose de proposito a Remediarlo y aun que fue con costarle mucho trabaxo quiso nuestro s.r que los conçertase y ..... (1) con el p.e de la moza que la cazasse con el manzebo que la auia deshonrrado dotandola toda su hazienda ques muy grande otras muchas amistades se hizieron de mucho Seruiçio de nuestro s.r

EN Casa Ubo mucha diligençia en guardar las rreglas Renouaranse los ..... (1) en los tienpos ..... (1) tanbien se fue a los presos y hosPitales a consolarlos en el señor dia del nascim.to fue el p.e superior a llebar de comer a los presos con Vn conpañero bestido de rropetas biegas pardas hizoles Vna platica de la fiesta con que mucho se consolaron y edifico esto tanto a la gente que los bio yr

---

(1) Palavras ilegiveis.

Digitized by Google

daquella manera que dijeron algunas personas honrradas que no se espantaban mas que se confundian de uer a los sierbos de dios Que en aquellos tienpos que ellos hazen sus fiestas del mundo con muchos uestidos y uanidades nos otros ..... (1) por el contrario entonces andamos mas rrotos y despreçiados como quien de verdad ymitaba al niño naçido pobre en paJas soltaron algunos presos hablando por ellos los padres y a muchos se dio Remedio en sus necessidades ..... (1) los hermanos uan al hospital a barer y hazer las camas a los dolientes y enfermos leuantan ..... (1) diciendo ..... (1) que tanta uirtud a buestros sierbos que Con tanta alegria andan alimpiando y concertandonos las camas hediondas ..... (1) hazeseles tanbien platicas espirituales con que se ayudan mucho en sus doliençias y enfermedades en el tienpo de las ferias y bacaçiones en que se pone la lista de las mortificaçiones todos muy de proposito se ejerçitan en los officios y en otras mortificaçiones. Lo material deste colegio fue en mucho acrecentam.to an se dado muchas

(1) Palavras destruidas no manuscrito.

Digitized by Google

limosnas pera obras Murio Vn honbre llamado pedro fernandes de los principales de la tierra muy deuoto de la conpania de quien en su uida se rriçiuio grandes limosnas fue de los nuestros muy ayudado en su muerte dexo de limosnas en su testamento para este collegio tres mil ducados Acostunbraba el de dar azeite para la lanpara del sanctissimo sacramento y Con su muerte sentiase falta en esto Por no lo auer en la tierra la muger del difunto sin le hablar nadie de casa enuio a deçir que enbiasen Como de antes abuscar el azeyte necessario para la lampara porque no queria que la costunbre sancta de su marido muriese con el que enquanto ella Viuiese lo aVia de llebar al cabo. En el mes de abril llego a esta capitania el p$^{e}$ Gregorio serrano El qual siendo electo en el collegio de la Baya por procurador general para yr a rroma por horden del p$^{e}$ prouinçial Vino de camino a uisitar los de esta casa con cuya uisita asi los de ella como los de fuera se consolaron mucho en el señor los estudiantes le hizieron Vn buen rrecebimento y todo se resumio que asi en Roma como con El Rey negoçiasse que en pernanbuco houuiese un collegio bueno de la conpania por ser muchas

Digitized by Google

las neçessidades de la tierra y pocos los padres pera suplir a tanto los de la camara escriuieron al Rey sobre lo mismo partiose para el Reyno el mes de Junio dia de s.to Antonio fue nuestro señor serbido de darle muy buen biage y librarlo de muchos peligros Porque algunos nabios que partieron antes que el y otros despues fueron Robados de los francezes y tuuieron grandes tempestades en la mar y el de Vno y de otro fue libre Negoçio con el Rey en brebe tienpo la donaçion deste colegio Con mil ducados de Renta para beinte de la conpania y otras muchas cosas para el bien desta probincia y de los yndios Muchos de los estudiantes le pidieron que los Reciuiese en la conpania mas a Vno solamente rreciuio que enbio para el colegio de la Baya y muchos se quisieron yr con el para ser receuidos en portugal mas no lo consintio mas algunos de estos se uinieron huidos para la Baya en Vn barco y Vno de ellos se rreciuio Muchos de ellos estudiantes de entranbas las clausas acostunbran de tomar diciplina secretamente El mes de agosto Vino el hermano grabiel Gonzalez a leer la classe de latin en lugar del hermano Manuel de Castro dieronse las

Digitized by Google

bacaçiones en el tienpo acostunbrando y en el fin de los estudios se Represento Una muy buena traJedia sobre la istoria del Rico abariento y lazaro pobre hizo se con grande aparato causo mucha debocion en todos huuo honbre que tanto entro en si con la Re-Presentaçion desta obra que prometio dar cada año de limosna mil ducados Recelandose que le aconticiese lo que al Rico abariento dieronse Tanbien buenos premios en las casselas

Digitized by Google

## CAPITVLO SIETE

### Des las cosas de edificaçion queste año suçedieron entre los yndios

OMO lo principal que truxo la conpañia al Brasil fue para dar rremedio a las almas de los yndios que con berdad se puede deçir questan en extrema necesidad procurose acudir mas de proposito este año a sus neçesidades fue grande la frequençia de sus confesiones ansi de indios como de yndias a los dias sanctos por no aber mas de hun p° lengua que confesase muchos se quedauan por confesar y yndio uuo que aguardo quinze dias hasta alcanzar uez enseñaseles la doctrina nueba y Responden ya muy bien a las preguntas estando Vna yndia en la dotrina le dieron de parte de un honbre algunos Pentes de plata para que en saliendo fuese a cierta parte donde el estaba aguar-

Digitized by Google

dando mas ella ..... (1) El Recado y biendo el dinero todo lo despreçio con mucho herbor despiritu amenaçando a quien le traya El Recado siendo llamado Vn p.e Para Confesar Vna yndia que estaba para morir pregunto el padre si estaba Baptisada y dijeron los señores que si ella en tanto ..... (1) esto llamo al hermano aparte y le dixo secretamente que no era xpiana de que los señores quedaran espantados porque la tenian por tal Baptisola el padre despues de apareJar y fuese gosar de su criador con el nonbre de Ihs en la boca Aconteçio estando Vn yndio doliente en una hazienda questando en la Rede sentio Grandes albarotos en El ..... (1) y que le bulian y maneaban la Red el tanto que oyo esto aun que no era Xpiãno se lebanto y se cerco todo de cruses al Rededor y desPues contaba el que como se curara de ellas luego aquello que antes lo desynquietaba lo que quiera que hera Huyera de el Vn hindio, principal esclabo de un senor de ynJenio Vino de tres leguas a esta casa a pedir que le Baptisasen y casasen

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito, danificado neste ponto.

Digitized by Google

con Vna yndia manceba suya que consigo traia y despues de bien aparejada Reciuio el sancto Baptismo Con mucha alegria ..... (1) este honbre de sesenta o setenta años y de tan buen entendim.to en las cosas de dios que a todos marabillaban sus rrespuestas ..... (1) pidiendo a los padres que le auian de hazer christianos todos los suyos ansi hiJos como hijas y los demas parientes para que todos fuesen al çielo otras dos personas se baptisaron aqui en los ..... (1) tenian por christianos mas hablando acaso con ellas el p.e hallo que no lo era yendo un p.e a predicar a huna hazienda despues ..... (1) predicado y hoido muchas confesiones rrogole hun honbre que le fuese que le fuese (sic) a confesar a Vna esclaba suya que estaba para morir yendo el padre con buen trabajo por ser de alli un buen pedazo y lo mas del camino ser de grandes lodos y aguas llego bien moJado donde ella estaba y en lo Pos ..... (1) Vida a la qual Baptiso despues de instruyda y luego murio Contauan alGunas personas que se hallaron presentes que decia ella que la hora

(1) Neste ponto o manuscrito está deteriorado.

Digitized by Google

de la muerte Jesus Jesus pardon ..... (1) de dominga porque este era el nonbre quel p.e le puso y Con esto en la boca morio. Tres o quatro yndias que nunca se auian confesado ..... (1) despues de confesadas se fueron agozar de su criador. Vn yndio aVia muchos años que deseaua ser Xpiano y lo Pedia a el señor y hiendo alli los Padres lo Baptisaron y dixo a todos los de mas esclabos en boz alta que De ay adelante ninguno le llamase por su nonbre Gentil Otro yndio pedio lo mismo diciendo a su señor que auia miedo que biniese Vn dia Vn tuueron porque el era pescador y le cortase una pierna y se fuese al ynfierno El qual tanbien fue Baptisado Viniendo Vn p.e y Vn hermano de Vna mySion toparon en el camino con Vna yndia que hiba con un bordon muy doliente y deshecha asi por la doliencia como por la mucha edad que tenia no quiriendo ellos perder la ynpresa se puso El p.e a confesarla debaJo de Vn arbol y sigun pareçia no podia ella escapar daquel dia u otro

(1) Manuscrito danificado nestes pontos.

Digitized by Google

Otra mission hizieron Vn p° Con hun hermano llebando consigo un estudiante lego para serVir de ynterprete yendo muy de priesa durmieron En un yngenio questaba tres leguas desta uilla mas aca de donde yuan porque no podieron llegar El señor del yngenio los rrecibio con grande alegria diciendo que nuestro señor los auia traydo por alli porque le Baptisarian Vn yndio que tenia a la muerte El qual no auia casi nada que abia enbiado a deçir que antes que muriese lo mandase hazer Xpiano En oyendo ellos esto antes que cenasen se fueron luego donde El estaba y preguntandole si queria ser christiano Respondio que si y despues de confesado ya aparejado lo Baptisaron al qual tornaron despues a uer porque estaba ya casi muriendo hallaron le muy quieto y sactisfecho y con grande aRepentimiento de sus pecados el qual luego por la mañana se fue AGoZar de su criador y los Padres pararon adelante a cumplir su miszion en la qual dieron Remedio a muchas almas anssi de blancos como de indios. Hizieronse çiento y doze Baptismos y otros tantos casamientos. Andauan tan ocupados que lo comun era yr a comer a las dos o tres horas des-

Digitized by Google

pues de m° dia porque Primer querian dar el mantimiento spiritual a las almas que el corporaal a si mesmos procuran sienpre a las casas adonde dormir ..... (1) quien ensenã la dotrina a la esclaueria y ansi ellos lo hazian todas las bezes donde dormian los mas de los casamientos que hizieran fueron de yndios questaban amanzebados christiano con gentil ..... (1) y al contrario quiriendo Ellos casar un yndio Con una yndia que auia mucho tienpo questavan amanzebados. y porque la yndia estaba muy doliente El padre los queria casar en casa Mas Respondio el yndio que no queria si no en la yglesia que no eran hermosos los casamientos hechos a escondidas y ansi se hizo esforzandose la india a yr a pie a la yglesia no consintiendo. que la llevasen Con la Rede outra mission hizieron Vn p.° y hun hermano lenguas en la qual gastaron cerca de un mez hizieron 156 Baptismos y 160 casamientos en ley de gracia afuera de otros muchos que hizieron en ley de naturaleza en esta mission acontecieron algunas cosas de mucho lor de Dios

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito, danificado nestes pontos.

Digitized by Google

como fue Vna yndia muda de mucho tienpo que ya algun tienpo abia hablado estando esta para morir hizieron mucho los padres para le sacar alguna palabra o señal en que diese a entender que queria ser baptisada y despues de estar ella algun tienPo Respondio al p.e Hein .!.. Siquiero no con poca admiraçion de los que la tenian por muda teniendo aquello por milagro. Baptisaronla estando ya en lo potrero Baptisaron a otro yndio de mas de sesenta años el qual despues de rreçeuir el sancto baptismo lebanto las manos al cielo quatro o cinco uezes diciendo agora haga de mi el Señor lo que quisier pues ya me llego a ser Xpiano Otro yndio Estaba amanzebado auia tienpos hablandole los nuestros que se casase con la manzeba nunca lo quiso hazer tornaron otra uez a darle a entender la ceguedad en que estaba y como era esclabo del diablo y que se iria al ynfierno mas ni esto basto mas todauia el yndio despues de hidos los padres toda la noche estubo rrumiando en su corazon las palabras que le abian dicho y luego el dia sigiento sin mas dilaçion se partio Con la manzeba en busqueda de los nuestros y hallando los dos leguas de alli les dixo quel benia a

Digitized by Google

buscallos para que le casasen con su manzeua porque antes queria quedar hijo de dios que no esclabo del diablo y ansi los casaron tanbien fueron a Vn yngenio trese leguas desta Villa de un deboto de la conpania con grande trabajo mas el fructo que se saco fue mucho porque Baptisaron ciento y treyta y uno y hizieron cien casamientos fuera de otras muchas confessiones de blancos e Hallaron aquellos gentiles muy aficionados a las cosas de dios eran diligentisimos en acudir a la dotrina dos o tres bezes al dia y a las platicas quel hermano les haçia y tanto amor mostraban a los padres que pareçe que los querian meter en el corazon e con mucha Sinplicidad les ofrecian de lo que tenian y Vna uieja uino muy contenta con dos batatas a la yglesia y en m° de ella las fue a dar al hermano Hallaron Vn principal que tenia dos manzebas el qual al prinçipio se mostro duro en no querer dexar Vna de ellas mas con alGunas razones que le dio el padre alcanzo que se casase con la huna y diese a Vn pariente la otra con la qual tanbien caso Vna yndia deseaua Baptisarse mas porque estaba amanzebada los padres no lo querian hazer sino casandose mas ella por

Digitized by Google

uiuir a su boluntad no se queria obligar a la ley del matrimonio los padres le dixeron quan castigada auia de ser en el ynfierno por aquel pecado fue nuestro señor seruido que le mobio el corazon y sin ninguno mas le hablar uino de su propia boluntad a decir que ya queria casar y despues de algunos dias deseando saber su señor si era Costante en la birtud hizo a Vn criado Suyo que fingiese que la acudiciaua y ella oyendo el Recado le Respondio que no auia de hazer tal cosa que ya auia pasado El tienpo en que auia sido Ruyn que los padres le mandaron que no mirase sino para su marido los Baptismos que en este tienpo se hiziron ansi en las missiones como en esta yglesia Son por todos seiscientos y quarenta y hocho y los casamientos quinientos y treynta y dos afuera algunos hechos en ley de naturaleza

Digitized by Google

## CAPITVLO OTAUO

### De las cosas de edificaçion que sucedierõ en este collegio este año de 76

A mayor Parte deste ano Residierõ Dies en Este collegio todos ocupados en los ministerios acostunbrados de la Conpañia En El mes de Mayo llego desta capitania don Antonio Bareros obispo del Brasil Alegrose mucho toda la tierra con el fueron luego los nuestros a bisitarlos a la ..... (1) alegrose mucho con ellos diciendo que Vna de las cosas que le mouio a acetar el obispado fue a ber aca padres de la conpania Sabiendo quan buena ayuda le auian de dar por tan grande cargo Aposentose en nuestro collegio por espacio de cinco dias hasta que le concertaron Vnas casas mas abajo y cerca

(1) Palavras ilegiveis no manuscrito.

Digitized by Google

de las nuestras para donde se paso y Pidio al padre superior le mandase hazer un camino de su quarto ..... (1) tener por donde uenir todas las bezes que quiziese al colegio y ansi se le conçedio por ser muy deuoto de la conpania y tener un hermano en ella despues de algunos dias lo rreciuieron los estudiantes Con algunas oraciones en prosa y en uierso y en la lengua del Brasil con mucha sactisfacion de toda la gente que se hallo presente que fue toda la tierra Despues de las oraciones se comenso una egloga pastoril ..... (1) de la tierra En el mes de Julio llego a este colegio El p° prouincial ygnacio de tholosa con honze conpaneros algunos para quedaren en el y Otros para ..... (1) alegraronse mucho con su uenida anssi los de casa como la gente de fuera por uer tanta gente para la fundacion del nuebo collegio y espeçialmente por traer Vna cabesa de las honze mil uirgines pera consolacion desta tiera la qual fue rreceuida con huna procesion muy solene y El obispo quiso por su debocion traella hasta nuestra casa yglesia

(1) Palavras ilegivois.

Digitized by Google

uestido de Puntifical lo quel hizo no costando poco trabaJo por ser el camino Largo acabada la procession predico el padre Prouincial y despues dio a besar la sancta Reliqua A toda la gente y todos quedaron muy consolados por auerles traydo a su tierra tan grande tesoro Hizose en el altar mayor Vn sagrario y a Vna parte del se puso le sancta cabeza ya la otra una rreliqua grande que auia En este collegio de S.t Blas y en medio El sanctissimo sacramento hizose tanbien Vn coro bajo y mudose la porteria para que los hermanos Pudiesen mas comodamente uisitar el Sanctissimo sacramento y las sanctas reliquias sin ser estorbados de la gente de fuera Aun antes de ser puesta la s.ta rreliquia En nuestra yglesia quiso nuestro s.r mostrar las merçedes que auia de hazer a este pueblo por su intercesion porque el propio dia en que llegaron los padres que fue dia de S. pantaleon sobreuino a la noche Vna grande tenpestad y quebraronse las amarras de la náo donde estaba la sancta cabeza y estubo en grande rrisgo de perderse porque yba a dar en unas náos que estauan cargadas en el puerto y los que lo uieron dixeron que se hiba apartando de ellas como se fuera con

Digitized by Google

la mano Dos hermanos que quedaron en guardia de la sancta rreliquia estauan en horacion y sintieron uien el fabor de las sanctas en aquel peligro y no menos fue para loar a nuestro señor lo que suçedio en otro nauio a donde se pasaron las sanctas Reliquias para estar mais siguras porque estando todos los marineros ocupados en Vn barco en que se trayan pera la uilla se pego fuego en la náo y en breue tienpo se encendio tanto que desde la Villa se Veia mas fue nuestro señor seruijdo que no quemase mas que alguna enxarcia y parte de el lugar donde Auian estado la caxa de las sanctas Reliquias estauan alli cerca dos caxas de azucar para los flailes de sant fran.co de Viana y toda la madeera de ellas ardio Con quedar el azucar todo muy sano y Refinado todo esto se atribuyo a las sanctas reliquias Vn mercader que lleuaua en esta náo hazienda que baldria hocho ho diez mil ducados Viendo la arder desde la Villa fue con grande priesa a darle rremedio y bolbiendo preguntole un padre que daño se auia hecho en la náo y si auia El perdido mucho con ella Respondio que no, dando gracias a nuestro señor por tan grande merçede y diciendole El p.e que

Digitized by Google

a deser las sanctas Reliquias que en ellas estuuieron o estan no auian de obrar alguna cosa y el que no sauia nada de eso Respondio por cierto p.e que si yo supiera eso que aun que yo lo biera arder todo desde aca que no uuiera de ir alla porque bastara para creer yo que no huuiera de suçeder ningun mal el Auer ellas estado en ella.

En el tienpo quel p.e prouincial estuuo en este colegio se rrecoxieron muchos a exercicios spirituales con mucho fructo tanuien los domingos predico anssi en nuestra casa como en la yglesia hazia tanbien las dotrinas los domingos a la tarde uiose mucho prouecho en todos auia muchas confesiones y como estonçes auia doze padres en este collegio a todos se daua remedio comenzo el padre pero dias que fue Vno de los que se hordenaron Vna liçion de casos de conçiençia hallandose Presente El obispo con los clerigos y otra mucha gente del pueblo y mostraron deseos de aprouecharse desta liçion desPues de aber asentado el padre las cosas deste Collegio nonbro por Rector del al GreGorio serrano y mientras el uenia de Roma a donde fue por procurador desta probincia por uicerector al p.e Agustin Del castillo y

Digitized by Google

por ministro al p.e Alonso Gonzalez el qual este año hizo los botos de coadiutor formado precediendo lo que en la conpañia acostunbra predico el p.e prouinçial dando a entender el instituto de la conpañia y quedaron todos sactisfechos y con mayor afiçion a los nuestros y despues de auer estado aqui mas de dos mezes se bolbio al colezio de Baya dexando en este collegio seis padres y hermanos siete llebando Consigo algunos de los que uenian para ordenarse y algunos de los de este collegio y otros de nuestros estudios que auia muchos años que pedian la conpania pera la casa de la probacion de la Baya.

Por medio de los sermones y confesiones se hizo grande serViçio a Dios y muchos emendaron sus uidas y se apartaron del mal estado en que estauan huuo muchas confesiones Generales de 20, 30, 40 Años en las quales se dio Remedio a muchas almas questaban perdidas por m° de los nuestros se hizieron muchas amistades en esta capitania como fue una que se hizo entre la gouernadera y un cauallero los quales no se hablaban auia muchos dias y puesto que por ueses se yntento ponerlos en pas a cabo

Digitized by Google

de muchos meses plugo al señor que se concluiese hallandose presente un p.e que en esso andaba el qual acabo con Vna de las partes que pusiese en la mano a otra Vna cana de uengala poniendose de Rodillas pediendole que lo castigase como le pareciese quedo con hesto la parte contraria muy blanda y day adelante se uisitaron y hablaron lo qual rresulto en mucha gloria de Dios y edificaçion de toda la tierra. Otra amistad muy mas ynportante se acabo con la uenida del padre Prouincial en la qual auia muchos meses andaban los nuestros y El obispo en persona Sin poder concluir nada la origen desta disension fue bolber a la tierra un hijo bastardo de Vn caballero de los mas principales de la tierra de quien se hizo menzion en el capitvlo sigundo y con su benida torno el demonio a meter grande zizaña entre El hidalgo y su muger rrefrescando las cosas pasadas de manera que ni se ueyan ni se hablaban afuera de eso andaban Con deseos de matar al hijo fue nuestro s.r seruido que se acabase con el Estando el obispo presente con el p.e prouincial que se olbidase de todo y se confesase lo que no auia hecho por esta caVsa muchos tien-

Digitized by Google

pos auia y day adelante uiuieron Con mas pas y alegria que nunca y no solamente Recibio el hijo de su amistad si aVn le dio el casam.to que le negaba y tieras para granjear hazienda.

Como los estudiantes hizieron mucho fructo por dia de carnes toliendas hizieron Vna procession muy solene en canto de horgano donde fueron muchos diciplinandose y causo en la tierra mucha deboçion y acudio a ella mucha gente hesta se continuo por toda la quaresma mudandose day adelante para los miercoles destas y otras cosas senseJantes mas a mucho credicto y amor a los de la conpania hestando vna bez vna rrueda de honbres honrrados dixo Vno de ellos no se como honbre que conbersa con los padres de la conpañia hosa a ofender a Dios.

El cuydado de los nuestros acerca de los pobres fue grande por su industria Se anpararon algunas mugeres huerfanas que andaban herradas Alcansando limosnas parte de la misericordia y parte de honbres honRados para Su remedio Vna destas Estaba amanzebada publicamente con hun honbre y por medio de los padres se acabo que se casase

Digitized by Google

con ella otra muger principal y honRada uiuda se anparo por m° de los nuestros con hun honbre honrrado señor de Vn yngenio las limosnas que se hizieron este año fueron grandes en dinero darian mas de setenta mil marabedis a fuera unos candeleros de plata y vna firma para El Reyno para comprar Vn encensorio y vna custodia y otras muchas cosas que dan para sustentaçion de los de casa lo qual se mostrou uien EN el tienpo que aqui estaba el p.° prouinçial con que rresidir beyte y dos En este colegio todos Se sustentaron de limosnas en abundancia la quaresma tuuieron los nuestros mucho trabaxo por ser pocos y muchas las confesiones hizieronse los oficios de la semana sancta y un munumento bien consertado que causo a todos mucha debocion lo material del colegio fue en crecim.to Conpraronse este año vnas hochentas bacas para sustentaçion de los hermanos y para este efecto diole gobernadora doña Beatris vna legua de tieRa muy buena A fuera de otra que estaba ya dada.

Digitized by Google

## CAPITVLO NONO

### De las cosas de edificaçion que sucedieron entre los yndios en algunas myziones que se hizieron

ONTINUARONSE las dotrinas que se hazen a los yndios y esclaueria de ..... (1) y misa los domingos y dias sanctos y hordeno el p.e prouincial que beniesen a la p.a misa auisando a los señores en Vn sermon de la obligaçion que ..... (2) pera esto y luego sentiase fructo ..... (2) que ya bienen a misa todos los domingos y dias sanctos y la misa ACabada se les enseña la doctrina brebemente tanbien este año Se dio principio a la dotrina de los negros de Ginea que son muchos y estan sin ninguna dotrina

---

(1) Linha destruida no manuscrito.

(2) Palavras ilegiveis, em virtude do manuscrito estar deteriorado.

Digitized by Google

hizoseles todos los domingos y dias sanctos en la yglesia principal con mucho aprobecham.to las cosas particulares que entre los yndios AContiçieron son muchas vn hindio pagano estaua Amanzebado Con vna yndia Xpiana la qual Estando para morir Vino este a Pedirles padres que la hizieron christiana ..... (1) yglesia ..... (1) otras a Cuestas estando vna yndia para morir pedio confesor ..... (1) y quiriendo el senor ..... (1) que no queria clerigo sino vn padre de la conpania de Jesus y ansi se confeso con quien pedio con mucha consolacion suya y del confessor pregunto vn p.e a Vna yndia questaua confesando si hurtaba rrespondio ella no hurto porque me acuerdo do que ..... (1) Dando hun honbre ..... (1) carta a vna yndia para que la diese de su parte a vna hija de su señora y entendiendo la yndia la maliçia fue tan discreta que la fue a meter en el fuego y preguntando despues por la rrespuesta Respondio que el ..... (1) con señor ..... (1) Vna ofende ..... (1) dios fue arrastada y

(1) Esta página está quási completamente destruida no manuscrito.



Digitized by Google

Ras ..... (1) del diablo y uino luego ..... (1) de si a los padres con el ..... (1) toda herida estando hun yndio muy enfermo de calenturas no se podia sosegar ni menos tenia lugar para susegar se ..... (1) que estaba muy ynquieto Uiendolo vn padre desta manera entendio que aquillo era engano del demonio y haziendole vna ..... (1) estaçion diziendole que confiase en dios y que se esforzasẽ a confesar que muchas bezes el demonio buscaba desynquietaçiones al honbre pera que no se allegase a dios y que algunas bezes la enfermedad del cuerpo proçedia de la dolenzia del alma animandose el con estas palabras y quietandose se confeso y dandole la absoluçion ceso luego la calentura que tenia ..... (1) doliente le pregunto El ..... (1) Respondio ella que mala a ..... (1) hermano que llamasse sienpre por el nonbre de Jesus que luego se auia de hallar bien de ay algunos dias se torno al hermano a preguntar lo mismo Respondio ella desde que llame por aquel nonbre que me dixiste me hallo uien

---

(1) Nestes pontos, o manuscrito está completamente destruido.

Digitized by Google

Algunas miziones se hizieron por las uillas y yngenios en las quales se dio rremedio a muchas almas El p.e y un hermano lenguas fueron a Vna hazienda donde hizieron doçientos y dos baptismos y ciento y cincuenta y dos casamientos porque estando alli corrio luego la fama y benian de diuersas partes vnos de dos o tres leguas a oyr la palabra de dios y a baptizarse y casarse y algunos destos deJaban las muchas mugeres que tenian Vn p.e con hun hermano fueron a la ysla de tamaraca y fue el fructo que se hizo en la gente blanca fue grande questaban sin misa y sin sermon no fue menor el que se hizo en la esclaueria era para loar a nuestro s.r como corian de muchas leguas a la confession y aguardaban en la yglesia mucho tienpo por ser la gente mucha y porque se le acabo el tienpo de su mission quedaron algunos por confesar vn yndio destos se fue tras los padres y se enbarco con ellos en vn harco y ansi se fue a confesar de alli a Vna legua. Otro padre con hun hermano fue a predicar a lla uilla de ygualasu desde alli fueron uisitando algunas haziendas predicando y confesando en ella Uinieron a Vna donde el p.e baptiso 35 yndios y caso 36 en llegando a

Digitized by Google

esta hazienda le dieron nuebas questaba un yndio biejo para morir que no era Xpiano al qual aUia ya Preguntado el clerigo de la hazienda si queria ser Xpiano a lo qual el rrespondio que no que primero se determinaria y tomaria consejo mas luego quel padre llego alli y le dio Cuenta de su uenida lo mobio nuestro s.r y pidio el sancto baptismo, pusose luego el p.e a apareJarlo y chatequizallo en las cosas de la fé y ansi lo baptiso y dai a pocas horas se fue a gozar de su criador en esta misma hazienda confeso el p.e algunas cinq.tas o sesenta personas daqui se fueron luego para otra hazienda donde les dieron Rebacto que aUia poco tienpo que Vna culebra auia mordido a Vn yndio y que estaba de la mordedura para morir acudiendo ellos luego con la medicina spiritual y con la corporal que era un poco de vnicornio fue nuestro s.r seruido de darle salud en el cuerpo y en alma hallaron Junto deste yndio Vn esclabo para morir que les pidio confesion despues de la qual no biuio mas que dia y m.e uiniendose ya Predico el padre de pasaJe en Vna hazienda y confeso dies o dose personas adonde le dieron nuebas que estaba de alli a Vn buen pedaso

Digitized by Google

por El monte adelante Vna yndia para la muerte partieron luego a socorrer accetando vna cabalgadura para El camino y Pasando Vn rrio la bestia se dejo caer en el agua y fue el p.e forzado andar bestido y calzado por dentro de las aguas y ansi moJado fue y confeso a la yndia y luego aquel dia se fue a gozar de dios e desta hazienda fueron a la ysla de tamaraca donde predico el padre y confeso a muchas personas la isla se partieron para la banda del norte quatro o cinco leguas donde estaban muchos moradores y fueron con asaaz de peligro y Risco de los contrarios Piliguares los quales despues de los padres bolber a El collegio dieron alli cerca en huna hazienda y mataron diesysiete personas blancas y destruieron la hazienda en esta mission padeçieron muchos trabaJos por ser ybierno ansi de hanbre como de frio por dormir algunas bezes en las portadas de las casas bien moJados hizieron en esta yda quatro o cinco amistades entre personas de mucho tomo otra bez fueron dos padres a la Uilla de yguarasu Vno de ellos se ocupo en predicar y confessar a los blancos otro que era lengua en dar Remedio a las almas de los yndios oyeron

Digitized by Google

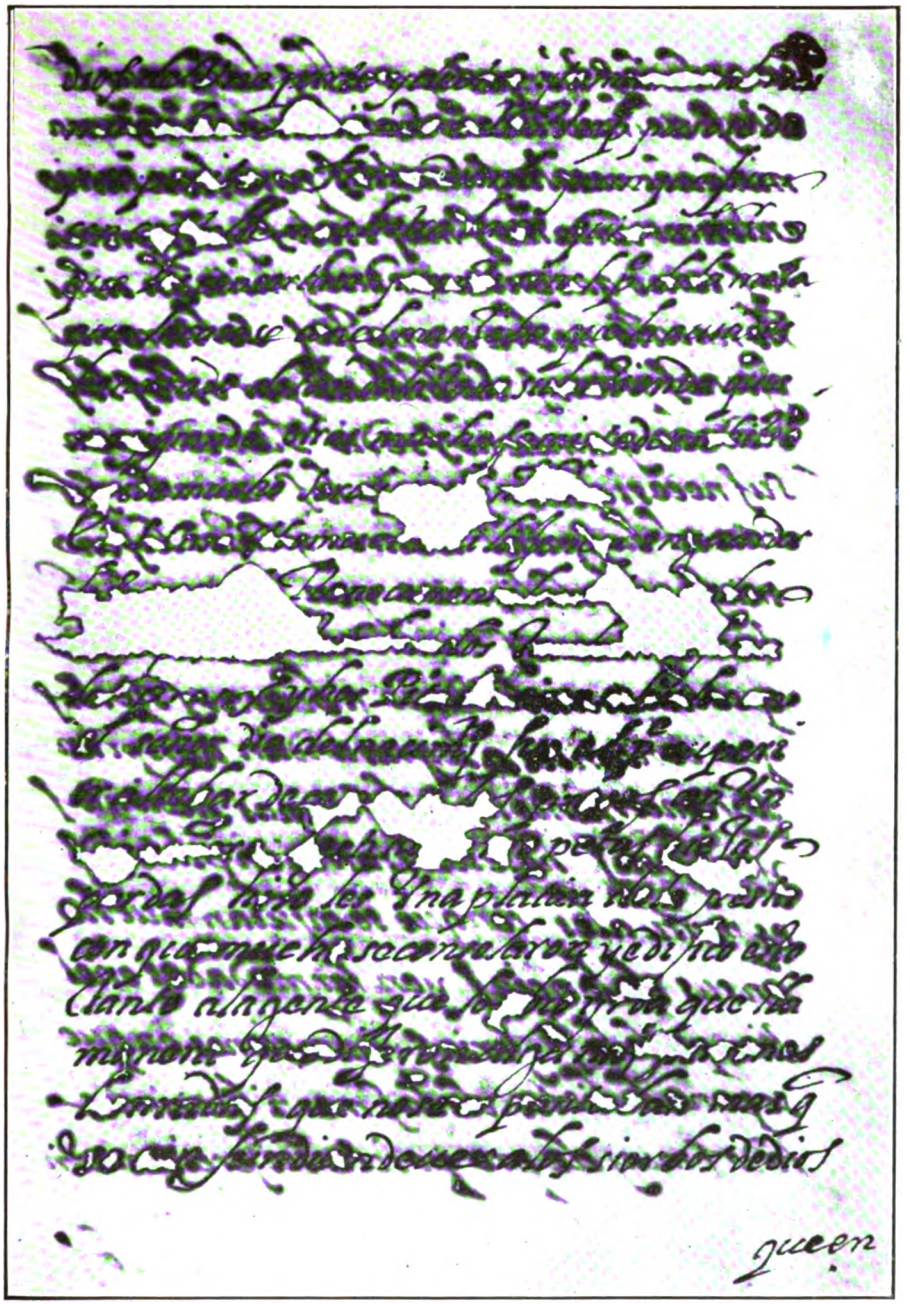
muchas confessioNes de mucha ynportancia hizieron mas de cincuenta Baptismos y ciento y uinte casamientos en los quales se dio Remedio a muchas personas questaban amanzebadas fueron llamados los nuestros de vna yndia honRada muger de un blanco questaba muy doliente cinco leguas desta uilla fueron luego a Remediarla con mucho trabajo por ser el tienpo de mucha agua y El camino de muchos lodos andando de noche Vna legua o legua y m.ª y fuera de se confesar la yndia con mucha consolaçion suya Confesaron mas otros dos Dolientes y a la buelta les daban gallinas y Reales de plata muchos y edificaronse mucho biendo que nada querian Por su trabajo otras muchas bezes fueron los nuestros a diuersas partes en las quales se baptisaron otros muchos y casaron en ley de gracia y hoyeron muchas confessiones y muchos acabados de confessar y otros acabados de Baptisarse se yban al Gosar de su criador otra yndia Uino de hocho leguas solamente a confessarse a este Collegio y no pudiendo estonzes Vn p.e lengua oyrla por las muchas ocupaçiones se torno pera la casa donde moraba llorando muchas lagrimas y queJandose a la s.ª de

Digitized by Google

casa diziendo que no haUia benido a otra cosa sino a sse confessar y que no le Pudiera alcanzar la muger biendo su buena boluntad se uiNo Con ella a este Collegio a RoGar al padre que la confesase y ansi se confeso Con mucha sactisfaçion y consolaçion Suya hesto fue lo que suçedio en este colleGio hasta El mes de otubre de 76.

Digitized by Google

Digitized by Google



Digitized by Google

# NOTA

O presente manuscrito, que é o n.º 178 da valiosa Colecção pertencente à Biblioteca Pública Municipal do Pôrto, teve de ser agora impresso para se não perder totalmente. Do seu precário estado actual poderá fazer-se uma ideia aproximada pela fotografia duma das suas páginas — que ainda assim não é das mais deterioradas — e que julgamos conveniente oferecer ao leitor, a título de documentação.

Esta raridade bibliográfica tem uma história, que resumiremos em poucas palavras: — em 1886, solicitaram uma cópia dela alguns escritores do Brasil, encarregados pelo govêrno do seu país de proceder à publicação de documentos oficiais que se relacionassem com o passado da grande nacionalidade transatlântica. O director da Biblioteca, que então era o dr. Eduardo Alen, confiou êste trabalho a um dos funcionários do Estabelecimento, que o realizou muito imperfeitamente, de resto, porque já nessa data o manuscrito aludido se encontrava em deplorável estado — com muitas linhas completamente queimadas pelos ingredientes da tinta e períodos inteiros danificados, em vários pontos.

Dessa época até hoje passaram sôbre êle mais trinta e sete anos, e a destruição, há muito iniciada, activou-se consecutivamente, por mais cuidado que houvesse com o mencionado volume. Bastava abri-lo para o beneficiar e limpar-lhe o pó, e imediatamente caíam pedaços de papel que se destacavam de cada fôlha, ao menor movimento. Recentemente, e por intermédio do eminente historiador português, o snr. dr. J. Lúcio de Azevedo, foi pedida do Brasil uma nova cópia do manuscrito em questão. Obtida



Digitized by Google

a necessária autorização superior para o deferimento do pedido, procurou-se efectivá-lo desde logo. Confrontando-se, porém, o apógrafo com o original, viu-se não só que no primeiro havia palavras mal interpretadas e até lacunas, mas que o manuscrito dentro em breve estaria reduzido a um punhado de cinzas. Foi, portanto, resolvido fazer-se a sua publicação tam completa quanto possível e com tôda a urgência. Empregou-se o maior esfôrço para que a reprodução fôsse absolutamente exacta; todavia, como se verá, tal propósito malogrou-se, porque se não poderam reconstituir diversas linhas, e muitas palavras tiveram de adivinhar-se, não sendo assim para extranhar que escapasse algum êrro.

Concluíndo êste esclarecimento, que consideramos indispensável para salvaguardar responsabilidades, aproveitamos o ensejo oportuno para agradecer ao ilustre escritor, snr. dr. Lúcio de Azevedo, a amabilidade com que acedeu ao convite que lhe dirigimos, para prefaciar esta edição. O prefácio do insigne publicista, que é um trabalho notável, vai no princípio dêste livro e constitui um estudo importante do manuscrito.

Pôrto, 16 de Abril de 1923.

O Bibliotecário-Mór,

*J. G.*

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

U.C. BERKELEY LIBRARIES

C035193228

602632

UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY

Digitized by Google

Digitized by Google